Ellen G. White Estate
SÓ
PARA
JOVENS
ELLEN G. WHITE

Só para Jovens

Ellen G. White

2004

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Apresentação

Só para Jovens é uma seleção de seis seções do livro *Mensagens aos Jovens*, nas quais Ellen G. White oferece instruções mais específicas para os jovens: 9, 12, 13, 14, 15 e 8.

A linguagem foi atualizada para tornar o texto mais agradável e de melhor compreensão. O pronome de tratamento é a terceira pessoa, já que a segunda pessoa do plural se acha praticamente em desuso no Brasil.

Para combinar com este tratamento, foi utilizada uma versão bíblica moderna: A Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

No final foi acrescentado um Guia de Estudos para que o livro também possa ser utilizado como base para diálogos e estudos em pequenos grupos de jovens.

Se você é jovem, na idade ou no espírito, este livro é para você.

Conteúdo

Seção 1 — Leitura e música

Escolha da leitura

Educação nada mais é do que um preparo das faculdades físicas, intelectuais e espirituais para o melhor cumprimento de todos os deveres da vida. A capacidade de resistência e a força e atividade do cérebro são diminuídas ou aumentadas pela maneira como são empregadas. A mente deve ser disciplinada de modo que todas as suas faculdades sejam simetricamente desenvolvidas.

Muitos jovens são ávidos pela leitura de livros. Desejam ler tudo que encontram pela frente. Eles devem ter cuidado com o que lêem, bem como com o que ouvem. Fui instruída de que eles se encontram em maior perigo de ser influenciados pela leitura imprópria. Satanás tem mil maneiras de perturbar a mente dos jovens. Não podem seguramente estar distraídos nenhum momento sequer. Devem proteger a mente, para que não sejam seduzidos pelas tentações do inimigo.

Influência da leitura nociva

Satanás sabe que a mente é afetada em alto grau por aquilo de que se alimenta. Ele está tentando induzir tanto os jovens como os adultos a ler romances, contos e literatura semelhante. Os leitores de tais textos se tornam incapazes para os deveres que se acham diante deles. Vivem uma vida irreal e não sentem desejo de buscar as Escrituras, para alimentar-se do maná espiritual. A mente que precisa se fortalecer é enfraquecida, e perde a capacidade de estudar as grandes verdades relacionadas com a missão e obra de Cristo — verdades que fortificariam a mente, despertariam a imaginação e criariam um forte e fervoroso desejo de vencer como Cristo venceu.

Inimigos da espiritualidade

Se fosse possível eliminar grande parte dos livros publicados, [11] seria detida uma praga que está realizando uma obra terrível sobre a mente e o coração. Romances, contos banais e excitantes, e até mesmo os livros chamados de novelas religiosas — obras nas quais

o autor incorpora à história uma lição moral — são uma desgraça para os leitores. Sentimentos religiosos podem estar entremeados em todo o livro de histórias, mas, na maioria dos casos, Satanás está apenas revestido das roupagens angélicas, as mais eficazes para enganar e seduzir. Ninguém está tão firme nos princípios corretos, ninguém está tão protegido da tentação, que esteja seguro lendo essas histórias.

Os leitores de ficção estão entregando-se a um mal que destrói a espiritualidade, ocultando a beleza da Página Sagrada. Isso cria uma agitação nociva, exalta a imaginação, incapacita a mente para a utilidade, afasta a pessoa da oração e a desqualifica para qualquer exercício espiritual.

Deus dotou muitos de nossos jovens com aptidões superiores; mas com muita freqüência eles têm enfraquecido sua capacidade, perturbado e debilitado a mente, de modo que por anos não têm crescido na graça ou no conhecimento das razões de nossa fé, por causa de sua escolha insensata de leitura. Aqueles que estão aguardando a breve volta de Jesus, esperando aquela maravilhosa transformação, quando "isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade" (1 Coríntios 15:54), devem, neste tempo de graça, permanecer num plano mais elevado de ação.

Meu querido amigo jovem, pergunte à sua própria experiência quanto à influência de histórias excitantes. Você pode, depois de tal leitura, abrir a Bíblia e ler com interesse as palavras de vida? Não vai achar o Livro de Deus desinteressante? O encantamento daquela história de amor domina a mente, destruindo a imaginação saudável, e tornando-lhe impossível fixar a atenção nas verdades importantes e solenes que dizem respeito ao seu bem-estar eterno.

Decididamente, abandone toda leitura inútil. Isso não fortalecerá sua espiritualidade, mas introduzirá na mente sentimentos que pervertem a imaginação, levando-o a pensar menos em Jesus e a demorar-se menos em Suas preciosas lições. Mantenha a mente [12] livre de tudo que poderia conduzi-la a uma direção errada. Não a sobrecarregue com histórias inúteis, que não transmitem força às faculdades mentais. Os pensamentos vão corresponder ao alimento provido para a mente.

O livro dos livros

A natureza de uma experiência religiosa é revelada pelo tipo de livro que a pessoa escolhe para ler em seus momentos de lazer. Para ter mente saudável e firmes princípios religiosos, os jovens devem viver em comunhão com Deus, através de Sua Palavra. Indicando o caminho da salvação por meio de Cristo, a Bíblia é nosso guia para uma vida mais elevada e melhor. Ela contém as mais interessantes e instrutivas histórias e biografias que já foram escritas. Aqueles cuja imaginação não se tornou pervertida pela leitura de ficção acharão a Bíblia o mais interessante dos livros.

A Bíblia é o Livro dos livros. Se você ama a Palavra de Deus, buscando-a quando têm oportunidade, para que possua seus ricos tesouros e esteja perfeitamente preparado para toda boa obra, então pode estar certo de que Jesus o está atraindo a Si mesmo. Mas ler as Escrituras de forma casual, sem procurar compreender as lições de Cristo para que possa corresponder às Suas exigências, não é suficiente. Há tesouros na Palavra de Deus que só podem ser descobertos cavando fundo na mina da verdade.

A mente carnal rejeita a verdade; mas a pessoa que está convertida se submete a uma maravilhosa mudança. O livro que antes era sem atrativos porque revelava verdades que testificam contra o pecador se torna agora o alimento da espírito, a alegria e consolação da vida. O Sol da Justiça ilumina as páginas sagradas, e o Espírito Santo fala à pessoa através delas. ...

Quem tem cultivado o gosto pelas leituras fúteis, volte agora a atenção para a firme palavra da profecia. Tome a Bíblia, e comece a estudar com novo interesse os registros sagrados do Antigo e do Novo Testamentos. Quanto mais freqüente e diligentemente estudar [13] a Bíblia, mais bela se tornará, e menos prazer você terá nas leituras fúteis. Ligue esse precioso Livro ao coração. Ele lhe será um amigo e guia. — The Youth’s Instructor, 9 de Outubro de 1902.

A melhor opção

Quando os efésios se converteram, mudaram seus hábitos e práticas. Sob a convicção do Espírito de Deus, agiram com prontidão e tornaram manifestos todos os mistérios de sua feitiçaria. Apresentaram-se e confessaram, mostrando suas ações, e se encheram de santa indignação por haverem prestado tal culto à magia, estimando tanto os livros nos quais as regras criadas por Satanás haviam estabelecido os métodos pelos quais podiam praticar a feitiçaria. Eles estavam decididos a desviar-se de servir ao maligno, e trouxeram seus livros caros e os queimaram publicamente. Assim, tornaram evidente sua sinceridade em volver-se para Deus. ...

Os livros que os efésios queimaram em sua conversão ao evangelho, antes lhes agradavam, e eles permitiam que esses livros lhes governassem a consciência e guiassem a mente. Eles poderiam tê-los vendido, mas, assim fazendo, o mal seria perpetuado. Posteriormente, eles abominaram os mistérios satânicos, as artes mágicas, considerando com aversão o conhecimento que obtiveram dos mesmos. Gostaria de perguntar a cada jovem que se uniu à verdade: Você já queimou seus livros de magia?

Os modernos livros de magia

Não estou acusando ninguém do mal que prendia os efésios, nem afirmando que você tem praticado magia e se dedicado às artes de feitiçaria da mesma maneira que eles. Não estou dizendo que você tem seguido os mistérios da necromancia, ou mantido comunicação com espíritos maus. Mas não estaria você em comunhão com o autor de todo mal, com o idealizador de todos esses mistérios e artes diabólicas? Não estaria ouvindo as sugestões daquele que é o deus deste mundo, o príncipe das potestades do ar? Não se teria submetido a suas falsidades e se entregado como seu agente para realizar o que estava em harmonia com sua vida antes da conversão? Não se teria entregue para ser agente de Satanás e, num sentido [14]

mais amplo, não estaria mantendo comunicação com anjos caídos, e deles aprendendo lições na arte de enganar sua própria mente e a dos outros?

E o que dizer dos livros de magia? O que você tem lido ultimamente? Como tem empregado seu tempo? Tem procurado estudar as Sagradas Escrituras para que possa ouvir a voz de Deus falando através de Sua Palavra? O mundo está cheio de livros que espalham as sementes da incredulidade, infidelidade e ateísmo. Em maior ou menor grau, você pode estar aprendendo as lições desses livros de magia. Afastam Deus da mente e separam a pessoa do verdadeiro Pastor.

Mente incapacitada para pensamentos nobres

Muitos livros que os jovens têm lido foram idealizados pelos agentes de Satanás para seduzir a mente com teorias elaboradas na sinagoga dele, para lhes mostrar como podem servir ao maligno com dignidade satânica. Quão numerosos são os livros de tendências infiéis, planejados para perturbar a mente através de dúvidas capciosas! Satanás tem soprado seu hálito venenoso sobre eles, e uma mortal malária espiritual afeta a pessoa que os lê. Quanta leitura de ficção há no mundo, para encher a mente com fantasias e loucuras, criando assim aversão às palavras de verdade e justiça! Desse modo, a mente fica incapacitada para ter pensamentos nobres, para paciente e perseverante estudo das Escrituras, que é o Livro-guia pelo qual todos devem ser dirigidos ao paraíso de Deus.

Muita coisa é escrita acerca de conquistar um tesouro terrestre, como se a riqueza deste mundo pudesse comprar um passaporte [15] para o Céu. Quantos livros de história têm sido escritos, repletos de realizações ousadas e presunçosas de homens cuja vida não lança nem um pequenino raio de luz sobre o caminho que conduz ao país melhor!

Livros que desencaminham

Quantos livros existem a respeito de guerras e derramamento de sangue, que desencaminham os jovens! Enquanto os lêem, Satanás permanece ao lado deles para inspirá-los com o espírito do guer-

reiro sobre o qual leram, o sangue se torna quente em suas veias e eles são incitados a cometer ações cruéis. Quão numerosos são os livros imorais, que induzem a desejos pecaminosos e que incitam as paixões do coração, desviando de tudo que é puro e santo!

Vocês têm livros de magia, nos quais muitas cenas e descrições foram inspiradas por aquele que foi uma vez um anjo exaltado nas cortes do Céu. ...

Quebrando o encanto da feitiçaria de Satanás

Gostaria de perguntar: Não serão queimados os livros de magia? Na sinagoga de Satanás há lugares de atração em que a licenciosidade é promovida e alimentada; mas a testemunha ali está, e um visitante invisível testifica das ações praticadas nas trevas. Satanás reina nas reuniões dos tolos, orgulhosos e fanfarrões, e é o instigador principal das cenas de divertimentos. Lá está ele disfarçado. A feitiçaria está à nossa volta por toda a parte, e o mundo e a igreja estão sob a influência daquele que os levará a fazer coisas que nunca sonharam praticar. Se eles fossem informados das ações que realizarão, ficariam tão espantados quanto Hazael, quando o profeta lhe falou de sua futura conduta. ...

Todo homem, mulher e criança que não se encontra sob o controle do Espírito de Deus está sob a influência do encantamento de Satanás e, por suas palavras e exemplo, desviará outros do caminho da verdade. Quando a graça transformadora de Cristo estiver no coração, uma justa indignação tomará conta da alma por haver o pecador negligenciado por tanto tempo a grande salvação que Deus [16] providenciou para ele. Então se entregará, corpo, alma e espírito a Deus e se afastará da companhia de Satanás, através da graça que lhe é concedida por Deus. Como os efésios, denunciará a feitiçaria e cortará o último laço que o prende a Satanás. Deixará a bandeira do príncipe das trevas, e se unirá à bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel. Queimará os livros de magia. — The Youth's Instructor, 16 de Novembro de 1833.

Alimento para a mente

O que lerão nossos filhos? É uma questão séria e exige uma resposta séria. Estou preocupada em ver, em famílias cristãs, revistas e jornais contendo histórias seriadas, que não causam boa impressão à mente. Tenho observado aqueles cujo gosto pela ficção tem sido assim desenvolvido. Eles tiveram o privilégio de ouvir as verdades da Palavra de Deus, de tornar-se familiarizados com as razões de nossa fé; mas chegaram à maturidade destituídos de verdadeira piedade.

Esses queridos jovens necessitam muito colocar o melhor material na edificação de seu caráter — o amor e o temor de Deus e o conhecimento de Cristo. Mas muitos não têm uma clara compreensão da verdade como é em Jesus. Sua mente se tem banqueteado com histórias sensacionalistas. Vivem num mundo irreal e tornam-se incapacitados para os deveres práticos da vida.

Resultados de ler ficção

Tenho observado crianças a quem foi permitido avançar nessa direção. Quer em casa ou fora, elas ficam inquietas ou distraídas, e são incapazes de conversar, exceto sobre os assuntos mais comuns. [17] As faculdades mais nobres, as que se adaptam às mais elevadas atividades, têm sido degradadas pela contemplação de assuntos triviais ou pior que triviais, até que seu possuidor se torne satisfeito com tais temas, mal podendo alcançar coisas mais elevadas. A conversação e os pensamentos religiosos têm-se tornado desagradáveis para eles.

O alimento mental que eles têm apreciado é contaminador em seus efeitos, e conduz a pensamentos impuros e sensuais. Sinto sincera pena por essas pessoas quando penso no quanto estão perdendo ao negligenciar oportunidades de obter conhecimento de Cristo, em quem estão colocadas nossas esperanças de vida eterna. Quanto tempo precioso é desperdiçado, no qual poderiam estar estudando o Modelo de verdadeira bondade!

Conheço pessoalmente alguns que perderam o tono saudável da mente por causa de hábitos errados de leitura. Passam a vida com uma imaginação doentia, ofendendo-se com pequenas coisas. Aquilo que não receberia atenção de uma mente saudável e equilibrada torna-se para eles prova insuportável, obstáculo intransponível. Para essas pessoas, a vida se acha constantemente envolta em sombras.

Os que têm se entregado ao hábito de envolver-se com histórias excitantes estão destruindo a força mental e se desqualificando para pensamentos ativos e pesquisas. Há homens e mulheres que se encontram agora no declínio da vida que nunca se recuperaram dos efeitos da leitura excessiva.

O hábito, formado no princípio da vida, com eles cresceu e se tornou forte; e em seus esforços para vencê-lo, embora decididos, têm conseguido apenas um sucesso parcial. Muitos nunca recuperaram o vigor original da mente. Todas as tentativas de se tornarem de fato cristãos terminam no desejo. Não podem ser verdadeiramente semelhantes a Cristo, enquanto continuarem a alimentar a mente com esse tipo de literatura.

O efeito físico não é menos desastroso. O sistema nervoso é sobrecarregado desnecessariamente por essa paixão pela leitura. Em alguns casos, jovens, e até mesmo os de mais idade, têm sido afligidos por paralisia, que não tem outra causa senão o excesso [18] de leitura. A mente foi mantida sob constante excitação, até que o delicado mecanismo do cérebro se tornou tão enfraquecido que não pôde mais agir, resultando na paralisia.

Embriaguez mental

Quando o apetite por histórias excitantes e sensacionalistas é cultivado, o gosto moral se torna pervertido, e a mente não fica satisfeita a menos que seja constantemente alimentada com esse alimento inútil e prejudicial. Tenho visto moças, professas seguidoras de Cristo, que se sentiam verdadeiramente infelizes, a menos que tivessem em mãos alguma nova novela ou conto. A mente anseia por estimulantes da mesma maneira como o bêbado deseja a bebida alcoólica. Essas moças não manifestavam espírito de devoção; nenhuma luz celeste foi espalhada entre suas companheiras para levá-las à fonte de conhecimento. Não tinham experiência religiosa

profunda. Se esse tipo de leitura não estivesse constantemente diante delas, poderia ter havido alguma esperança de correção; mas elas a desejaram e a obtiveram.

Entristece-me ver jovens de ambos os sexos arruinando assim sua utilidade nesta vida, e deixando de obter uma experiência que os prepararia para uma vida eterna no Céu. Não podemos encontrar um termo mais apropriado para eles do que "embriagados mentais".

Os hábitos excessivos de leitura exercem seguramente uma influência tão prejudicial sobre o cérebro quanto o causa a intemperança no comer e beber.

O melhor remédio

A melhor maneira de evitar o desenvolvimento do mal é ocupar primeiro o terreno. São necessários o máximo cuidado e vigilância no cultivo da mente e em nela semear as preciosas sementes da verdade bíblica. O Senhor, em Sua grande misericórdia, nos revelou nas Escrituras as regras do santo viver. ...

Ele inspirou homens santos a registrarem, para nosso benefício, [19] instruções a respeito dos perigos que cercam o caminho, e como fugir deles. Os que obedecem à Sua recomendação de buscar as Escrituras não serão ignorantes quanto a essas coisas. Entre os perigos dos últimos dias, cada membro da igreja deveria compreender as razões de sua esperança e fé — razões que não são de difícil compreensão. Há o suficiente para ocupar a mente, se crescermos na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. — Christian Temperance and Bible Hygiene, 123-126 (1890).

Primeiros passos no pecado

Um longo processo preparatório, desconhecido para o mundo, tem lugar no coração antes que o cristão cometa abertamente o pecado. A mente não desce de uma vez da pureza e santidade à depravação, corrupção e crime. Leva tempo para que os que foram formados à imagem de Deus se degradem ao estado animalesco ou satânico. Pelo contemplar, somos transformados. Ao alimentar pensamentos impuros, o homem pode educar a mente de tal modo

que o pecado que uma vez lhe causava aversão se tornará agradável. — Patriarcas e Profetas, 459.

O livro mais interessante

Tanto adultos como jovens negligenciam a Bíblia. Não fazem dela a base para seu estudo, a regra de sua vida. Especialmente os jovens são culpados dessa negligência. Muitos deles encontram tempo para ler outros livros, mas o livro que indica o caminho para a vida eterna não é estudado diariamente. Histórias inúteis são lidas com atenção, enquanto a Bíblia é negligenciada. Esse livro é nosso guia para uma vida mais elevada e mais santa. Os jovens a considerariam o livro mais interessante que já leram, se a imaginação [20] não estivesse pervertida pela leitura de histórias fictícias.

As mentes jovens não conseguem atingir um desenvolvimento mais nobre quando negligenciam a mais elevada fonte de sabedoria — a Palavra de Deus. O fato de estarmos no mundo de Deus, na presença do Criador, de termos sido feitos à Sua semelhança, o fato de que Ele nos guarda, nos ama e cuida de nós — são maravilhosos temas para se pensar, e conduzem a mente a campos de meditação amplos e elevados. Aquele que abre a mente e o coração a temas como esses nunca se satisfará com assuntos triviais e sensacionalistas.

A importância de buscar um conhecimento completo das Escrituras dificilmente pode ser avaliada. "Inspirada por Deus", capaz de nos dar "a sabedoria que leva à salvação", tornando o servo de Deus "completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações" (2 Timóteo 3:15-17), a Bíblia tem o mais sagrado direito à nossa reverente atenção. Não devemos nos satisfazer com um conhecimento superficial, mas buscar aprender o significado completo das palavras de verdade, beber profundamente do espírito das Sagradas Escrituras. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 138, 139.

O retrato do pecado

Seria melhor que os jovens nunca lessem livros sobre assuntos sensacionalistas, publicados e divulgados com o fim de ganhar dinheiro. Há uma fascinação satânica em tais livros. A revoltante relação de crimes e atrocidades tem um poder fascinante sobre muitos, estimulando-os a pensar no que podem fazer no sentido de obter fama, mesmo através de ações cruéis. As perversidades, crueldades, práticas imorais, retratadas em alguns desses escritos estritamente históricos têm agido como fermento em muitas mentes, induzindo-as a cometer atos semelhantes.

Livros que descrevem as práticas satânicas de seres humanos estão fazendo propaganda do mal. Não é necessário deter-se nesses pontos horríveis, e ninguém que acredita na verdade para este tempo deve ter participação em perpetuar a lembrança dos mesmos. Quando o intelecto é alimentado e estimulado por esse alimento depravado, [21] os pensamentos se tornam impuros e sensuais. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 133, 134.

Coração protegido

“Guarda o teu coração”, é o conselho do sábio; “porque dele procedem as fontes da vida”. Como o homem “imagina em sua alma, assim ele é”. Provérbios 4:23; 23:7 (VA, revista e atualizada. O coração deve ser renovado pela graça divina, ou será em vão buscar pureza de vida. Aquele que tenta formar um caráter nobre e virtuoso, independentemente da graça de Cristo, está construindo sua casa sobre areia movediça. Nas violentas tempestades da tentação certamente ela será derrubada. A oração de Davi deve ser a súplica de toda alma: “Ó Deus, cria em mim um coração puro e dá-me uma vontade nova e firme.” Salmos 51:10. E tendo-nos tornado participantes do dom celestial, devemos prosseguir até a perfeição, sendo “por meio da fé” “guardados pelo poder de Deus”. 1 Pedro 1:5.

Contudo, temos uma obra a fazer para resistir à tentação. Quem não deseja ser presa das armadilhas de Satanás deve guardar bem as avenidas para o coração, evitando ler, ver ou ouvir qualquer coisa que sugira pensamentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar à toa em qualquer assunto que o inimigo possa sugerir. “Estejam prontos para agir”, diz o apóstolo Pedro, “continuem alertas, ... e não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes. Pelo contrário, sejam santos em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo.” 1 Pedro 1:13-15. Diz Paulo: “Encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios, isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, justo, puro, agradável e decente.” Filipenses 4:8. Isso exigirá [22] oração fervorosa e incessante vigiar. Devemos ser auxiliados pela influência permanente do Espírito Santo, que atrairá a mente para cima e a fará ocupar-se com coisas puras e santas. E devemos fazer estudo diligente da Palavra de Deus. “Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a Tua Palavra. Escondi a Tua Palavra no meu coração”, diz o salmista, “para eu não pecar contra Ti.” Salmos 119:9, 11. — Patriarcas e Profetas, 460.

A palha e o trigo

Querido jovem, pare de ler revistas de contos. Deixe de lado os romances. ... Faríamos bem em limpar nossa casa de todas as revistas de contos e de publicações que contêm gravuras ridículas — representações originadas por instrumentos satânicos. Os jovens não podem permitir que a mente seja envenenada com tais coisas. "O que é a palha em comparação com o trigo?" Que todo aquele que afirma ser seguidor de Cristo leia apenas coisas que sejam de valor verdadeiro e eterno.

Devemos nos preparar para deveres mais solenes. Um mundo deve ser salvo. ... Em vista da grande obra a ser feita, como pode alguém dar-se ao luxo de desperdiçar tempo precioso e meios dados por Deus fazendo coisas que não sejam para o seu bem ou para a glória de Deus? — The Youth's Instructor, 14 de Agosto de 1906.

Construindo um caráter cristão

Há livros de vital importância que não são lidos por nossos jovens. São negligenciados porque não lhes parece tão interessantes como algumas leituras mais leves.

Devemos aconselhar os jovens para que utilizem essa literatura que se recomenda para formar o caráter cristão. Os pontos mais essenciais de nossa fé devem ser gravados na memória dos jovens. [23] Eles têm recebido um vislumbre dessas verdades, mas não um conhecimento que os leve a encarar seu estudo com prazer. Nossos jovens devem ler aquilo que terá efeito saudável e santificador sobre a mente. Eles precisam disso para serem capazes de discernir o que é a verdadeira religião. Há muita leitura boa que não santifica.

Agora é o tempo e oportunidade para trabalharmos pelos jovens. Diga-lhes que atualmente estamos em perigosa crise, e precisamos saber como discernir a verdadeira piedade. Nossos jovens precisam ser ajudados, erguidos e animados, mas da maneira correta; talvez não como desejariam, mas do modo que os ajude a ter mente santificada. Eles necessitam mais da boa e santificadora religião do que de qualquer outra coisa.

Não espero viver muito. Minha obra está quase terminada. Diga aos nossos jovens que eu quero que minhas palavras os animem naquela maneira de viver que será mais atrativa para os seres celestes e que sua influência sobre os outros seja a mais enobrecedora possível.

Recomenda-se um curso de leitura selecionado

Estive, durante as horas da noite, selecionando e separando livros que não são de proveito para os jovens. Devemos selecionar para eles livros que os estimulem à sinceridade de vida e que os levem a abrir a Palavra. Isso me foi apresentado no passado, e pensei colocá-lo diante de vocês e torná-lo claro. Não podemos nos permitir oferecer aos jovens leitura sem valor. São necessários livros que sejam uma

bênção à mente e ao espírito. Essas coisas são consideradas sem muita preocupação; portanto, nosso povo deve se familiarizar com o que estou dizendo.

Não penso que eu tenha mais Testemunhos para nosso povo. Nossos homens de mente sensata sabem o que é bom para a continuação e edificação da obra. Mas, com o amor de Deus no coração, eles precisam aprofundar-se mais e mais no estudo das coisas divinas. Estou muito preocupada de que nossos jovens tenham a leitura adequada; então as pessoas de mais idade também a obterão. Devemos conservar nossos olhos na atração religiosa da verdade. Devemos manter mente e cérebro abertos para as verdades da Palavra de Deus. Satanás se aproxima quando os homens estão despercebidos. Não [24] devemos nos satisfazer com o fato de a mensagem de advertência ter sido uma vez apresentada. Devemos apresentá-la repetidas vezes.

Poderíamos começar um curso de leitura tão intensamente interessante que atrairia e influenciaria muitas mentes. Caso minha vida seja poupada para trabalho futuro, com prazer ajudarei a preparar livros para os jovens.

Há uma obra a ser feita para os jovens, pela qual sua mente será impressionada e moldada pela verdade santificadora de Deus. Meu sincero desejo para os nossos jovens é que encontrem o verdadeiro significado da justificação pela fé e a perfeição de caráter que os prepararão para a vida eterna. Não espero viver muito, e deixo esta mensagem para os jovens, para que o alvo a que se propõem não falhe.

Aconselho meus irmãos a animar os jovens a conservarem sempre a preciosidade e a graça de Deus grandemente exaltadas. Trabalhem e orem constantemente pelo senso da preciosidade da verdadeira religião. Apresentem a bem-aventurança e o encanto da santidade e da graça de Deus. Tenho sentido um peso a esse respeito, pois sei que é negligenciado.

Não tenho certeza de que minha vida se prolongue muito, mas sinto que estou aceita pelo Senhor. Ele sabe o quanto tenho sofrido ao testemunhar as baixas normas de vida adotadas pelos chamados cristãos. Tenho sentido ser de grande necessidade que a verdade seja vista em minha vida e que meu testemunho seja dirigido ao povo. Quero que façam tudo o que puderem para que meus escritos sejam colocados nas mãos das pessoas nas terras estrangeiras.

Digam aos jovens que eles têm muitas vantagens espirituais. Deus quer que façam fervorosos esforços para apresentar a verdade ao povo. Tenho a impressão de que é meu dever especial dizer estas [25] coisas. — Fundamentos da Educação Cristã, 547-549.

O efeito da ficção

Muitos jovens dizem: “Não tenho tempo para estudar a lição.” Mas o que estão fazendo? Alguns estão usando cada momento para conseguir uns poucos centavos a mais, quando, se esse tempo gasto em trabalho fosse dedicado ao estudo da Bíblia, lhes faria poupar mais do que a quantia ganha por excesso de trabalho, se praticassem suas lições. Poupariam muito dinheiro gasto em ornamentos desnecessários e preservariam o vigor mental para compreender o mistério da piedade. “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.” Provérbios 9:10.

Mas esses mesmos jovens que professam ser cristãos satisfazem os desejos do coração carnal, ao seguir suas próprias inclinações; e o tempo de graça, dado por Deus, concedido a eles para tornarem-se familiarizados com as preciosas verdades da Bíblia, é dedicado à leitura de histórias fictícias. É difícil vencer esse hábito uma vez que ele é formado; mas isso pode ser feito e deve ser feito por todos aqueles que são candidatos ao mundo celeste.

A mente que se permite absorver com a leitura de contos é arruinada. A imaginação se torna doentia, o sentimentalismo toma posse da mente, e há uma vaga inquietação, um estranho desejo de alimento mental nocivo, que constantemente desequilibram a mente. Estão hoje em hospícios milhares de pessoas cujas mentes se tornaram desequilibradas pela leitura de novelas, que resultam em castelos no ar e sentimentalismo doentio. — The Signs of the Times, 10 de Fevereiro de 1881. [26]

A música

A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu entra em contato com a Terra, há música e cântico — “ação de graças, e voz de melodia”.

Sobre a Terra recém-criada, que aí estava, linda e sem defeito, sob o sorriso de Deus, “as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam”. Jó 38:7. Assim, os corações humanos, em simpatia com o Céu, têm correspondido à bondade de Deus em notas de louvor. Muitos dos fatos da história humana têm sido ligados com cânticos. ...

A música é um precioso dom

A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música é muitas vezes pervertida para servir a fins maus, e assim se torna um dos meios mais sedutores de tentação. Mas, corretamente empregada, é um precioso dom de Deus, destinado a elevar os pensamentos a coisas mais altas e nobres, a inspirar e enaltecer a alma.

Como os filhos de Israel, viajando pelo deserto, alegravam sua caminhada através da música de cânticos sagrados, assim Deus convida Seus filhos hoje a alegrarem sua vida peregrina. Há poucos meios mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tais cânticos têm maravilhoso poder. Poder para dominar naturezas rudes e incultas; poder para estimular pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação, e para expulsar a tristeza e maus pressentimentos, que destroem o ânimo e enfraquecem o esforço.

É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes vêm à pessoa duramente oprimida e pronta a desesperar algumas palavras de Deus — as de uma estrofe, há muito tempo esquecida, de um hino da infância [27] — e as tentações perdem seu poder, a vida assume novo significado

e novo propósito, e o ânimo e a alegria são transmitidos a outras pessoas.

Nunca se deve perder de vista o valor do canto como meio de educação. Que haja canto no lar de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura, e mais de animação, esperança e alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão atraídos para mais perto de Deus, dos professores e uns dos outros.

Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Na verdade, muitos hinos são orações. Se a criança é ensinada a compreender isso, ela pensará mais no significado das palavras que canta e será mais suscetível à sua influência.

À medida que nosso Redentor nos dirige para o limiar do Infinito, cheios com a glória de Deus, podemos captar os temas de louvor e ações de graças do coro celestial ao redor do trono; e quando o eco do cântico dos anjos é despertado em nossos lares terrestres, os corações serão atraídos para mais perto dos cantores celestiais. A comunhão do Céu começa na Terra. Aqui aprendemos a nota tônica de seu louvor. — Educação, 161-168.

Altos objetivos

A música era feita para servir a um santo propósito, para elevar os pensamentos para o que é puro, nobre e edificante, e despertar na pessoa a devoção e gratidão a Deus. Que contraste entre o costume antigo e os usos a que a música é hoje muitas vezes dedicada! Quantos empregam esse dom para exaltar o eu, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os imprudentes a unir-se com os amantes do mundo nas reuniões de divertimentos, aonde Deus proibiu Seus filhos de irem. Assim, aquilo que é uma grande bênção quando devidamente usado, torna-se um dos meios mais bem-sucedidos pelos quais Satanás desvia a mente do dever e [28] da contemplação das coisas eternas.

A música faz parte do culto de Deus nas cortes celestiais, e devemos nos esforçar, em nossos hinos de louvor, para nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O treino adequado da voz é um aspecto importante na educação, e não deve ser negligenciado. — Patriarcas e Profetas, 594.

O talento da influência

Há pessoas que têm um dom especial para cantar, e há ocasiões em que uma mensagem especial é apresentada por alguém cantando sozinho ou por um conjunto. Mas o canto raramente deve ser feito por poucos. O cantar bem é um talento que exerce influência, o qual Deus deseja que todos cultivem e usem para a glória de Seu nome. — Obreiros Evangélicos, 359.

Afinados com os músicos celestes

Quando os seres humanos cantam com o espírito e o entendimento, músicos celestes acompanham a harmonia e unem-se ao cântico de ações de graças. Aquele que nos concedeu todos os dons que nos habilitam a trabalhar com Deus espera que Seus servos cultivem a voz, para que possam falar e cantar de modo que todos

entendam. Não é o cantar forte que é necessário, mas a entonação clara, a pronúncia correta e a dicção distinta. Que todos dediquem tempo para cultivar a voz, de modo que o louvor de Deus seja entoado em tons claros e suaves, não com dissonâncias e estridências que ofendam ao ouvido. A habilidade de cantar é um dom de Deus; seja ela usada para Sua glória.

Escolha-se um grupo de pessoas para participar no serviço de cântico. E seja o cântico acompanhado por instrumentos musicais habilmente tocados. Não devemos nos opor ao uso de instrumentos musicais em nossa obra. Esta parte do culto deve ser cuidadosamente dirigida; pois é o louvor a Deus em forma de cântico.

Nem sempre o canto deve ser feito apenas por alguns. Tanto quanto possível, participe dele toda a congregação. — Obreiros Evangélicos, 357, 358. [29]

Glorificado pelo cântico

Deus é glorificado pelos hinos de louvor vindos de um coração puro e cheio de amor e devoção a Ele. — Testemunhos Para a Igreja 1:509.

Uso errado da música

Anjos estão observando uma casa distante. Os jovens estão ali reunidos; há som de música vocal e instrumental. Cristãos estão reunidos ali, mas o que se ouve? É um cântico, uma canção leviana, própria para dançar. Veja, os puros anjos recolhem a luz para si, e as trevas envolvem os que estão naquela casa. Os anjos se afastam da cena. Estão tristes. Veja, estão chorando. Vi isso repetidas vezes entre os observadores do sábado, e especialmente em _____. A música tem ocupado as horas que deveriam ser dedicadas à oração. A música é o ídolo que muitos professos cristãos observadores do sábado adoram. Satanás não se opõe à música, uma vez que possa torná-la um canal através do qual tenha acesso à mente dos jovens. Tudo que desvia a mente de Deus, e ocupa o tempo que deveria ser devotado ao Seu serviço, serve aos fins de Satanás. Ele atua através dos meios que exercerão a mais forte influência para manter o maior número de pessoas numa aprazível fascinação, enquanto são paralisadas por seu poder. Quando usada para fins adequados, a música é uma bênção, mas é muitas vezes usada como um dos mais atrativos meios de Satanás para enganar pessoas. Quando mal empregada, leva os não consagrados ao orgulho, à vaidade e à insensatez. Quando toma o lugar da devoção e oração, é uma maldição terrível. Jovens se reúnem para cantar e, embora sejam professos cristãos, freqüentemente desonram a Deus e sua fé através de conversas levianas e do tipo [30] de música que escolhem. A música sacra não está em harmonia com seu gosto. Minha atenção foi dirigida aos claros ensinos da Palavra de Deus, que têm sido passados por alto. No juízo, todas essas palavras da Inspiração condenarão aqueles que não lhes deram ouvidos. — Testemunhos Para a Igreja 1:506.

Força para o bem

A música pode se tornar uma grande força para o bem; no entanto, não aproveitamos o máximo desse meio de adoração. O canto

é feito geralmente por impulso ou para atender a casos especiais, e outras vezes os cantores cantam errado, e a música perde o devido efeito sobre a mente dos presentes. A música deve ter beleza, emoção e poder. Ergam-se as vozes em hinos de louvor e devoção. Usem como auxílio, se possível, música instrumental, e que a harmonia gloriosa se eleve a Deus, em oferta aceitável. — Testemunhos Seletos 1:457. [31]

Seção 2 — Aparência pessoal

[32]

Religião x aparência pessoal

É importante que crianças e jovens sejam orientados a cuidar de suas palavras e ações, porque seu modo de proceder produz luz ou sombra, não apenas em seu próprio lar, mas também sobre todos com quem entram em contato. Antes, porém, que os jovens sejam cuidadosos, ponderados e se afastem de toda a aparência do mal. Devem ter aquela sabedoria que vem de cima, e a força que só Jesus pode dar. ...

Verdadeiro adorno

Muitos se enganam ao pensar que beleza e roupas chamativas farão com que obtenham a consideração do mundo. Ao contrário, os atrativos que consistem apenas nos adornos exteriores são superficiais e mutáveis; não se pode confiar neles. O adorno que Cristo aprecia em Seus seguidores nunca desaparecerá. Ele diz: "Não procure ficar bonita [bonito] usando enfeites, penteados exagerados, jóias ou vestidos caros. Pelo contrário, a beleza de você deve estar no coração, pois ela não se perde; ela é a beleza de um espírito calmo e delicado, que tem muito valor para Deus." 1 Pedro 3:3, 4.

Se metade do tempo gasto pelos jovens em tornarem-se atraentes na aparência exterior fosse dedicado ao cultivo da alma, na beleza interior, que diferença seria vista em sua conduta, palavras e ações! Aqueles que estão verdadeiramente buscando seguir a Cristo terão muito cuidado no que diz respeito à roupa que usam; se esforçarão para cumprir os requisitos dessa recomendação dada tão claramente pelo Senhor. O dinheiro agora gasto em extravagâncias no vestuário será usado para o avanço da causa de Deus e em suprir a mente com conhecimento útil, qualificando-os assim para posições de confiança. Procurarão atender as expectativas de Jesus, que os comprou por um [33] preço infinito.

Queridas crianças e jovens, Jesus fez tudo ao Seu alcance para lhes dar um lar nas mansões que estão preparadas para aqueles

que O amam e O servem aqui. Ele deixou Seu lar celeste e veio a um mundo arruinado pelo pecado — veio para pessoas que não Lhe deram valor, que não amaram Sua pureza e santidade, que desprezaram Seus ensinos, e finalmente O conduziram à morte mais cruel. "Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o Seu único Filho, para que todo aquele que nEle crer não morra, mas tenha a vida eterna." João 3:16.

Aparência exterior

Deus quer algo em troca desse grande sacrifício que Ele fez em seu favor. Deseja que você seja cristão, não apenas no nome, mas também na maneira de se vestir e conversar. Quer que fique satisfeito em vestir-se de maneira modesta, não com tufos, plumas e enfeites desnecessários. Ele deseja que torne suas maneiras atrativas, aquelas que o Céu pode aprovar. Querido jovem, será que você vai frustrar as expectativas de Jesus?

Com freqüência, a aparência exterior reflete o que está na mente, e devemos ser cuidadosos quanto a que sinais damos ao mundo para julgar nossa fé. Desejamos que você siga a Jesus como filho querido, obediente à Sua expressa vontade em todas as coisas. Desejamos que você agrade seu Redentor ao buscar diligentemente essa beleza interior. Assim, dia após dia, com a ajuda de Jesus, você pode vencer o próprio eu. O orgulho e o amor à exibição serão descartados do seu coração e da vida. A mansidão e o amor à simplicidade serão estimulados. Dessa forma, os jovens podem tornar-se um exército de soldados fiéis para Cristo.

Estamos vivendo em tempos perigosos, em que os que professam amar e obedecer a Deus O negam na vida diária. "Pois muitos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, vaidosos, xingadores, ingratos, desobedientes aos seus pais e não terão respeito pela religião. Não terão amor para com os outros e serão duros, caluniadores, incapazes de se controlarem, violentos e inimigos do bem. Serão traidores, atrevidos e cheios de orgulho. Amarão mais os prazeres do que a [34] Deus, parecerão ser seguidores da nossa religião, mas com as suas ações negarão o verdadeiro poder dela." 2 Timóteo 3:2-5. Deus não deseja que você se encontre nessa classe, querido jovem. Em

Sua Palavra você pode aprender como evitar esses males, e ser um vencedor. ...

"Os nossos irmãos o derrotaram por meio do sangue do Cordeiro e da verdade que anunciaram." Apocalipse 12:11. "Então os que temiam ao Senhor falaram uns com os outros, e Ele escutou com atenção o que estavam dizendo. E na presença dEle foram escritos num livro os nomes dos que respeitavam a Deus e O adoravam." Malaquias 3:16.

Testemunhando

Não é suficiente evitar a aparência do mal; você deve se afastar mais e mais disso; deve aprender a "fazer o bem". Deve representar Cristo ao mundo. Seu estudo diário deve ser como aprender a realizar as obras de Deus. Seus seguidores devem ser cartas vivas, conhecidas e lidas "por todos os homens". 2 Coríntios 3:2.

Você nunca conseguirá um bom caráter simplesmente por desejá-lo. Isto só pode ser obtido através de esforço. O desejo nesse sentido deve ser expresso em empenho diligente e honesto, e paciente trabalho. Ao subir cada dia a escada de progresso, você se descobrirá finalmente no topo — vencedor, sim, mais do que vencedor, através dAquele que o ama. — The Youth's Instructor, 5 de Novembro de 1896.

Religião julgada pelo vestuário

Queridos jovens, a disposição de vocês em vestir-se de acordo com a moda e em usar rendas, ouro e coisas artificiais para exibição, não recomendará a outros a religião ou a verdade que professam. Pessoas de discernimento considerarão essas tentativas de enfeitar o exterior como evidência de mente fraca e coração orgulhoso. O vestir-se de forma simples, modesta e despretensiosa será uma recomendação às minhas jovens irmãs. Não há melhor maneira de deixar sua luz brilhar aos outros do que através da simplicidade de vestir-se [35] e conduzir-se. Vocês podem mostrar a todos que, em comparação com as coisas eternas, dão o valor apropriado às coisas desta vida. — Testemunhos Para a Igreja 3:376.

O vestuário e o caráter

Os seguidores de Cristo são por Ele representados como o sal da Terra e a luz do mundo. Sem a influência salvadora dos cristãos, o mundo morreria em sua própria corrupção. Observe a classe de professos cristãos descritos, que são descuidados em seu vestuário e aparência; negligentes em suas transações comerciais, como o demonstra seu traje; grosseiros, descorteses e rudes em suas maneiras; baixos em suas conversas; ainda assim, consideram esses míseros traços como sinais de verdadeira humildade e vida cristã. Você acha que se nosso Salvador estivesse na Terra apontaria para eles como sendo o sal da Terra e a luz do mundo? Não, nunca!

Os cristãos têm uma conversa de alto nível; e embora acreditem ser pecado condescender com a bajulação tola, são corteses, amáveis e bondosos. Suas palavras são sinceras e verdadeiras. São fiéis na maneira de tratar seus irmãos e o mundo. Na maneira de se vestir, evitam excessos e exibição; mas suas roupas são asseadas, não extravagantes, discretas, bem alinhadas e de bom gosto. Têm ainda um cuidado especial para vestir-se de maneira a demonstrar respeito sagrado pelo santo sábado e pela adoração a Deus.

A linha de separação entre tais pessoas e o mundo será evidente demais para ser confundida. A influência dos crentes seria dez vezes maior se homens e mulheres que aceitam a verdade, que foram anteriormente descuidados e negligentes em seus hábitos, se tornassem tão elevados e santificados por meio da verdade que observassem [36] hábitos de asseio, ordem e bom gosto em seu vestuário. Nosso Deus é um Deus de ordem, e de forma alguma Se agrada com a confusão, sujeira ou pecado.

Relação para com a moda

Os cristãos não devem esforçar-se para chamar a atenção sobre si ao vestirem-se diferentemente do mundo. Mas se, de acordo com sua fé e seu dever, com respeito a vestir-se com modéstia e saúde,

perceberem que estão fora de moda, não devem mudar seu vestuário a fim de ser como o mundo. Ao contrário, devem manifestar uma nobre independência e coragem moral para serem corretos, mesmo se todo o mundo for diferente deles. Se o mundo apresentar uma maneira modesta, conveniente e saudável de se vestir, que esteja de acordo com a Bíblia, o fato de adotarmos esse estilo de roupa não alterará nossa relação com Deus ou com o mundo. Os cristãos devem seguir a Cristo, e harmonizar seu traje com a Palavra de Deus. Devem evitar extremos e seguir humildemente uma orientação coerente, independentemente de aplauso ou censura, e devem apegar-se ao que é correto, justamente por ser correto. — The Review and Herald, 30 de Janeiro de 1900.

Escolhendo a melhor roupa

A Bíblia ensina a simplicidade no vestuário. “Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas decentes e simples.” 1 Timóteo 2:9. Isso proíbe exibição no vestuário, cores extravagantes, muito ornamento. Qualquer artifício planejado para atrair a atenção para o usuário ou para provocar admiração está excluído do traje modesto que a Palavra de Deus recomenda. [37]

Economia no vestuário

Nossas roupas não devem ser caras — não com “ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos”. O dinheiro é algo concedido por Deus. Não é nosso para gastar na satisfação do orgulho ou ambição. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto e roupa para o nu. É uma defesa para o oprimido, um meio de restituir a saúde ao doente, ou de pregar o evangelho aos pobres. Você pode trazer felicidade a muitos corações ao usar sabiamente o dinheiro que agora é gasto para ostentação. Medite na vida de Cristo. Estude Seu caráter, e seja participante com Ele de Sua abnegação.

No professo mundo cristão, gasta-se com jóias e roupas desnecessariamente caras o que seria suficiente para alimentar todos os famintos e vestir os nus. A moda e a ostentação consomem os meios que poderiam confortar os pobres e sofredores. Privam o mundo do evangelho do amor do Salvador. ...

Qualidade e bom gosto

Nossa roupa, embora modesta e simples, deve ser de boa qualidade, de cores apropriadas e adequadas ao uso. Deve ser escolhida mais pela durabilidade do que pela aparência. Deve proporcionar calor e proteção adequada. A mulher sábia descrita em Provérbios, “quando faz muito frio, não se preocupa, porque a sua família tem agasalhos para vestir”. Provérbios 31:21.

Saúde e asseio

Nossa roupa deve ser asseada. A falta de asseio no vestuário faz mal à saúde, e assim contamina o corpo e a mente. "Certamente vocês sabem que são o templo de Deus... Se alguém destruir o templo de Deus, Deus destruirá essa pessoa." 1 Coríntios 3:16, 17.

O vestuário deve ser saudável em todos os aspectos. Acima de tudo, Deus deseja que tenhamos saúde (3 João 2) — saúde física e mental. E devemos trabalhar junto com Ele para a saúde tanto do espírito como do corpo. Ambas são promovidas pelo vestuário saudável. [38]

Graça e beleza naturais

O vestuário deve ter a graça, a beleza, a conveniência da simplicidade natural.

Cristo nos advertiu contra o orgulho da vida, mas não contra sua graça e beleza naturais. Apontou às flores do campo, ao lírio desabrochando em sua pureza, e disse: "Nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como essas flores." Mateus 6:29. Assim, através das coisas da natureza, Cristo ilustrou a beleza que o Céu valoriza, a graça modesta, a simplicidade, a pureza, a conveniência, que tornariam nossas roupas agradáveis a Ele. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 302, 303.

Influência do vestuário

Não desaprovamos o asseio no vestuário. O bom gosto não deve ser desprezado ou condenado. Nossa fé, se confirmada, nos levará a ser tão simples no vestir e zelosos de obras, que seremos identificados como peculiares. Mas quando perdemos o gosto pela ordem e asseio no vestir, praticamente deixamos a verdade; porque a verdade nunca degrada, e sim eleva. Quando os crentes são negligentes em seu vestuário e são grosseiros e rudes em suas maneiras, sua influência prejudica a verdade. "Somos", disse o apóstolo inspirado, "como espetáculo para o mundo inteiro, tanto para os anjos como para as criaturas humanas." 1 Coríntios 4:9. Todo o Céu está notando a influência diária que os professos seguidores de Cristo exercem sobre o mundo. ...

A simplicidade no vestir realçará a aparência de uma mulher sensata. Julgamos o caráter de uma pessoa pelo estilo de roupa que ela usa. Uma mulher modesta e piedosa se vestirá discretamente. Um gosto refinado e uma mente cultivada serão revelados na escolha [39] de um traje simples e apropriado. As jovens que não se deixam escravizar pela moda serão ornamentos na sociedade. Aquela que é simples e despretensiosa em seu vestuário e em suas maneiras demonstra que entende que uma mulher verdadeira é caracterizada pelo valor moral. Quão encantadora, quão interessante é a simplicidade no vestir, cuja graça pode ser comparada com as flores do campo. — The Review and Herald, 17 de Novembro de 1904.

A beleza interior

"Não procure ficar bonita usando enfeites, penteados exagerados, jóias ou vestidos caros. Pelo contrário, a beleza de você deve estar no coração, pois ela não se perde; ela é a beleza de um espírito calmo e delicado, que tem muito valor para Deus." 1 Pedro 3:3, 4.

A razão humana sempre tem procurado evitar ou colocar de lado as instruções simples e diretas da Palavra de Deus. Em cada época, a maioria dos professos seguidores de Cristo tem desconsiderado esses preceitos que recomendam abnegação e humildade, que requerem modéstia e simplicidade de conversação, conduta e vestuário. O resultado sempre tem sido o mesmo — o abandono dos ensinos do evangelho conduz à adoção das modas, costumes e princípios do mundo. A piedade viva dá lugar a um formalismo morto. A presença e o poder de Deus, retirados daqueles círculos amantes do mundo, são encontrados com uma classe de adoradores mais humildes, que estão dispostos a obedecer aos ensinos da Sagrada Palavra. Através de sucessivas gerações, essa orientação tem sido seguida. Uma após outra, têm se levantado diferentes denominações e, abandonando a [40] simplicidade, perderam, em grande medida, seu poder inicial.

Uma armadilha

Quando vemos o amor à moda e à ostentação entre os que professam crer na verdade presente, perguntamos com tristeza: O povo de Deus nada aprenderá da história do passado? Poucos entendem o próprio coração. Os tolos e fúteis amantes da moda podem afirmar que são seguidores de Cristo; mas seu vestuário e conversas demonstram o que lhes ocupa a mente e cativa as afeições. Sua vida revela a amizade deles com o mundo, e este os reclama como seus.

Como pode alguém que já provou o amor de Cristo se satisfazer com a futilidade da moda? Meu coração está pesaroso ao ver os que professam ser seguidores do manso e humilde Salvador buscando tão avidamente moldar-se ao padrão de vestuário do mundo. Apesar

de professarem piedade, dificilmente podem ser diferenciados dos incrédulos. Eles não apreciam a vida religiosa. Seu tempo e recursos são dedicados ao único objetivo de vestir-se para ostentação.

O orgulho e a extravagância no vestir são um pecado para o qual a mulher é especialmente propensa. Por isso a recomendação do apóstolo se dirige especialmente a elas: "Quero também que as mulheres sejam sensatas e usem roupas decentes e simples. Que elas se enfeitem, mas não com penteados complicados, nem com jóias de ouro ou de pérolas, nem com roupas caras! Que se enfeitem com boas ações, como devem fazer as mulheres que dizem que são dedicadas a Deus!" 1 Timóteo 2:9.

Reforma necessária

Vemos ganhar decidido terreno na igreja um mal que a Palavra de Deus condena. Qual o dever daqueles que têm autoridade com respeito a essa questão? Será a influência da igreja o que deve ser, enquanto muitos de seus membros obedecem ao que a moda pede, mais do que à vontade de Deus claramente expressa? Como podemos esperar a presença e o auxílio do Espírito Santo enquanto permitimos que essas coisas existam entre nós? Podemos permanecer calados enquanto os ensinos de Cristo são colocados de lado pelos Seus supostos seguidores? [41] Essas coisas trazem desgosto e perplexidade àqueles que dirigem a igreja de Deus. Não refletirão minhas irmãs cristãs com sinceridade e oração sobre esse assunto? Não buscarão ser guiadas pela Palavra de Deus?

O tempo extra gasto na preparação de trajes segundo as modas do mundo deveria ser dedicado a íntimo exame do coração e ao estudo das Escrituras. As horas mais que desperdiçadas no preparo de adornos desnecessários poderiam se tornar mais valiosas do que o ouro se empregadas na aquisição de princípios retos e conhecimentos sólidos. Meu coração sofre quando vejo jovens senhoras que dizem ser seguidoras de Cristo que praticamente ignoram Seu caráter e Sua vontade. Essas jovens se satisfazem comendo palha. O falso brilho do mundo lhes parece mais valioso do que as riquezas eternas. As faculdades mentais, que poderiam se desenvolver pela reflexão e estudo, são deixadas a dormir, e as afeições são indisciplinadas,

porque o traje exterior é considerado de maior importância do que a beleza espiritual e o vigor da mente.

Por amor à verdade

Os seguidores de Cristo buscarão obter a beleza interior, o espírito manso e tranqüilo que Deus considera de grande valor, ou desperdiçarão as poucas e breves horas de graça em trabalho desnecessário para ostentação?

O Senhor deseja que as mulheres procurem constantemente aperfeiçoar-se tanto na mente como no coração, obtendo força intelectual e moral para levar uma vida útil e feliz — uma bênção para o mundo e uma honra ao seu Criador.

Quero perguntar aos jovens de hoje, que professam crer na verdade presente, do que estão abrindo mão por amor à verdade. Quando realmente desejam um artigo de vestuário, ou algum adorno ou bem material, colocam a questão diante de Deus em oração para saber se Seu Espírito aprovaria esse gasto de meios? Na preparação de [42] suas roupas, são cuidadosos para não desonrar a fé que professam? Podem pedir a bênção do Senhor sobre o tempo assim empregado? Uma coisa é unir-se à igreja, outra coisa bem diferente é estar unido a Cristo. Os não consagrados adeptos da religião, os amantes do mundo, são uma das causas mais sérias de fraqueza na igreja de Cristo.

Nesta época, há uma frenética busca pelo prazer, jamais vista antes. O desperdício e a extravagância descuidada reinam por toda a parte. As multidões estão ávidas por diversão. A mente torna-se fútil porque não está acostumada à meditação, ou disciplinada para o estudo. O sentimentalismo ignorante é comum. Deus requer que toda pessoa seja cultivada, refinada, elevada e enobrecida. Mas muitas vezes todo conhecimento valioso é negligenciado por exibições da moda e prazeres superficiais. As mulheres permitem que seu espírito definhe por falta de alimento e diminua sua capacidade por causa da moda, tornando-se assim uma maldição para a sociedade em vez de uma bênção. — The Review and Herald, 6 de Dezembro de 1881.

Um caso de idolatria

A idolatria do vestuário é uma doença moral. Não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos, a submissão aos requisitos do evangelho exige uma mudança decidida no vestuário.

Não deve haver descuido no vestuário. Por amor a Cristo, de quem somos testemunhas, devemos procurar ter uma boa aparência. No cerimonial do tabernáculo, Deus especificou cada detalhe com respeito às roupas dos que oficiavam diante dEle. Assim nos ensinou que tem preferências quanto às roupas daqueles que O servem. As orientações dadas quanto à roupa de Arão foram bem específicas, porque seu vestuário era simbólico. Do mesmo modo, as roupas dos seguidores de Cristo comunicam muito. Em tudo devemos ser [43] Seus representantes. Nossa aparência deve ser caracterizada em cada aspecto pelo asseio, simplicidade e pureza. Mas a Palavra de Deus não aprova mudanças no vestuário apenas por amor à moda — para que nos pareçamos com o mundo. Os cristãos não devem enfeitar-se com roupas caras ou adornos custosos.

As palavras das Escrituras quanto ao vestuário devem ser cuidadosamente consideradas. Necessitamos compreender o que o Senhor do Céu aprecia quanto ao vestuário. Todos os que buscam sinceramente a graça de Cristo atenderão às palavras de instrução inspiradas por Deus. Até mesmo o feitio da roupa expressará a autenticidade do evangelho. — Testemunhos Seletos 2:393, 394.

O verdadeiro adorno

Predomina por toda a parte uma desmoralizadora extravagância, e pessoas estão sendo arruinadas por causa do amor ao vestuário e à ostentação. A vida de nove décimos dos devotos da moda é uma mentira viva. Engano, fraude, é sua prática diária, porque desejam parecer aquilo que não são.

Nobreza de espírito, gentileza e generosidade são negociadas para satisfazer o desejo de coisas más. Milhares vendem a virtude para obter recursos para seguir a moda. Tal loucura, em relação às instáveis modas do mundo, deve suscitar um exército de reformadores que tomem sua posição em favor do vestuário simples e modesto. Satanás está sempre inventando modas que só podem ser seguidas através do sacrifício de dinheiro, tempo e saúde.

Seguindo o mundo

Tendo diante de nós o quadro da desmoralização do mundo [44] sobre a questão da moda, como professos cristãos ousam seguir o caminho dos mundanos? Daremos a impressão de aprovar essas modas desmoralizadoras ao adotá-las? Muitos adotam as últimas modas porque Cristo, a esperança da glória, não vive com eles. O viver luxuoso, com roupas extravagantes, é levado a tal ponto que constitui um dos sinais dos últimos dias.

O orgulho e a vaidade se manifestam por toda a parte; mas os que são inclinados a olhar o espelho para se admirarem têm pouca propensão de contemplar a lei de Deus, o grande espelho moral. Essa idolatria do vestuário destrói tudo que é humilde, manso e amável no caráter. Consome as preciosas horas que deveriam ser dedicadas à meditação, ao exame interior, ao estudo da Palavra de Deus com oração. Na Palavra de Deus, a Inspiração registrou lições especialmente para nossa orientação. ...

O amor às roupas tira parte dos recursos que deviam ser destinados às obras de misericórdia e caridade, e essa extravagante exibição

é roubo contra Deus. Nossos recursos não nos foram dados para satisfação do orgulho e do amor à ostentação. Devemos ser sábios mordomos, e vestir o nu, alimentar o faminto e oferecer nossos meios para o avanço da causa de Deus. Se desejamos adornos, as graças da mansidão, humildade, simplicidade e prudência fazem bem a todas as pessoas, em qualquer classe e condição de vida.

Não tomaremos nossa posição como fiéis sentinelas, reprovando por preceito e exemplo a condescendência com a dissipação e a extravagância desta época degenerada? Não daremos um exemplo correto à nossa juventude, de modo que quer comendo ou bebendo, ou fazendo qualquer outra coisa, façamos tudo para a glória de Deus? — The Review and Herald, 12 de Dezembro de 1912. [45]

Seção 3 — Recreação e divertimento

[46]

O valor da recreação

Os cristãos devem ser as pessoas mais alegres e felizes que existem. Podem ter a consciência de que Deus é seu Pai e Amigo constante.

Mas muitos professos cristãos não representam corretamente a religião cristã. Parecem tristes, como se estivessem sob uma nuvem. Falam freqüentemente do grande sacrifício que fizeram para se tornarem cristãos. Apelam para aqueles que não aceitaram a Cristo, demonstrando por seu próprio exemplo e conversação que não devem abandonar tudo que tornaria a vida agradável e alegre. Lançam um manto de sombras sobre a bendita esperança cristã. Dão a impressão de que as ordens de Deus são um fardo mesmo para a pessoa disposta, e que tudo que dá prazer ou que agrada o gosto deve ser sacrificado.

Não hesitamos em dizer que essa classe de professos cristãos não tem o artigo genuíno. Deus é amor. Aquele que está em Deus, está em amor. Todos os que realmente se relacionaram, por experiência, com o amor e a terna compaixão de nosso Pai celeste transmitem luz e alegria onde quer que estejam. Sua presença e influência são como a fragrância agradável das flores aos que com eles convivem, porque estão ligados a Deus e ao Céu, e a pureza e a beleza exaltadas do Céu são comunicadas através deles a todos que têm contato com sua influência. Isso faz deles a luz do mundo, o sal da Terra. São na verdade um cheiro de vida para vida, e não de morte para morte.

A recreação cristã

É privilégio e dever dos cristãos procurar revigorar o espírito e fortalecer o corpo através de inocente recreação, com o propósito de usar as energias físicas e mentais para a glória de Deus. Nossas [47] recreações não devem ser cenas de alegria irracional, tomando a forma do ridículo. Podemos conduzi-las de maneira a beneficiar e elevar aqueles com quem nos relacionamos, e habilitando melhor a

nós e aos outros para desempenharmos com mais sucesso os deveres que nos cabem como cristãos.

Não podemos ser desculpados diante de Deus se nos envolvemos em diversões que têm a tendência de nos incapacitar para o fiel cumprimento dos deveres comuns da vida, diminuindo assim nosso gosto pela contemplação de Deus e das coisas celestiais. A religião de Cristo é animadora e enobrecedora em sua influência. Está acima de tudo que se pareça com brincadeiras tolas, gracejos e conversas fúteis. Em todos os nossos períodos de recreação podemos buscar na divina Fonte de poder novo ânimo e força, para que possamos ser mais bem-sucedidos em elevar a vida à pureza, à verdadeira bondade e à santidade.

Amor ao belo

O grande Deus é um amante do belo. Ele nos deu evidências inconfundíveis disso na obra de Suas mãos. Criou um belo jardim no Éden para nossos primeiros pais. Fez brotar da terra majestosas árvores, de toda espécie, para utilidade e ornamento. As flores foram feitas, de rara beleza, de todas as cores e matizes, perfumando o ar. Os alegres pássaros, de variada plumagem, entoavam seus cânticos festivos de louvor ao Criador. Era plano de Deus que o homem encontrasse felicidade em cuidar das coisas que Ele criara, e que suas necessidades fossem satisfeitas com os frutos das árvores do jardim.

Deus, que fez o lar do Éden para nossos primeiros pais tão superiormente belo, deu também as nobres árvores, as lindas flores e tudo que é agradável na natureza para a nossa felicidade. Ele nos deu esses sinais de Seu amor para que tenhamos uma visão correta de Seu caráter.

Implantou no coração de Seus filhos o amor ao belo. Mas esse amor tem sido pervertido por muitos. Os benefícios e belezas que Deus nos tem concedido têm sido adorados, enquanto o glorioso Doador tem sido esquecido. Essa é uma estúpida ingratidão. Devemos [48] reconhecer o amor de Deus por nós em todas as Suas obras criadas, e nosso coração deve corresponder a essas evidências de Seu amor ao dedicar-Lhe os melhores e mais santos sentimentos do coração.

O artista-mestre

Deus nos tem rodeado com o bonito cenário da natureza para atrair e despertar o interesse da mente. É Seu propósito que associemos as glórias da natureza com Seu caráter. Se fielmente estudarmos o livro da natureza, descobriremos nela uma proveitosa fonte para contemplação do amor e poder infinitos de Deus.

Muitos exaltam a habilidade artística que produz belas pinturas sobre telas. Todas as faculdades do ser são por muitos dedicadas à arte; contudo, quão longe ficam eles do natural. A arte nunca pode alcançar a perfeição vista na natureza. Muitos professos cristãos ficam extasiados diante de uma pintura do pôr-do-sol. Idolatram a habilidade do artista, mas ignoram o real e glorioso pôr-do-sol que têm o privilégio de contemplar em cada luminoso entardecer.

De onde o artista obtém seu modelo? Da natureza. O grande Artista-Mestre pintou sobre a tela móvel e mutável do firmamento as glórias do pôr-do-sol. Coloriu e iluminou os céus de ouro, prata e vermelho, como se os portais do alto Céu se abrissem de par em par, a fim de que pudéssemos ver seu brilho, e nossa imaginação percebesse a glória interior. Muitos viram as costas descuidosamente para esse quadro trabalhado por Deus. Deixam de seguir o infinito amor e poder de Deus nas extraordinárias belezas vistas no firmamento, mas ficam quase hipnotizados ao contemplar e idolatrar as pinturas imperfeitas, em imitação do Artista-Mestre. — The Review and Herald, 25 de Julho de 1871.

Sem condições de resistir à tentação

Não pensem que vocês podem unir-se aos amantes de diversões, aos imorais e amantes do prazer, e ao mesmo tempo resistir à [49] tentação. — The Signs of the Times, 20 de Junho de 1900.

O caminho da sabedoria

É um fato alarmante que o amor ao mundo predomina na mente dos jovens em geral. Muitos se comportam como se as preciosas horas do tempo de graça, enquanto há misericórdia, representassem um grande dia de festa, e eles estivessem no mundo meramente para sua própria diversão, para se alegrarem numa contínua sucessão de emoções. Encontram seus prazeres no mundo e nas coisas do mundo, e desconhecem o Pai e as graças do Seu Espírito. Muitos são descuidados em sua conversação. Preferem esquecer que por suas palavras serão justificados ou condenados. Deus é desonrado pela futilidade, pelas conversas e risos tolos e inúteis que caracterizam a vida de muitos de nossos jovens. ...

Satanás se esforça especialmente para levá-los a encontrar felicidade em diversões mundanas, e justificar-se procurando mostrar que essas diversões são inofensivas, inocentes e até mesmo importantes para a saúde. Apresenta o caminho da santidade como sendo difícil, enquanto os caminhos do prazer mundano são cobertos de flores.

Em cores falsas e agradáveis, ele apresenta o mundo com seus prazeres diante dos jovens. Mas os prazeres da Terra logo chegarão ao fim, e o que foi semeado será colhido. São os atrativos, habilidades ou talentos pessoais valiosos demais para serem dedicados a Deus, o Autor de nosso ser, Aquele que cuida de nós a todo o momento? São nossas qualificações preciosas demais para serem devotadas a Deus?

Cheiro de vida

Os jovens muitas vezes alegam que precisam de alguma coisa que lhes desperte e distraia a mente. O que necessitam, entretanto, é justamente a esperança do cristão. A religião será para o crente [50] um conforto, um guia seguro à Fonte da verdadeira felicidade. Os jovens devem estudar a Palavra de Deus, entregando-se à meditação e oração. Acharão que seus momentos livres não poderão ser melhor

empregados. Os caminhos da sabedoria são “deliciosos, e todas as suas veredas, paz”. Provérbios 3:17 (VA, revista e atualizada.

Paulo, escrevendo a Tito, aconselha os jovens a serem sensatos: “Aconselhe também os jovens a serem prudentes. Você mesmo deve ser, em tudo, um exemplo de boa conduta. Seja sincero e sério quando estiver ensinando. Use palavras certas, para que ninguém possa criticá-lo e para que os inimigos fiquem envergonhados por não terem nada de mau a dizer a respeito de nós.” Tito 2:6-8.

Insisto com os jovens, por amor a sua salvação, para que dêem atenção ao conselho do apóstolo. Todas essas bondosas instruções, advertências e repreensões serão ou um cheiro de vida para vida ou de morte para morte.

Os jovens são, por natureza, inclinados a pensar que deles não se espera muita responsabilidade, cuidado ou encargos. Mas sobre cada um repousa a obrigação de alcançar o padrão bíblico. A luz que brilha em forma de privilégios e oportunidades, no ministério da palavra, em conselhos, advertências e repreensões, aperfeiçoará o caráter ou condenará o descuidado. Essa luz deve ser mantida tanto pelos jovens como pelos de mais idade. Quem se colocará agora do lado de Deus, resolvido a dar ao Seu serviço o primeiro lugar em sua vida? Quem assumirá as responsabilidades?

“Lembre-se do seu Criador enquanto você ainda é jovem.” Eclesiastes 12:1. Jesus deseja o serviço daqueles que têm sobre si o orvalho da juventude. Deseja que sejam herdeiros da imortalidade. Podem crescer até à nobre masculinidade e feminilidade, apesar da poluição moral que predomina e que corrompe a tantos jovens cedo na vida. Podem ser livres em Cristo — filhos da luz, não das trevas.

Deus convida todo jovem e toda jovem a renunciar a cada mau [51] hábito, a ser diligente em suas atividades, fervoroso no espírito, servindo ao Senhor. Não devem permanecer na ociosidade, sem fazer esforços para vencer hábitos errados ou para melhorar o comportamento. A sinceridade de suas orações será provada pelo vigor do esforço que fazem para obedecer aos mandamentos de Deus. A cada passo podem renunciar maus hábitos e más companhias, acreditando que o Senhor, pelo poder do Seu Espírito, lhes dará força para vencer.

Fidelidade nas coisas pequenas

Esforços individuais, constantes e combinados serão recompensados com o sucesso. Os que desejam realizar muitas coisas boas em nosso mundo devem estar dispostos a fazê-lo da maneira ordenada por Deus, desde as pequenas coisas. Aquele que deseja alcançar as mais sublimes alturas das realizações fazendo algo grande e maravilhoso acabará não fazendo nada.

O progresso constante numa boa obra, a freqüente repetição de um tipo de serviço fiel, é de mais valor à vista de Deus do que a realização de uma só grande obra, e conquista para os jovens um bom relatório, imprimindo qualidade aos seus esforços. ...

Os jovens podem fazer o bem trabalhando para salvar pessoas. Deus os considera responsáveis pelo uso que fazem dos talentos que lhes são confiados. Que os que afirmam ser filhos e filhas de Deus tenham como alvo um padrão elevado. Usem todas as faculdades que Deus lhes deu. — The Youth's Instructor, 1 de Janeiro de 1907.

Desejos insatisfeitos

O contínuo desejo por diversões agradáveis revela os profundos desejos do coração. Mas os que bebem dessa fonte de prazer mundano acharão que a sede de seu coração continua insatisfeita. Estão enganados; confundem alegria com felicidade; e quando a agitação cessa, muitos afundam nas profundezas do desânimo e desespero. Oh! Que loucura, que insensatez, abandonar a "Fonte de águas vivas" pelas "cisternas rotas" do prazer mundano! — Fundamentos da Educação Cristã, 422. [52]

Oportunidades de testemunhar

Se você verdadeiramente pertencer a Cristo, terá oportunidade de testemunhar por Ele. Você será convidado a freqüentar lugares de diversão, e então terá chance de testemunhar de seu Senhor. Se for fiel a Cristo, não tentará arranjar desculpas para não aceitar, mas declarará com clareza e simplicidade que é um filho de Deus, e que seus princípios não permitiriam, nem mesmo por uma vez, estar num lugar onde não lhe é possível convidar o Senhor para estar presente. — The Youth's Instructor, 4 de Maio de 1893.

Palavras de conselho

Faz parte dos planos de Deus que as faculdades físicas, tanto quanto as mentais, sejam exercitadas; mas o tipo de exercício físico escolhido deve estar em completa harmonia com as lições dadas por Cristo a Seus discípulos. Essas lições devem ser exemplificadas na vida dos cristãos, de modo que em toda a educação e preparo próprio de professores e alunos, os agentes celestes não necessitem registrar a respeito deles que são "amantes dos prazeres". Esse é o registro que agora está sendo feito de grande número: "Mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus." 2 Timóteo 3:4 (VA, revista e atualizada).

Assim Satanás e seus anjos estão preparando armadilhas para as pessoas. Estão trabalhando na mente de professores e alunos para induzi-los a se envolverem em exercícios e divertimentos que ocupem todo o tempo, e que fortalecem as mais baixas paixões e criam desejos e paixões que neutralizam as atuações do Espírito de Deus no coração humano.

Todos os professores de uma escola precisam de exercício, uma [53] mudança de atividade. Deus designou o que deveria ser — trabalho útil e prático. Mas muitos têm se desviado do plano de Deus seguindo invenções humanas, para prejuízo da vida espiritual. Os divertimentos estão contribuindo mais para anular a atuação do Espírito Santo do que qualquer outra coisa, e o Senhor é ofendido. ...

"Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar." 1 Pedro 5:8. Ele está no local das brincadeiras, observando suas diversões, e iludindo toda pessoa que encontra distraída, lançando suas sementes no coração humano, e ganhando o controle da mente dos seres humanos. Está presente em todas as atividades nas salas de aula. Os alunos que permitem que a mente seja profundamente estimulada com jogos não estão na melhor condição para receber a instrução, o conselho, a repreensão, tão essenciais a eles.

O exercício físico foi planejado por um Deus sábio. Algumas horas devem ser dedicadas diariamente à educação útil em ramos de trabalho que ajudem os alunos no aprendizado dos deveres da vida prática, que são essenciais a todos os nossos jovens.

É necessário que cada pessoa, em cada escola ou outras instituições, esteja como Daniel em tão estreita ligação com a Fonte de toda a sabedoria que seja capaz de alcançar o mais elevado padrão em todos os sentidos. Daniel tinha diante de si o amor e o temor de Deus; e, consciente de sua responsabilidade para com Deus, exercitava todas as suas faculdades para corresponder o máximo possível ao amoroso cuidado do grande Mestre. Os quatro moços hebreus não permitiam que motivos egoístas e o amor aos divertimentos ocupassem os preciosos momentos da vida. Trabalhavam com coração disposto e mente aberta. Esse não é um padrão tão alto que algum jovem cristão não possa alcançar. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 281-284. [54]

Diversões perigosas

O desejo por passatempo excitante e agradável é uma tentação e uma armadilha para o povo de Deus, especialmente para os jovens. Satanás está constantemente preparando atrativos para desviar a mente da solene obra de preparação para as cenas que se acham num futuro próximo. Através da influência de mundanos, mantém uma constante agitação para induzir os descuidados a se unirem aos prazeres do mundo. Existem shows, palestras e uma variedade ilimitada de entretenimentos que são destinados a levar a amar o mundo; e a fé é enfraquecida por causa dessa união com o mundo.

Satanás é um trabalhador perseverante, um inimigo esperto e mortal. Sempre que uma palavra irrefletida é proferida, seja de bajulação ou para fazer com que os jovens olhem com menos aversão para algum pecado, ele se aproveita disso, e alimenta a má semente, que poderá criar raízes e produzir abundante colheita. Ele é, em todos os sentidos da palavra, um enganador, um hábil encantador. Possui muitas redes finamente tecidas, de aparência inocente, mas preparadas com muita habilidade para envolver os jovens e os descuidados. A mente natural tende ao prazer e à satisfação do próprio eu. É o método de Satanás encher a mente com o desejo de divertimentos mundanos, de modo que não haja tempo para a pergunta: "Como vai a minha alma?"

Época infeliz

Estamos vivendo numa época infeliz para os jovens. A influência que predomina na sociedade é favorável a permitir que os jovens sigam a inclinação natural de sua própria mente. Se os filhos são muito rebeldes, os pais têm a ilusão de que quando forem mais velhos e raciocinarem por si mesmos abandonarão os hábitos errôneos e se tornarão homens e mulheres úteis. Que engano! Durante anos, [55] permitem que um inimigo semeie no jardim do coração, e consentem que princípios errados cresçam e se fortaleçam, parecendo não

discernir os perigos ocultos e o fim terrível do caminho que lhes parece o caminho da felicidade. Em muitos casos, todos os esforços feitos posteriormente por esses jovens não darão resultado.

Geralmente o padrão de piedade é baixo entre os professos cristãos, e é difícil para os jovens resistir às influências mundanas que são incentivadas por muitos membros da igreja. A maioria dos cristãos nominais, enquanto professa viver para Cristo, está na verdade vivendo para o mundo. Não diferenciam a excelência das coisas celestes e, portanto, não podem amá-las verdadeiramente. Muitos dizem ser cristãos porque o cristianismo é considerado honroso. Não percebem que o cristianismo genuíno significa levar a cruz, e sua religião tem pouca influência para impedi-los de tomar parte nos prazeres do mundo.

Alguns entram no salão de baile e participam em todas as diversões que ele oferece. Outros não podem ir tão longe; todavia, assistem a festas de entretenimento, piqueniques, shows, e vão a outros lugares de divertimentos mundanos, e os olhos mais observadores não perceberiam qualquer diferença entre seu aspecto e o dos incrédulos.

A educação dos menores

Na atual condição da sociedade, não é tarefa fácil para os pais controlar os filhos e instruí-los de acordo com a norma bíblica do direito. Os filhos freqüentemente se tornam impacientes quando controlados, querendo fazer a própria vontade e ir e vir conforme lhes agrada. Especialmente da idade de dez a dezoito anos são inclinados a pensar que não deve haver mal em ir a reuniões mundanas de jovens companheiros. Mas os pais cristãos experientes podem ver o perigo. Estão familiarizados com o temperamento próprio dos filhos e sabem a influência dessas coisas em sua mente; e, porque desejam sua salvação, devem mantê-los afastados desses divertimentos excitantes.

[56] Quando os filhos decidem por si mesmos deixar os prazeres do mundo e se tornar discípulos de Cristo, que peso é tirado do coração desses pais cuidadosos e fiéis! No entanto, nem assim os pais devem deixar de esforçar-se. Esses jovens apenas começaram com sinceridade a luta contra o pecado e os males do coração natural,

e precisam em sentido especial do conselho e atencioso cuidado dos pais.

Tempo de provação para os jovens

Jovens observadores do sábado que têm cedido à influência do mundo serão testados e provados. Os perigos dos últimos dias estão sobre nós, e uma prova da qual muitos não têm idéia está diante dos jovens. Passarão por dura dificuldade, e a genuinidade de sua fé será provada. Dizem estar aguardando o Filho do homem, todavia alguns deles têm sido um lamentável exemplo aos incrédulos. Não estão dispostos a abandonar as coisas do mundo, mas unem-se a ele freqüentando piqueniques e outras reuniões de prazer, gabando-se de que estavam se envolvendo em divertimentos inocentes. No entanto, são justamente essas concessões que os separam de Deus e os tornam filhos do mundo.

Alguns estão continuamente preferindo o mundo. Seus pontos de vista e sentimentos se harmonizam muito mais com o espírito do mundo do que com o dos abnegados seguidores de Cristo. É perfeitamente natural que prefiram a companhia daqueles cujo espírito melhor combine com o deles. E esses têm muitíssima influência entre o povo de Deus. Participam com eles e têm um nome entre eles; e isso chama a atenção dos incrédulos e dos fracos e não consagrados da igreja. Neste tempo de aperfeiçoamento, esses professos crentes ou se converterão totalmente e se santificarão pela obediência à verdade, ou serão deixados com o mundo, para receber sua recompensa com os mundanos.

Deus não reconhece os caçadores de prazeres como Seus seguidores. Apenas os que são abnegados e que vivem de maneira sensata, humilde e santa são verdadeiros seguidores de Cristo. E esses não podem se alegrar com conversas banais e vazias dos amantes do mundo. [57]

De outro mundo

Os verdadeiros seguidores de Cristo terão sacrifícios a fazer. Evitarão lugares de diversões mundanas, porque não encontram Jesus lá — nenhuma influência que os torne mais santos e aumente

seu crescimento na graça. A obediência à Palavra de Deus os levará a se afastar dessas coisas e ficar separados.

"Pelos seus frutos os conhecereis", declarou o Salvador. Mateus 7:20 (VA, revista e atualizada. Todos os verdadeiros seguidores de Cristo produzem frutos para Sua glória. A vida deles demonstra que uma boa obra tem sido realizada neles pelo Espírito de Deus, e seus frutos são para santidade. Sua vida é elevada e pura. Ações corretas são os frutos evidentes da verdadeira piedade, e aqueles que não produzem fruto desse tipo revelam que não possuem experiência nas coisas de Deus. Não estão na Videira. Jesus disse: "Continuem unidos comigo, e Eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo. Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem está unido comigo e Eu com ele, esse dá muito fruto porque sem Mim vocês não podem fazer nada." João 15:4, 5.

Os que querem ser adoradores do verdadeiro Deus devem abandonar todo ídolo. Jesus disse ao doutor da lei: "Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente. Este é o maior mandamento e o mais importante." Mateus 22:37, 38. Os primeiros quatro preceitos dos Dez Mandamentos não permitem que nossas afeições estejam separadas de Deus. Nem devemos dividir nossa suprema alegria nEle com coisa alguma. Não podemos avançar na experiência cristã, enquanto não afastarmos tudo que nos separa de Deus.

O grande Dirigente da igreja, que escolheu Seu povo do mundo, pede deles que se separem do mundo. Tem em vista que o espírito de Seus mandamentos, ao atrair Seus seguidores a Ele, os separe dos elementos mundanos. Amar a Deus e guardar Seus mandamentos está muito longe de amar os prazeres do mundo e sua amizade. Não há acordo entre Cristo e Belial. [58]

Promessas aos jovens

Os jovens que seguem a Cristo têm uma guerra diante de si; têm diariamente uma cruz a levar quanto a sair do mundo e imitar a vida de Cristo. Mas há muitas promessas preciosas registradas para os que buscam cedo o Salvador. A sabedoria clama aos filhos dos

homens: "Eu amo aquele que Me ama; e quem me procura acha." Provérbios 8:17.

"Portanto, estejam prontos para agir. Continuem alertas e ponham toda a sua esperança na bênção que será dada a vocês quando Jesus Cristo for revelado. Sejam obedientes a Deus e não deixem que a vida de vocês seja dominada por aqueles desejos que vocês tinham quando ainda eram ignorantes. Pelo contrário, sejam santos em tudo o que fizerem, assim como Deus, que os chamou, é santo." 1 Pedro 1:13-15. "Pois Deus revelou a Sua graça para dar a salvação a todos. Essa graça nos ensina a abandonarmos a descrença e as paixões mundanas e a vivermos neste mundo uma vida prudente, correta e dedicada a Deus, enquanto ficamos esperando o dia feliz em que aparecerá a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo. Foi Ele quem Se deu a Si mesmo por nós, a fim de nos livrar de toda maldade e de nos purificar, fazendo de nós um povo que pertence somente a Ele e que se dedica a fazer o bem." Tito 2:11-14. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 325-330.

O que não fazer

Os jovens devem ser dirigidos por princípios firmes, para que possam desenvolver devidamente as faculdades que Deus lhes concedeu. Mas eles seguem tão cegamente os impulsos, sem considerar o princípio, que estão constantemente em perigo. Uma vez que não podem sempre ter a orientação e proteção dos pais e tutores, precisam ser instruídos a ter confiança e domínio próprios. Devem ser ensinados a pensar e agir por um princípio consciencioso. [59]

Folga e distração

Os que se acham envolvidos em estudo devem ter períodos de folga. A mente não deve estar constantemente limitada a um pensar rigoroso, pois a delicada estrutura mental se torna cansada. Tanto o corpo como a mente precisam de exercício. Mas há grande necessidade de temperança nas diversões, bem como em qualquer outra atividade. E o tipo desses entretenimentos deve ser cuidadosa e completamente considerado. Todo jovem deve perguntar a si mesmo: Que influência essas diversões terão na saúde física, mental e moral? Minha mente ficará tão absorvida que me esqueça de Deus? Deixarei de ter em mente a Sua glória?

O jogo de cartas deveria ser proibido. As companhias e as tendências são perigosas. ... Não há nada benéfico para a mente ou para o corpo nessas diversões. Nada que fortaleça o intelecto, nem que traga valiosas idéias para uso futuro. A conversação é geralmente sobre assuntos triviais e degradantes. ...

A esperteza no manejo das cartas pode induzir ao desejo de empregar esse conhecimento e habilidade para algum fim de proveito pessoal. Aposta-se uma pequena quantia, e depois uma maior, até que se adquire uma sede de jogar que leva certamente à ruína. Quantos essa diversão perniciosa tem conduzido a todo ato pecaminoso, à pobreza, à prisão, ao assassinato e à morte! E, no entanto, muitos

pais não vêem o terrível abismo de ruína que está largamente aberto para nossos jovens.

Entre os mais perigosos lugares de diversões está o teatro. Em vez de ser uma escola de moralidade e virtude, como muitas vezes se pretende, é um verdadeiro foco de imoralidade. Hábitos viciosos e tendências pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. Canções baixas, gestos, expressões e atitudes indecentes pervertem a imaginação e rebaixam a moralidade. Todo jovem que costuma assistir a essas exibições se corromperá em seus [60] princípios. Não há influência mais poderosa em nosso país para envenenar a imaginação, destruir as impressões religiosas e tirar o gosto por divertimentos tranqüilos e realidades sensatas da vida do que as diversões teatrais.

O amor a esses espetáculos aumenta cada vez mais, assim como o desejo de bebidas alcoólicas se fortalece com seu uso. O único caminho seguro é evitar o teatro, o circo e qualquer outro lugar de diversão duvidosa.

Há formas de recreação que são muito benéficas, tanto para o corpo como para a mente. Uma mente esclarecida e seletiva encontrará muitos meios de entretenimento e diversão em fontes não apenas inocentes, mas instrutivas. A recreação ao ar livre e a contemplação das obras de Deus na natureza trarão muito benefício. — Testemunhos Para a Igreja 4:651-653.

Prover prazeres inocentes

Os jovens não podem se tornar tão quietos e sérios como as pessoas de idade, nem a criança tão sisuda quanto o pai. Embora as diversões pecaminosas sejam condenadas, como devem ser, procurem os pais, professores ou pessoas delas encarregadas substituí-las por entretenimentos inocentes, que não mancham nem corrompem a moral. Não obriguem os jovens a regras e restrições rígidas, que os levem a sentir-se oprimidos, e a infringi-las, lançando-se em caminhos de loucura e destruição. Com mão firme, bondosa e ponderada, mantenham as rédeas do governo, guiando e dirigindo-lhes a mente e propósitos, não obstante com tanta delicadeza, tanta sabedoria e amor que eles reconheçam que vocês ainda têm em vista o seu melhor. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 335.

Trabalho voluntário como meio de recreação

As horas tão freqüentemente passadas em diversões que não restauram as forças nem do corpo nem da mente devem ser gastas em visitar os pobres, doentes e os sofredores, ou em ajudar alguém que se ache em necessidade. — Testemunhos Seletos 2:514. [61]

O prejuízo

Peço aos estudantes de nossas escolas que sejam sensatos. A futilidade dos jovens não é agradável a Deus. Suas brincadeiras e jogos abrem a porta a um mundo de tentações. Estão de posse do dom celeste de Deus em suas faculdades intelectuais, e não devem permitir que seus pensamentos sejam vulgares e baixos. O caráter formado em harmonia com os preceitos da Palavra de Deus revelará princípios firmes, puras e nobres aspirações. O Espírito Santo coopera com as faculdades da mente humana, e impulsos elevados e santos são o resultado certo. ...

As festas baixas e comuns, reuniões para comer e beber, cantar e tocar instrumentos musicais, são inspiradas por um espírito que é de baixo. São uma oferenda a Satanás. ...

Alguns que lideram essas futilidades trazem sobre a causa de Deus uma mancha que não pode ser facilmente apagada. Ferem a própria alma, e levarão as cicatrizes pelo resto da vida. O malfeitor pode ver seus pecados e arrepender-se, e Deus pode perdoar o transgressor; mas o poder de discernimento, que sempre deve ser mantido vivo e sensível para distinguir entre o sagrado e o comum, é em grande medida destruído. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 366-368.

Alegria na religião

A futura habitação dos justos e sua recompensa eterna são temas elevados e enobrecedores para os jovens considerarem. Demorem-se no maravilhoso plano da salvação, o grande sacrifício feito pelo Rei da glória a fim de serem elevados pelos méritos de Seu sangue, e pela obediência serem finalmente exaltados ao trono de Cristo. Esse assunto deve ocupar a mais nobre meditação da mente. Ser levado à graça de Deus — que privilégio! ... [62]

Jovens amigos, vi que vocês podem ser felizes com uma ocupação e recreação dessa natureza. Mas a razão por que estão inquietos é que não buscam a única Fonte verdadeira de felicidade. Vocês estão sempre tentando encontrar fora de Cristo a satisfação que se encontra unicamente nEle. NEle não há esperanças frustradas. Oração — oh, como esse precioso privilégio é negligenciado! A leitura da Palavra de Deus prepara a mente para a oração. Uma das maiores razões por que vocês têm tão pouca disposição para aproximar-se mais de Deus pela oração é que se tornaram incapacitados para essa obra sagrada por causa da leitura de histórias fascinantes, que envenenam a imaginação e despertam paixões pecaminosas. A Palavra de Deus se torna desagradável, a hora da oração é esquecida. A oração é a força do cristão. Quando sozinho, não se encontra só; sente a presença dAquele que disse: “Lembrem-se disto: Eu estou com vocês todos os dias.” Mateus 28:20.

Os jovens precisam exatamente daquilo que lhes falta; isto é: religião. Nada pode tomar o lugar dela. Simplesmente professar não quer dizer nada. Nomes são registrados nos livros da igreja, mas não no livro da vida. Vi que não existe um entre vinte jovens que sabe o que é a religião experimental. Servem a si mesmos, e ainda dizem ser servos de Cristo; mas a menos que se quebre o encanto que está sobre eles, logo perceberão que a parte que lhes cabe é a do transgressor. Quanto à abnegação ou sacrifício por amor da verdade, descobriram um caminho mais fácil. No que diz respeito ao fervoroso suplicar com lágrimas e grande clamor a Deus por Sua

perdoadora graça, e por forças dEle para resistir às tentações de Satanás, julgam desnecessário ser tão fervorosos e zelosos; podem passar bem sem isso. Cristo, o Rei da glória, foi freqüentemente para as montanhas e lugares desertos para expor os pedidos de Seu coração ao Pai; mas o homem pecador, em quem não há força, pensa que pode viver sem muita oração. — Testemunhos Para a Igreja 1:503-505. [63]

O exemplo de Jesus

Jesus reprovava a condescendência própria em todas as suas formas, todavia Ele era de natureza sociável. Aceitava a hospitalidade de todas as classes, visitando o lar dos ricos e pobres, cultos e ignorantes, procurando elevar-lhes os pensamentos das coisas comuns da vida para as espirituais e eternas. Não consentia com o desperdício, e nenhuma sombra de leviandade mundana manchou Sua conduta; todavia, Se alegrava em cenas de inocente felicidade, e com Sua presença aprovava as reuniões sociais. — O Desejado de Todas as Nações, 150, 151.

Recreação cristã

Mesmo que estejamos buscando refrigerar o espírito e revigorar o corpo, Deus exige que empreguemos as nossas forças para o melhor propósito. Podemos e devemos dirigir nossas recreações de tal maneira que estejamos melhor habilitados para o máximo sucesso no desempenho dos nossos deveres, e nossa influência será mais benéfica sobre os que nos rodeiam. Podemos retornar dessas ocasiões para nossa casa com a mente descansada e revigorados fisicamente, preparados para entregar-nos de novo ao trabalho com mais esperança e melhor ânimo. ...

Estamos aqui para beneficiar a humanidade e ser uma bênção para a sociedade; e se permitirmos que nossa mente se envolva naquele canal inferior em que seguem os pensamentos dos que buscam apenas vaidade e extravagância, como poderemos ser um benefício para nossa raça e geração? Como ser uma bênção à sociedade a nossa volta? ...

Contraste de princípios

Entre a associação dos seguidores de Cristo em busca de recreação cristã e as reuniões mundanas à procura de prazer e divertimento, [64] deve existir um contraste visível. Em vez de oração e da menção de Cristo e das coisas sagradas, se ouvirão dos lábios dos mundanos o riso tolo e a conversação fútil. A idéia é ter um período de grande divertimento geral. Suas diversões começam em tolice e terminam em vaidade. Nossas reuniões e nossa conduta devem ser dirigidas de tal maneira que quando voltarmos para casa possamos ter a consciência livre de ofensa para com Deus e o homem; a consciência de não termos ferido ou prejudicado de algum modo aqueles com quem entramos em contato, ou de termos exercido influência nociva sobre eles.

A mente natural tende para o prazer e a satisfação egoístas. É método de Satanás providenciar abundância dessas coisas. Tenta

encher a mente dos homens com o desejo por diversões mundanas, para que eles não tenham tempo de perguntar a si mesmos: Como vai minha salvação? O amor ao prazer é infeccioso. Se a mente for entregue a ele, vai de um a outro ponto, buscando sempre algum entretenimento. A obediência à lei de Deus neutraliza essa inclinação, e constrói barreiras contra a impiedade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 336, 337.

Os rapazes devem lembrar-se de que são responsáveis por todos os privilégios que têm desfrutado, pelo aproveitamento do tempo, e pelo devido uso de suas habilidades. Talvez perguntem: É proibido ter algum divertimento ou recreação? Só devemos trabalhar, trabalhar, trabalhar, sem variação?

Qualquer atividade na qual você puder se envolver pedindo sobre ela, com fé, a bênção de Deus, não será perigosa. Mas todo divertimento que desqualifica para a oração particular, para a devoção, ou para tomar parte nas reuniões de oração, não é seguro, mas perigoso. [65] — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 337.

Atividades sociais

Reuniões de intercâmbio social tornam-se proveitosas e instrutivas no mais alto grau quando os que se reúnem têm o amor de Deus ardendo no coração; quando se encontram para trocar idéias quanto à Palavra de Deus, ou considerar métodos para o progresso de Sua obra e a maneira de fazer o bem a seus semelhantes. Quando o Espírito Santo é considerado como hóspede bem-vindo a essas reuniões, quando nada é dito ou feito para afastá-Lo com tristeza, Deus é honrado, e os que se reúnem são revigorados e fortalecidos.

Mas há reuniões sociais de outro tipo, onde o orgulho da aparência, a hilaridade e a futilidade muitas vezes se manifestam. Em seu desejo de divertir-se, os que as freqüentam estão em perigo de esquecer a Deus, e acontecem coisas que fazem os anjos da guarda chorar. A cena de prazer torna-se, no momento, o seu paraíso. Todos se entregam ao riso e alegria ruidosos. Os olhos brilham, a face fica vermelha; mas a consciência adormece.

Falta de espiritualidade

Tal entusiasmo e inspiração não são de origem celeste. Provêm inteiramente da Terra. Com tristeza, os anjos do Céu contemplam o esquecimento daqueles por quem Cristo tem feito tanto. Quando sobrevêm doença e morte àqueles que viveram meramente para agradar a si mesmos, descobrem tarde demais que não possuem azeite em suas lâmpadas, e que estão completamente incapacitados para encerrar sua história terrestre.

O teor da conversação mantida em muitas reuniões sociais revela onde o coração é colocado. Os assuntos fúteis, os gracejos tolos, falados apenas para produzir riso, não representam devidamente a Cristo. Os que os proferem não gostariam de enfrentar o registro de suas palavras. Impressões erradas são produzidas nos ouvintes, e descrédito é lançado sobre Cristo. Oh, se os jovens cuidassem bem [66] de suas palavras! Pois através delas serão justificados ou condenados.

Lembre-se de que Jesus está ao seu lado, aonde você for, observando suas ações e ouvindo suas palavras. Ficaria você envergonhado ao ouvir Sua voz lhe falando, e sabendo que Ele ouve sua conversação? ...

A pessoa que um dia foi uma cristã fervorosa e que toma parte nos divertimentos mundanos encontra-se em terreno perigoso. Deixou a região impregnada da atmosfera vital do Céu, e lançou-se numa atmosfera de neblina e cerração; pois em muitos casos as festas e reuniões de diversão são uma vergonha à religião de Cristo.

Quem mantém ligação com Deus não pode, de coração, participar delas. As palavras que ouve não se acham em harmonia com seus gostos; pois não são a linguagem de Canaã. Os que estão falando não dão provas de que estejam elevando melodias a Deus em seu coração.

Influências sutis

Os superficiais no caráter e na experiência religiosa são rápidos em se reunir para se alegrar e divertir-se, e sua influência atrai a outros. Algumas vezes moços e moças que estão tentando ser cristãos segundo a Bíblia são convencidos a unir-se ao grupo. Não querendo ser considerados como esquisitos, e naturalmente inclinados a seguir o exemplo dos outros, colocam-se sob a influência daqueles que, talvez, nunca sentiram o toque divino na mente ou no coração. Se eles tivessem consultado com oração o padrão divino, para aprender o que Cristo disse a respeito do fruto que deve ser produzido pela árvore cristã, compreenderiam que esses entretenimentos eram realmente banquetes preparados para impedir que as pessoas aceitassem o convite para a ceia das bodas do Cordeiro.

Algumas vezes acontece que, freqüentando lugares de diversões, jovens que foram cuidadosamente instruídos no caminho do Senhor são iludidos pelo brilho da influência humana, fazendo amizade [67] com aqueles cuja educação e hábitos têm sido de caráter mundano. Vendem-se a uma existência de servidão ao unirem-se com pessoas que não têm a beleza de um espírito semelhante ao de Cristo. Os que amam e servem verdadeiramente a Deus temerão descer ao nível do mundo ao escolher a companhia de pessoas que não têm Cristo

reinando no coração. Permanecerão corajosamente ao lado de Jesus, ainda que sua vida tenha de ser de abnegação e sacrifício.

Solução para a futilidade

Cristo viveu uma vida de serviço e sacrifício por nós. Será que não podemos fazer algo por Ele? Não são a expiação que Ele fez por nós e a justiça que deseja nos comunicar temas dignos de ocupar a mente? Se os jovens tirarem do tesouro da Bíblia as riquezas que ela contém, se meditarem no perdão, paz e justiça eterna que enchem a vida de abnegação, não terão o desejo de emoções e divertimentos duvidosos.

Cristo Se alegra quando os pensamentos dos jovens se ocupam com os grandes e enobrecedores temas da salvação. Ele entra no coração de todos esses como hóspede permanente, enchendo-os de alegria e paz. E o amor de Cristo na alma é como "uma fonte de água que dará vida eterna". João 4:14. ... Os que possuem esse amor terão prazer em falar das coisas que Deus tem preparado para aqueles que O amam.

O eterno Deus traçou a linha de separação entre os santos e os pecadores, entre os convertidos e os não convertidos. As duas classes não se misturam de forma imperceptível, como as cores do arco-íris, mas são tão distintas como o meio-dia e a meia-noite. O povo de Deus não pode com segurança relacionar-se intimamente com os que conhecem a verdade, mas não a praticam. O patriarca Jacó, falando de certos atos de seus filhos, os quais o horrorizavam, exclamou: "Não estarei presente quando fizerem planos, não tomarei parte nas suas reuniões." Gênesis 49:6. Sentiu que sua própria honra se comprometeria se ele se associasse com pecadores em suas ações. Ergueu o sinal de perigo, advertindo-nos a evitar más companhias, para que não sejamos manchados pelo mal. E o Espírito Santo, por [68] intermédio do apóstolo Paulo, emite uma advertência similar: "Não participem das coisas sem valor que os outros fazem, coisas que pertencem à escuridão. Pelo contrário, tragam todas essas coisas para a luz." Efésios 5:11. — The Youth's Instructor, 4 de Fevereiro de 1897.

Reuniões sociais aceitáveis

Todo talento no sentido da influência deve ser sagradamente desenvolvido e usado com o fim de ganhar pessoas para Cristo. Moços e moças não devem pensar que seus jogos, festas e entretenimentos musicais, como geralmente são dirigidos, são aceitáveis a Cristo.

Repetidamente me tem sido dada luz no sentido de que todas as nossas reuniões sociais devem ser caracterizadas por uma clara influência religiosa. Se nossos jovens se reunissem para ler e entender as Escrituras, perguntando: "Que posso fazer para conseguir a vida eterna?" e então se colocassem unidos ao lado da verdade, o Senhor Jesus faria descerem Suas bênçãos ao coração deles.

Oh, se todo membro da igreja, todo obreiro de nossas instituições compreendesse que esta vida é uma escola na qual nos preparamos para o exame do Deus do Céu, quanto à castidade, pureza de pensamento, abnegação nas ações! Cada palavra e ato, cada pensamento, é anotado nos livros de registro do Céu. ...

É através do poder e da eficácia da verdade que devemos ser santificados e elevados à verdadeira dignidade do padrão estabelecido na Palavra. O caminho do Senhor só pode ser aprendido através da mais cuidadosa obediência à Sua Palavra. Estude a Palavra. — The Youth's Instructor, 14 de Agosto de 1906. [69]

Como passar os feriados

A recreação é necessária aos que se acham ocupados em trabalho físico, e é ainda mais essencial àqueles cujo trabalho é especialmente mental. Não é essencial à nossa salvação, nem para a glória de Deus, manter a mente em constante e excessivo trabalho, mesmo sobre temas religiosos. Há diversões, tais como a dança, o jogo de cartas, xadrez, damas, etc., que não podemos aprovar, porque o Céu as condena. Essas diversões abrem a porta a grandes males. Não são benéficas em sua tendência, antes exercem um efeito excitante, produzindo em algumas mentes uma paixão por essas diversões que conduzem aos jogos de azar e ao desperdício. Todos esses divertimentos devem ser condenados pelos cristãos, e algo completamente inofensivo deve ocupar o seu lugar.

Vi que não devemos passar nossos feriados seguindo o exemplo do mundo, mas não devemos ignorá-los, pois isso traria descontentamento aos nossos filhos. Nestes dias em que há perigo de nossos filhos serem expostos às más influências e serem corrompidos pelos prazeres e agitações do mundo, os pais devem estudar uma forma de proporcionar algo que substitua os entretenimentos mais perigosos. Devem mostrar aos filhos que desejam o bem-estar e a felicidade deles.

Juntem-se várias famílias que residam numa cidade ou vila, e deixem as ocupações que as cansaram física e mentalmente, e façam uma excursão ao campo, às margens de um belo lago ou a um bonito bosque, onde o cenário da natureza seja lindo. Devem levar alimentos simples e saudáveis, as melhores frutas e cereais, pondo a mesa sob a sombra de alguma árvore ou sob a cobertura do céu. A viagem, o exercício e a paisagem despertarão o apetite, e poderão desfrutar uma refeição que causaria inveja aos próprios reis. [70]

Nessas ocasiões, pais e filhos devem sentir-se livres de toda preocupação com o trabalho e outros problemas. Os pais devem tornar-se crianças com seus filhos, fazendo com que tudo seja tão agradável quanto possível. Seja o dia todo dedicado à recreação.

O exercício ao ar livre, para aqueles cujo trabalho é dentro de algum ambiente fechado e sedentário, será benéfico à saúde. Todos os que podem, devem sentir o dever de adotar esse procedimento. Nada se perderá; mas se ganhará muito. Podem retornar às suas ocupações com nova vida e novo ânimo para envolver-se em seu trabalho com mais zelo, e estarão melhor preparados para resistir às doenças. — Testemunhos Para a Igreja 1:514, 515.

Fontes cristãs de prazer

Deus proveu para cada um prazeres que podem ser aproveitados por ricos e pobres igualmente — o prazer que se encontra em cultivar a pureza de pensamentos e a abnegação nas ações, o prazer que provém de falar palavras de simpatia e praticar atos de bondade. Dos que realizam esse serviço, a luz de Cristo brilha para iluminar vidas obscurecidas por muitas mágoas. — Testemunhos Para a Igreja 9:57.

Uma alternativa às sociedades literárias

Surge muitas vezes a pergunta: São as sociedades literárias benéficas aos nossos jovens? Para responder a essa pergunta, devemos considerar não apenas o objetivo declarado dessas sociedades, mas a influência que têm realmente exercido, como prova a experiência. O desenvolvimento da mente é um dever que temos para com nós mesmos, a sociedade e Deus. Mas nunca devemos imaginar meios de cultivo para o intelecto à custa da moral e do espiritual. E é apenas através do desenvolvimento harmonioso tanto das faculdades [71] mentais como morais que se pode alcançar a mais elevada perfeição de cada uma. São esses resultados conseguidos por meio das sociedades literárias da forma que geralmente são dirigidas?

As sociedades literárias estão exercendo quase mundialmente uma influência contrária àquilo que o nome indica. Como são em geral dirigidas, tornam-se um dano à juventude, pois Satanás se introduz para imprimir sua marca nas atividades. Tudo quanto torna varonil o homem e feminina a mulher é um reflexo do caráter de Cristo. Quanto menos tivermos de Cristo em tais sociedades, tanto menos possuiremos do elemento que eleva, refina e enobrece, que aí deveria predominar. Quando os mundanos dirigem essas reuniões para satisfazer os próprios desejos, o espírito de Cristo é excluído. A mente é desviada das sérias reflexões, de Deus, do que é real e importante, para o imaginário e insignificante. Sociedades literárias — quem dera que o nome lhes exprimisse o verdadeiro caráter! O que é a palha em comparação com o trigo?

Os propósitos e objetivos que levam à formação de sociedades literárias podem ser bons; mas a menos que essas organizações sejam dirigidas pela sabedoria vinda de Deus, se tornarão um verdadeiro mal. São geralmente admitidas pessoas profanas e de vida e coração não consagrados, sendo muitas vezes colocadas nas posições de mais responsabilidade. Talvez se adotem regras e regulamentos considerados suficientes para reprimir qualquer influência prejudicial; mas Satanás, um astuto general, está em atividade para moldar a

sociedade de acordo com seus planos e, a seu tempo, é muitas vezes bem-sucedido.

O grande adversário encontra fácil acesso àqueles a quem tem dominado anteriormente, e através deles cumpre seu propósito. Vários entretenimentos são introduzidos para tornar as reuniões interessantes e atrativas para os mundanos, e assim as atividades da chamada sociedade literária degeneram muitas vezes em representações teatrais desmoralizantes e tolices vulgares. Todas essas satisfazem a [72] mente carnal, que está em inimizade com Deus, mas não fortalecem o intelecto nem confirmam a moral.

A associação dos que temem a Deus com os incrédulos nessas sociedades não torna santos os pecadores. Quando o povo de Deus se une voluntariamente com os mundanos e não consagrados, dando-lhes a prioridade, se afastarão dEle pela influência não santificada sob a qual se colocaram. Por um pouco de tempo pode não haver nada seriamente objetável, mas a mente que não está sob o controle do Espírito de Deus não se entregará facilmente às coisas que se inspiram na verdade e justiça. Se tivessem até então qualquer gosto pelas coisas espirituais, teriam se colocado nas fileiras de Jesus Cristo. As duas classes são dirigidas por diferentes senhores, e são opostas em seus propósitos, esperanças, gostos e desejos. Os seguidores de Cristo apreciam assuntos sóbrios, sensatos, enobrecedores, enquanto os que não têm amor pelas coisas sagradas não podem ter prazer nessas reuniões, a menos que o superficial e irreal constitua o aspecto importante do programa. Pouco a pouco o elemento espiritual é dominado pelo profano, e o esforço de harmonizar princípios antagônicos em sua natureza demonstra-se um decidido fracasso.

Têm-se feito esforços no intuito de formular um plano para o estabelecimento de uma sociedade literária que se demonstre benéfica a todos ligados a ela — uma sociedade em que todos os membros sintam a responsabilidade moral de torná-la o que ela deve ser e evitar os males que muitas vezes tornam essas associações perigosas aos princípios religiosos. Pessoas discretas e de bom discernimento, que têm viva ligação com o Céu, que vêem as más tendências, e, não iludidas por Satanás, avançarão no caminho da integridade, erguendo continuamente a bandeira de Cristo — essas são as pessoas necessárias no comando dessas sociedades. Tal influência imporá respeito, e tornará essas reuniões uma bênção em vez de maldição.

Se homens e mulheres de idade madura se unissem aos jovens para organizar e dirigir uma sociedade literária, ela poderia tornar-se tanto útil como interessante. Mas quando tais reuniões se transformam em ocasiões de brincadeira e risadas barulhentas, são tudo, menos literárias ou próprias para elevar. Antes rebaixam tanto o espírito como a moral. [73]

A leitura da Bíblia, o exame crítico de seus temas, esboços escritos sobre tópicos que desenvolveriam a mente e transmitiriam conhecimento, o estudo das profecias ou das preciosas lições de Cristo — isso terá influência para fortalecer as faculdades mentais e aumentar a espiritualidade. A familiarização com as Escrituras aguça o discernimento e fortifica a mente contra os ataques de Satanás.

Poucos compreendem que é um dever exercer domínio sobre os pensamentos e a imaginação. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos. Mas se os pensamentos não são devidamente empregados, a religião não pode florescer na alma. A mente deve preocupar-se com coisas sagradas e eternas, ou nutrirá pensamentos levianos e superficiais. Tanto as faculdades intelectuais como as morais devem ser disciplinadas, e pelo exercício se fortalecerão e aumentarão. ...

O intelecto, do mesmo modo que o coração, deve ser consagrado ao serviço de Deus. Ele tem direito a tudo que há em nós. Não importa quão inocente ou louvável lhe pareça, o seguidor de Cristo não deve condescender com qualquer satisfação ou envolver-se em qualquer empreendimento que uma consciência esclarecida lhe mostre que enfraqueceria o entusiasmo ou diminuiria a espiritualidade. Todo cristão deve trabalhar para repelir a onda de mal, e salvar nossos jovens das influências que os arrastariam à ruína. Deus nos ajude a resistir à corrente. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 541-544. [74]

A dança

O verdadeiro cristão não desejará entrar em nenhum lugar de diversão nem envolver-se em nenhum entretenimento sobre o qual não possa pedir a bênção de Deus. Não será encontrado no teatro e nos salões de jogos. Não se unirá aos alegres dançantes, nem se entregará a qualquer outro prazer enfeitiçante que lhe venha afastar a Cristo da mente.

Aos que defendem essas diversões, respondemos: Não podemos aceitá-las em nome de Jesus de Nazaré. A bênção de Deus não seria invocada sobre a hora passada no teatro ou na dança. Nenhum cristão desejaria morrer em tal lugar. Ninguém gostaria de ser encontrado lá quando Cristo vier.

Quando chegarmos à hora final, e ficarmos face a face com o registro de nossa vida, acaso lamentaremos termos comparecido a tão poucas festas de diversão? Ou de termos participado de tão poucas cenas de leviana alegria? Não lamentaremos muito mais as horas desperdiçadas em satisfação egoísta — tantas oportunidades negligenciadas que, devidamente aproveitadas, teriam nos garantido tesouros imortais?

Tem-se tornado costume entre os que professam a religião desculpar quase toda condescendência nociva a que o coração está ligado. Pela familiaridade com o pecado, tornam-se cegos à sua enormidade. Muitos que afirmam ser filhos de Deus tentam disfarçar os pecados que Sua Palavra condena, procurando unir algum objetivo de caridade da igreja com suas farras ímpias. Assim tomam emprestadas as vestes do Céu para com elas servir ao diabo. Pessoas são enganadas, induzidas ao erro e perdidas para a virtude e integridade por esses desperdícios ao sabor da moda.

No caminho perigoso

Em muitas famílias religiosas, a dança e o jogo de cartas são [75] usados como brincadeiras de salão. Alegam que são entretenimentos

tranqüilos, domésticos, que podem ser desfrutados com segurança sob as vistas paternas. Mas o amor por esses prazeres excitantes é assim cultivado, e o que era considerado inofensivo em casa não será por muito tempo visto como perigoso lá fora. Resta ainda ver se algo bom pode ser obtido desses divertimentos. Eles não dão força ao corpo nem descanso à mente. Não introduzem na alma um sentimento virtuoso ou santo. Ao contrário, destroem todo gosto pelos pensamentos sérios e pelos cultos. É verdade que existe uma grande diferença entre a melhor classe de seletas festinhas e as promíscuas e degradantes reuniões do baixo salão de baile. Todavia, são todos passos no caminho perigoso.

O divertimento da dança, como conduzido em nossos dias, é uma escola de depravação, uma terrível maldição para a sociedade. Se todos em nossas grandes cidades que são anualmente arruinados por esse meio pudessem ser reunidos, quantas histórias de vidas destruídas seriam reveladas! Quantos que agora estão prontos a defender esse costume se encheriam de angústia e espanto com os resultados! Como podem pais declaradamente cristãos consentir em colocar seus filhos no caminho da tentação, ao participar com eles de tais cenas de festividade? Como podem moços e moças trocar sua salvação por esse prazer sedutor? — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1882.

O perigo das diversões

O amor aos prazeres é um dos mais perigosos, porque é uma das tentações mais sutis, dentre as muitas que assaltam crianças e jovens nas cidades. São muitos os feriados; jogos e corridas de cavalos atraem milhares, e o redemoinho da excitação e do prazer os afasta dos deveres sensatos da vida. O dinheiro que devia ter sido poupado para fins melhores — em muitos casos os escassos ganhos do pobre — é desperdiçado com divertimentos. — Fundamentos da Educação Cristã, 422.

Dirigidos por princípios

Muitos têm tanto medo de provocar críticas desagradáveis ou comentários maliciosos que não ousam agir segundo os princípios. [76]

Não têm coragem de identificar-se com os que seguem totalmente a Cristo. Desejam harmonizar-se com os costumes do mundo e obter a aprovação dos mundanos. Cristo Se deu por nós "a fim de nos livrar de toda maldade e de nos purificar, fazendo de nós um povo que pertence somente a Ele e que se dedica a fazer o bem". Tito 2:14. [77] — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1887.

Seção 4 — Relações sociais

[78]

Sociabilidade objetiva

Todos que pregam a Palavra de Deus e receberam o evangelho de Sua graça devem seguir o exemplo de Cristo de interessar-Se pela humanidade. Não devemos renunciar ao convívio social. Não devemos nos separar dos outros. Para que atinjamos todas as classes, precisamos ir ao encontro delas onde estiverem. Raramente elas nos procurariam por sua livre vontade. Não é somente do púlpito que o coração das pessoas é tocado pela verdade divina. Há outro campo de trabalho, talvez mais humilde, mas igualmente produtivo. Encontra-se no lar do humilde e na mansão do grande; na mesa hospitaleira e em reuniões de inocente entretenimento.

Como discípulos de Cristo não devemos nos misturar com o mundo por mero amor ao prazer, para unir-nos a eles na insensatez. Essas associações só podem trazer prejuízo. Nunca devemos aprovar o pecado através de nossas palavras ou ações, nosso silêncio ou presença. Aonde quer que formos, devemos levar Jesus conosco e revelar aos outros a preciosidade de nosso Salvador. Mas os que tentam esconder sua religião dentro de muros de pedras perdem preciosas oportunidades de fazer o bem. Por meio das relações sociais, o cristianismo entra em contato com o mundo. Todos aqueles que receberam iluminação divina devem iluminar o caminho dos que não conhecem a Luz da vida. Todos devemos nos tornar testemunhas de Jesus. O poder social, santificado pela graça de Cristo, deve ser aperfeiçoado em atrair pessoas para o Salvador. Que o mundo veja que não estamos egoistamente preocupados com nossos próprios interesses, mas que desejamos que outros participem das bênçãos e privilégios que desfrutamos. Vejam eles que nossa religião não nos torna antipáticos ou exigentes. Que todos os que professam ter encontrado a Cristo contribuam para o bem dos homens, como Ele fez. [79]

Nunca deveríamos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos são pessoas tristes e infelizes. Se nossos olhos estiverem fixos em Jesus, veremos um Redentor compassivo, e receberemos

luz de Seu semblante. Onde quer que reine o Seu espírito, aí habita a paz. E haverá alegria também, pois há uma calma e santa confiança em Deus.

Cristo fica feliz com Seus seguidores quando mostram que, embora humanos, são participantes da natureza divina. Não são estátuas, mas homens e mulheres vivos. Seu coração, refrigerado pelo orvalho da graça divina, abre-se e expande-se ao Sol da Justiça. A luz que brilha sobre eles é refletida sobre outros em obras iluminadas pelo amor de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 152, 153.

Convívio influencia destino

A Palavra de Deus dá grande ênfase à influência das amizades, mesmo entre homens e mulheres. Quanto maior não será seu poder sobre a mente e o caráter em formação de crianças e jovens! As amizades que têm, os princípios que adotam, os hábitos que formam, decidirão a questão de sua utilidade aqui, bem como de seu destino futuro. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 220.

Intercâmbio amigável

A sociabilidade cristã é, na verdade, bem pouco cultivada pelo povo de Deus. Esse ramo da educação não deve ser negligenciado ou perdido de vista em nossas escolas.

Os alunos devem ser ensinados que não são átomos independentes, mas que cada um é um fio que deve se unir a outros fios na [80] composição de um tecido. Em nenhum departamento essa instrução pode ser dada com mais eficácia do que na escola doméstica. Aí os alunos são diariamente cercados de oportunidades que, se aproveitadas, ajudarão muito no desenvolvimento dos traços de caráter deles. Está no poder deles próprios aproveitarem de tal maneira o tempo e oportunidades que formem um caráter que os torne úteis e felizes. Os que se fecham em si mesmos, que não estão dispostos a se esforçarem para beneficiar outros através do convívio amigável, perdem muitas bênçãos. Pois através do contato mútuo, a mente é aperfeiçoada e refinada; pelo intercâmbio social formam-se relações e amizades que resultam em unidade de coração e uma atmosfera de amor que agradam ao Céu.

Especialmente os que provaram o amor de Cristo devem desenvolver suas habilidades sociais, porque dessa maneira podem ganhar pessoas para o Salvador. Cristo não deve ficar escondido no coração deles, encerrado como um tesouro cobiçado, sagrado e agradável, a ser desfrutado apenas por eles próprios; nem deve o amor de Cristo ser manifestado unicamente àqueles que são do seu agrado.

Aos estudantes deve ser ensinado o exemplo de Cristo em exibir um interesse bondoso, um temperamento sociável, para com aqueles que tenham mais necessidade, embora não sejam os companheiros de sua preferência. Em todo tempo e lugar, Jesus manifestava amorável interesse pela família humana, e irradiava de Si a luz da piedade cordial. Os alunos devem ser ensinados a seguir os Seus passos. Devem ser ensinados a manifestar interesse cristão, simpatia e amor por seus novos companheiros, e esforçar-se para atraí-los a Jesus. Cristo deve estar no coração deles como uma Fonte de água que

flui para a vida eterna, refrigerando a todos com quem entram em contato.

É esse ministério voluntário e amorável pelos outros em tempos de necessidade que Deus considera precioso. Assim, mesmo enquanto freqüentam a escola, os alunos podem ser missionários vivos de Deus, uma vez que sejam fiéis à fé que professam. Tudo isso levará tempo; mas o tempo assim gasto é bem empregado, pois dessa forma o aluno está aprendendo a maneira de apresentar o cristianismo ao mundo. [81]

Cristo não Se recusava a associar-Se aos outros em intercâmbio amigável. Quando convidado a uma festa por um fariseu ou publicano, aceitava o convite. Nessas ocasiões, cada palavra que Ele proferia era um bálsamo de vida a Seus ouvintes; pois tornava a hora da refeição uma oportunidade para comunicar muitas lições preciosas apropriadas à necessidade deles. Assim Cristo ensinava a Seus discípulos como se conduzirem quando em companhia dos não religiosos, da mesma maneira que ao estar com os que o eram. — Testemunhos Seletos 2:437-439.

Princípios de orientação

Nossa vida pertence a Jesus. Ele pagou um preço altíssimo e intercede perante o Pai como nosso Mediador, rogando não como um suplicante, mas como um vencedor que reclama aquilo que Lhe pertence. Ele é capaz de salvar completamente, pois vive sempre para interceder por nós. Uma vida jovem é uma oferta preciosa, o mais valioso presente que pode ser oferecido a Deus. Tudo o que você é, todas as habilidades que possui, são um sagrado depósito que Deus lhe confia, para devolver a Ele novamente em oferta voluntária e santa. Você não pode oferecer nada a Deus que Ele não tenha lhe dado primeiramente. Portanto, quando o coração é entregue a Deus, Lhe está sendo dado um presente que Ele já comprou e que Lhe pertence.

Há muitas coisas que exigem o tempo, as afeições e a força dos jovens. Satanás reclama a juventude como sua propriedade, e um grande número atribui a ele toda a habilidade, todo o talento que possuem. O mundo quer o seu coração jovem; mas esse coração pertence Àquele que o salvou. [82] Se for entregue ao mundo, será enchido de preocupação, tristeza e esperanças frustradas; se tornará impuro e corrompido. Seria o pior tipo de roubo dar ao mundo as afeições de seu coração e serviço, porque pertencem a Deus. Você não pode entregar o coração à busca dos prazeres e ainda ter vantagens.

O inimigo da justiça tem todo tipo de prazer preparado para os jovens em todas as circunstâncias da vida; e elas não se apresentam apenas nas grandes cidades, mas em todo lugar habitado por seres humanos. Satanás gosta muito de prender os jovens em suas fileiras como soldados. O arquiinimigo sabe bem com que material tem de lidar; e tem exibido sua sabedoria infernal em inventar costumes e prazeres que separarão as afeições dos jovens de Jesus Cristo. ...

O pródigo

A lição do pródigo foi dada para o ensino dos jovens. Em sua vida de prazer e condescendência pecaminosa, ele gastou a herança numa vida desregrada. Acabou sem amigos e em um país estranho; mal vestido, faminto, desejando até mesmo a comida dada aos porcos. Sua última esperança foi retornar, arrependido e humilhado, à casa de seu pai, onde foi bem recebido, perdoado e novamente aceito pelo pai. Muitos jovens estão fazendo como ele, vivendo uma vida descuidada, amante dos prazeres, esbanjadora, abandonando a fonte de águas vivas, do verdadeiro prazer, e cavando para si poços rachados, que não podem reter água.

O convite de Deus

O convite de Deus atinge a cada jovem: "Meu filho, entregue-Me seu coração; Eu o conservarei puro; satisfarei os anseios dele com verdadeira felicidade." Deus Se alegra em tornar os jovens felizes, e é por isso que deseja que Lhe entreguem o coração para guardar, para que todas as habilidades concedidas por Ele possam manter-se em condições vigorosas e saudáveis. Estão de posse do dom de Deus, que é a vida. Ele faz o coração pulsar; dá força a cada [83] capacidade. A pura alegria não deprecia nenhum dos dons de Deus. Pecamos contra nosso próprio corpo, e pecamos contra Deus quando buscamos prazeres que separam nossas afeições de Deus. Os jovens devem considerar que são colocados no mundo para uma prova, para mostrar se têm caráter que os habilite para viver com os anjos.

Quando os seus companheiros insistem para que você siga os caminhos do vício e da loucura, e todos os que o rodeiam o tentam a esquecer-se de Deus, a destruir as habilidades que Ele lhe confiou, e depreciar tudo o que é nobre em sua natureza, fique firme. Lembre-se de que você é propriedade do Senhor, comprada por preço alto — o sofrimento e a agonia do Filho de Deus. ...

O Senhor Jesus reclama seu serviço. Ele o ama. Antes de duvidar de Seu amor, olhe para o Calvário. A luz refletida da cruz vai lhe mostrar a grandeza daquele amor que língua alguma pode traduzir. "A pessoa que aceita e obedece aos Meus mandamentos prova que Me ama." João 14:21. Devemos nos familiarizar com os mandamen-

tos de Deus através de cuidadoso estudo; e então mostrar que somos Seus filhos e filhas obedientes.

Circundado pela misericórdia

As misericórdias de Deus nos cercam a cada momento; e seria proveitoso considerar como e de onde provêm as bênçãos de todo dia. Que as preciosas bênçãos de Deus despertem a nossa gratidão. Não podemos enumerar as bênçãos de Deus, a constante e amorosa bondade, pois são tão numerosas como as refrescantes gotas da chuva. Nuvens de misericórdia pairam sobre nós, prontas a cair. Se apreciarmos o valioso dom da salvação, seremos sensíveis ao refrigério diário, à proteção e amor de Jesus; e seremos guiados no caminho de paz.

Considere as gloriosas coisas de Deus na natureza, e permita que o coração se encha de gratidão ao Doador. Há, no livro da natureza, estudo proveitoso para a mente. Não seja mal-agradecido e indiferente. Abra os olhos do entendimento; veja a bela harmonia [84] nas leis de Deus na natureza, e tema e reverencie o seu Criador, o supremo Governador do Céu e da Terra. Veja-O, com os olhos da fé, inclinado com amor sobre você, dizendo com ternura: "Meu filho, Minha filha, dê-Me o seu coração." Entregue-se a Jesus e, então, com coração agradecido, diga: "Sei que meu Redentor vive." A sua fé em Jesus dará força a todo propósito e firmeza ao caráter.

Toda felicidade, paz, alegria e sucesso nesta vida dependem de verdadeira e confiante fé em Deus. Essa fé inspirará verdadeira obediência aos mandamentos de Deus. Seu conhecimento e fé em Deus é o mais poderoso freio contra toda má prática e o motivo de todo bem.

Creia em Jesus como Alguém que perdoa seus pecados, que deseja que você seja feliz nas mansões que Ele foi preparar. Ele deseja que você viva em Sua presença; tenha vida eterna e uma coroa de glória. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1887.

Bênção ou maldição

É inevitável que os jovens façam amizades, e fatalmente sentirão a influência delas. Há misteriosos laços que unem as pessoas entre si, de modo que o coração de uma responde ao coração da outra. Um capta as idéias, os sentimentos, o espírito do outro. Essa amizade pode ser uma bênção ou uma maldição. Os jovens podem ajudar e fortalecer uns aos outros, melhorando no comportamento, no temperamento, no conhecimento; ou, se permitem a si mesmos tornar-se negligentes e infiéis, podem exercer uma influência desmoralizadora.

A questão da escolha de amizades é algo que os alunos devem aprender a considerar com seriedade. Entre os jovens que freqüentam nossas escolas sempre haverá duas classes — os que procuram agradar a Deus e obedecer aos professores, e os que estão cheios de [85] um espírito rebelde. Se os jovens seguem a multidão para fazer o mal, sua influência é colocada ao lado do inimigo; desencaminharão aqueles que não têm nutrido princípios de inabalável fidelidade.

Com razão se tem dito: "Dize-me com quem andas, e te direi quem és." O jovem não percebe o quanto seu caráter e reputação são afetados pela escolha de suas amizades. A pessoa busca a companhia daqueles cujos gostos, hábitos e práticas são parecidos com os seus. Os que preferem a companhia dos ignorantes e viciados à dos sábios e bons mostram que seu próprio caráter é defeituoso. A princípio, seus gostos e hábitos podem ser totalmente diferentes daqueles cuja companhia procuram; mas, à medida que se misturam com essa classe, seus pensamentos e sentimentos mudam; sacrificam os princípios corretos e, insensivelmente, mas de maneira inevitável, descem ao nível de suas amizades. Como uma corrente sempre participa das propriedades do solo que atravessa, assim os princípios e hábitos dos jovens tomam invariavelmente a cor do caráter de suas companhias. ...

A medida da resistência

A resistência do caráter consiste em duas coisas — força de vontade e domínio de si próprio. Muitos jovens confundem paixões fortes e não controladas com firmeza de caráter; mas a verdade é que aquele que é governado por suas paixões é um fraco. A verdadeira grandeza e nobreza do homem é medida por sua capacidade de vencer os próprios sentimentos, e não pela capacidade desses sentimentos para vencê-lo. O homem mais forte é aquele que, embora sensível à ofensa, ainda refreia a paixão e perdoa aos inimigos.

Deus nos deu capacidade intelectual e moral; mas, em grande medida, cada um é o arquiteto de seu próprio caráter. Cada dia a estrutura mais se aproxima do final. A Palavra de Deus nos adverte a prestar atenção quanto à maneira como construímos, para ver se nosso edifício está fundado na Rocha eterna. Aproxima-se o tempo [86] em que nossa obra se revelará tal como é. Agora é o tempo para todos cultivarem as faculdades que Deus lhes deu, para que formem caráter aproveitável aqui e para uma vida mais elevada no futuro.

A fé em Cristo como Salvador pessoal dará firmeza e solidez ao caráter. Os que têm genuína fé em Cristo serão sensatos, lembrando-se de que os olhos de Deus estão sobre eles, que o Juiz de todos os homens está pesando os valores morais, que os seres celestes estão observando para ver que tipo de caráter está sendo desenvolvido.

A razão por que os jovens cometem erros tão graves é que não aprendem com a experiência dos que já viveram mais que eles. Os alunos não podem ridicularizar as advertências e instruções de pais e professores. Devem guardar cada lição, compreendendo ao mesmo tempo sua necessidade de ensino mais profundo que qualquer ser humano pode lhes dar. Quando Cristo habita no coração pela fé, Seu Espírito Se torna uma força para purificar e dar vida à pessoa. A verdade no coração não pode deixar de exercer influência corretiva sobre o viver. ...

Lembrem-se os alunos que estão longe de casa, não mais sob a direta influência dos pais, de que o olhar do Pai celeste está sobre eles. Ele ama os jovens. Conhece suas necessidades, compreende suas tentações. Vê neles grandes possibilidades e está pronto a ajudá-los a alcançar o mais elevado padrão, caso reconheçam suas necessidades e busquem nEle o auxílio.

Estudante, noite e dia as orações de seus pais sobem a Deus em favor de você; dia a dia seu amorável interesse o acompanha. Ouça suas súplicas e advertências, e decida que, por todos os meios ao seu alcance, se colocará acima do mal que o circunda. Você não tem idéia de quão traiçoeiramente o inimigo trabalhará para corromper-lhe a mente e os hábitos, e desenvolver em você princípios incorretos.

Você talvez não veja o perigo real ao dar o primeiro passo na futilidade e na busca do prazer, e pense que quando desejar mudar de atitude será capaz de proceder corretamente com tanta facilidade como antes de se entregar ao mal. Mas isso é um engano. Pela [87] escolha de más companhias, muitos têm sido desviados, passo a passo, do caminho da virtude para os abismos da desobediência e libertinagem em que antes achariam impossível imergir.

O aluno que se rende à tentação enfraquece sua influência para o bem, e aquele que, por um procedimento errado, se torna agente do inimigo deve prestar contas a Deus pela parte que desempenhou em pôr pedra de tropeço no caminho de outros. Por que os estudantes se uniriam ao grande apóstata? Por que se tornariam instrumentos para tentar a outros? Por que, em vez disso, não estudariam para ajudar e animar seus colegas e professores? É seu privilégio auxiliar os professores a levar os fardos e enfrentar as dificuldades que Satanás desejaria tornar desanimadoramente pesadas e difíceis. Podem criar uma atmosfera benéfica e animadora. Todo estudante pode experimentar a consciência de estar ao lado de Cristo, mostrando respeito pela ordem, diligência e obediência, e recusando-se a dar o mínimo que seja de sua capacidade ou influência ao grande inimigo de tudo quanto é bom e que eleva.

O estudante que tem conscienciosa consideração pela verdade e uma verdadeira concepção do dever pode fazer muito no sentido de influenciar os colegas na direção de Cristo. Os jovens que estão unidos ao Salvador não serão indisciplinados; não considerarão egoistamente o prazer e satisfação próprios. Porque são um com Cristo em espírito, serão um com Ele em ação. Os estudantes mais velhos de nossas escolas devem lembrar-se de que está em seu poder moldar os hábitos e práticas dos alunos mais novos; e deveriam aproveitar ao máximo cada oportunidade de o fazer. Decidam esses estudantes não entregar seus companheiros nas mãos do inimigo através de sua influência.

Jesus ajudará a todos os que confiarem nEle. Os que estão ligados com Cristo têm felicidade ao seu dispor. Seguem o caminho que o Salvador mostra, crucificando por amor dEle a natureza humana, com suas inclinações e desejos. Eles firmaram suas esperanças em Cristo, e as tempestades da Terra não têm poder para movê-los do [88] firme fundamento.

Digno de confiança

Cabe a vocês, moços e moças, decidir se se tornarão dignos de confiança e fiéis, prontos e decididos a ficar do lado certo, não importem as circunstâncias. Desejam formar bons hábitos? Então busquem a companhia dos que têm moral firme e cujo objetivo tende ao bem. As preciosas horas do tempo de graça lhes são concedidas para que possam remover cada defeito de caráter, e vocês devem procurar fazer isto, não apenas para obter a vida futura, mas para que sejam úteis nesta vida. O bom caráter é um capital mais valioso do que o ouro e a prata. Não é afetado por crises nem fracassos, e no dia em que as riquezas terrestres forem destruídas, ele apresentará frutos abundantes. Integridade, firmeza e perseverança são qualidades que todos devem diligentemente cultivar; porque elas revestem seu possuidor de um poder irresistível — um poder que o torna forte para fazer o bem, forte para resistir ao mal, forte para suportar a adversidade.

O amor à verdade e um senso da responsabilidade de glorificar a Deus são o mais poderoso dos incentivos para o aperfeiçoamento do intelecto. Com esse estímulo à ação, o estudante não pode ser leviano. Estará sempre atento. Estudará como se estivesse sob as vistas de Deus, sabendo que todo o Céu está empenhado na obra de sua educação. Ele se tornará nobre de espírito, generoso, bondoso, cortês, semelhante a Cristo, eficiente. Coração e mente trabalharão em harmonia com a vontade de Deus. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 220-226.

A influência

A vida de Cristo foi uma influência sempre crescente e ilimitada, uma influência que O ligava a Deus e a toda a família humana. Através de Cristo, Deus conferiu ao homem uma influência que lhe torna impossível viver para si próprio. Individualmente estamos [89] ligados com nossos semelhantes, parte da grande família de Deus, e temos obrigações mútuas. Nenhum homem pode ser independente de seu próximo, porque o bem-estar de cada um afeta a outros. É propósito de Deus que cada um se sinta essencial ao bem-estar dos outros, e procure promover a sua felicidade.

Toda pessoa está circundada por uma atmosfera própria. Essa atmosfera pode estar cheia do poder vivificante da fé, do ânimo, da esperança e perfumada com a fragrância do amor. Ou pode estar pesada e fria com a sombra do descontentamento e egoísmo, ou envenenada com o contato mortal de um pecado acariciado. Pela atmosfera que nos envolve, toda pessoa com quem entramos em contato é consciente ou inconscientemente afetada.

Nossa responsabilidade

Há uma responsabilidade da qual não podemos nos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nosso traje, nosso comportamento, até a expressão do rosto, têm influência. Da impressão assim causada dependem conseqüências para o bem ou para o mal que ninguém pode calcular. Cada impulso assim comunicado é uma semente que produzirá sua colheita.

É um elo na longa cadeia de eventos humanos, que não sabemos até onde se estende. Se por nosso exemplo ajudamos outros na formação de bons princípios, ampliamos sua capacidade de fazer o bem. Eles, por sua vez, exercem a mesma influência sobre outros, e estes ainda sobre terceiros. Assim, por nossa influência inconsciente, milhares podem ser abençoados.

Atire uma pedra num lago, e forma-se uma onda; e a ela se seguem outras; e, à medida que elas aumentam, o círculo se amplia até alcançar a margem. Assim é nossa influência. Além do nosso conhecimento ou controle, ela se torna uma bênção ou maldição para os outros.

O caráter é um poder. O testemunho silencioso de uma vida honesta, desinteressada e piedosa exerce influência quase irresistível. [90] Ao revelar o caráter de Cristo em nossa própria vida, cooperamos com Ele na obra de salvar pessoas. Somente revelando Seu caráter em nossa vida é que podemos cooperar com Ele.

E quanto maior a esfera de nossa influência, maior bem podemos fazer. Quando os que dizem servir a Deus seguirem o exemplo de Cristo, praticando os princípios da lei em sua vida diária, quando todos os seus atos testemunharem de que amam a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmos, então a igreja terá poder para abalar o mundo. — Parábolas de Jesus, 339, 340.

Fazendo escolhas

Devemos escolher a convivência mais favorável ao nosso progresso espiritual, aproveitando-nos de todo auxílio ao nosso alcance, pois Satanás colocará muitos obstáculos para tornar nossa marcha em direção ao Céu o mais difícil possível. Talvez sejamos colocados em posições difíceis, pois muitos não podem ter o ambiente que gostariam; mas não devemos nos expor voluntariamente às influências desfavoráveis à formação do caráter cristão. Quando o dever nos chama a fazer isso, devemos vigiar e orar em dobro, para que, através da graça de Cristo, permaneçamos íntegros.

Ló escolheu Sodoma como residência porque olhou mais para as vantagens temporais que obteria do que para as influências morais que cercariam a ele e a sua família. O que lucrou ele quanto aos bens deste mundo? Seus bens foram destruídos, parte de seus filhos morreu na destruição daquela ímpia cidade, sua esposa se tornou em estátua de sal no caminho, e ele mesmo foi salvo "como pelo fogo". 1 Coríntios 3:15. E os maus resultados de sua escolha egoísta não terminaram aí; a corrupção moral do lugar havia se misturado tanto com o caráter de seus filhos, que não podiam discernir entre o bem e o mal, entre o pecado e a justiça. — The Signs of the Times, 29 de Maio de 1884. [91]

A regra de ouro

Ao associar-se com outros, coloque-se no lugar deles. Demonstre interesse por seus sentimentos, suas dificuldades, decepções, alegrias e tristezas. Identifique-se com eles, e depois faça para eles o que, se trocassem de lugar, você gostaria que eles fizessem para você. Essa é a verdadeira regra da honestidade. É outra expressão da lei: "Ame aos outros como você ama a você mesmo." Mateus 22:39. E essa é a essência dos ensinos dos profetas. É um princípio do Céu, e será desenvolvido em todos os que estiverem habilitados a participar de sua santa convivência.

Essa regra de ouro é o princípio da verdadeira cortesia, e sua mais genuína ilustração é vista na vida e no caráter de Jesus. Oh, que raios de suavidade e beleza resplandeciam da vida diária de nosso Salvador! Que doçura exalava só de Sua presença! O mesmo espírito se revelará em Seus filhos. Aqueles em quem Cristo habita serão circundados de uma atmosfera divina. Suas brancas vestes de pureza exalarão o perfume do jardim do Senhor. Seus rostos refletirão a luz do rosto dEle, iluminando o caminho para pés cansados e vacilantes.

Homem algum que tenha o verdadeiro ideal do que constitui um caráter perfeito deixará de manifestar a simpatia e ternura de Cristo. A influência da graça deve suavizar o coração, refinar e purificar os sentimentos, dando uma delicadeza e um senso de correção de [92] origem celeste. — O Maior Discurso de Cristo, 134, 135.

Alta qualidade

O Senhor Jesus exige que reconheçamos os direitos de cada ser humano. Seus direitos sociais e seus direitos como cristãos devem ser levados em consideração. Todos devem ser tratados com amabilidade e delicadeza, como filhos e filhas de Deus.

O cristianismo torna as pessoas bem-educadas. Cristo era cortês até com os Seus perseguidores; e Seus verdadeiros seguidores manifestarão o mesmo espírito. Olhe para Paulo quando levado perante os governantes. Seu discurso diante de Agripa é um exemplo de verdadeira cortesia, assim como de persuasiva eloqüência. O evangelho não incentiva a polidez formal comum no mundo, mas a cortesia que provém de um coração cheio de bondade.

O mais cuidadoso cultivo das qualidades externas da vida não é suficiente para excluir toda irritabilidade, julgamentos duros e palavras inconvenientes. O verdadeiro refinamento nunca se revelará enquanto o eu for considerado como o objeto supremo. O amor deve residir no coração. O verdadeiro cristão age movido pelo profundo amor ao Mestre. Do amor a Cristo brota o verdadeiro interesse por seus irmãos. O amor comunica graça, decência e beleza de conduta. Ilumina a fisionomia e suaviza a voz; refina e eleva todo o ser. — A Ciência do Bom Viver, 489, 490.

A verdadeira cortesia

Há grande necessidade de que homens e mulheres que têm conhecimento da vontade de Deus aprendam a tornar-se trabalhadores bem-sucedidos em Sua causa. Devem ser pessoas educadas, inteligentes, não com o falso brilho exterior e sorriso fingido dos mundanos, mas com aquele refinamento e verdadeira cortesia que lembram o Céu, e que todo cristão possuirá se for participante da natureza divina. A falta de verdadeira dignidade e refinamento cristãos entre os observadores do sábado depõe contra nós como um povo, tornando [93] sem sabor a verdade que professamos. A obra de educar a mente e as

maneiras pode ser levada à perfeição. Se os que professam a verdade não aproveitam agora seus privilégios e oportunidades para crescer até à plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus, não honrarão a causa da verdade, nem honrarão a Cristo. — Testemunhos Para a Igreja 4:358, 359.

A escolha de amigos

Os jovens que estão em harmonia com Cristo escolherão amigos que os ajudem a proceder bem, e evitarão amizades que não contribuem para o desenvolvimento de princípios corretos e propósitos nobres. Em todos os lugares se encontram jovens cuja mente é moldada numa forma inferior. Quando postos em contato com essa classe, os que se colocaram sem reservas ao lado de Cristo permanecerão firmes em favor daquilo que a razão e a consciência lhes indicam ser o direito. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 226.

As más companhias

Os jovens devem considerar seriamente qual será o propósito e a obra de sua vida, e lançar os fundamentos de tal maneira que seus hábitos sejam livres de quaisquer manchas de corrupção. Se desejam ocupar uma posição em que influenciem outros, precisam confiar em si mesmos.

O lírio do lago firma as raízes profundamente abaixo da superfície de lixo e lodo e, através do caule poroso, extrai as propriedades que ajudarão em seu desenvolvimento, trazendo à luz a imaculada flor que repousa em pureza na superfície do lago. Rejeita tudo que mancharia e estragaria sua imaculada beleza. [94]

Podemos aprender uma lição do lírio e, embora rodeados de influências que tenderiam a corromper a moral e atrair a ruína, podemos recusar ser corrompidos, colocando-nos onde as más companhias não pervertam nosso coração. Individualmente os jovens devem procurar unir-se aos que estejam trabalhando em direção ascendente com passos firmes. Devem evitar a companhia dos que estejam absorvendo toda má influência, que são inativos e sem diligente desejo de atingir o elevado padrão de caráter, e em quem não se pode confiar como pessoas que sejam fiéis aos princípios. Que os jovens façam amizade com aqueles que temem e amam a Deus; pois esses nobres e firmes caracteres são representados pelo lírio que abre suas puras flores na superfície do lago. Recusam ser moldados pelas influências que desmoralizam, e unem a si unicamente o que ajudará no desenvolvimento de um caráter puro e nobre. Procuram conformar-se com o modelo divino. — The Youth's Instructor, 5 de Janeiro de 1893.

Nossas palavras, uma fonte de auxílio

Há pouca conversa entre os cristãos a respeito dos preciosos capítulos de sua experiência religiosa. A obra divina é prejudicada e Deus é desonrado pelo abuso do talento da linguagem. Ciúmes,

suspeitas ruins e egoísmo são acariciados no coração, e as palavras mostram a corrupção interior. Muitos que proferem o nome de Cristo fazem mau juízo e falam mal dos outros. Essas pessoas raramente mencionam a bondade, a misericórdia e o amor de Deus, manifestos na dádiva de Seu Filho em favor do mundo. Isso Ele fez por nós, e não deveríamos expressar nosso amor e gratidão? Não deveríamos nos esforçar para tornar nossas palavras uma fonte de auxílio e ânimo uns para os outros em nossa experiência cristã? Se realmente amamos a Cristo, O glorificaremos através de nossas palavras. Muitas vezes os infiéis são convencidos ao escutar palavras sinceras de louvor e gratidão a Deus. — The Review and Herald, 25 de Janeiro de 1898. [95]

Nossa influência

O próprio exemplo e conduta, da mesma maneira que as palavras do cristão, devem despertar no pecador o desejo de buscar a Fonte da vida. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1887.

Nível elevado

Nem sempre os mais bem-educados em ciência são os instrumentos mais eficientes para uso de Deus. Há muitos que se colocam de lado, e os que tiveram menos vantagens de obter conhecimento dos livros lhes tomam o lugar, porque possuem conhecimento prático das coisas essenciais no uso diário da vida; enquanto que aqueles que se consideram instruídos deixam muitas vezes de ser alunos, são auto-suficientes, e acham que não precisam de ensino, mesmo de Jesus, o maior Mestre que o mundo já conheceu.

Os que cresceram e se expandiram, cujas faculdades de raciocínio se têm desenvolvido mediante profunda pesquisa das Escrituras, a fim de saberem a vontade de Deus, atingirão posições de utilidade, porque a Palavra de Deus teve acesso à sua vida e caráter. Ela deve fazer sua própria obra, até alcançar o íntimo e discernir os pensamentos e intenções do coração. A Palavra de Deus deve se tornar o alimento pelo qual o cristão deve se fortalecer, no espírito e no intelecto, para que possa lutar pela verdade e justiça.

A razão das normas baixas

Por que os nossos jovens, e mesmo os de mais idade, são tão facilmente induzidos à tentação e ao pecado? Porque a Palavra de Deus não é estudada e meditada como deveria ser. Se fosse apreciada, haveria uma integridade interior, um poder de espírito, que resistiria às tentações de Satanás para fazer o mal. Firme e decidida força de vontade não é desenvolvida na vida e no caráter porque as sagradas instruções não se tornam objeto de estudo e meditação. Não se faz o [96] esforço que deveria ser feito para ligar a mente a pensamentos puros e santos, desviando-a do que é impuro e falso. Não se faz a escolha da melhor parte, de sentar-se aos pés de Jesus, como fez Maria, para aprender as mais sagradas lições do divino Mestre, para que sejam guardadas no coração e praticadas na vida diária. A meditação

nas coisas santas elevará e refinará a mente, e formará homens e mulheres cristãos.

Deus não aceitará nenhum de nós que esteja menosprezando suas faculdades em degradações sensuais e terrenas, por pensamentos, palavras ou ações. O Céu é um lugar puro e santo, onde ninguém pode entrar a menos que seja refinado, espiritualizado, limpo e purificado. Há uma obra a fazer por nós mesmos, e só seremos capazes de fazê-la se recebermos força de Jesus. Devemos fazer da Bíblia nosso estudo, acima de todos os outros livros; e ela deve ser amada e obedecida como a voz de Deus. Devemos ver e compreender Suas restrições e exigências — "farás" e "não farás" — e perceber o verdadeiro significado da Palavra de Deus.

Mente espiritual

Quando a Palavra de Deus se torna o nosso conselheiro e examinamos as Escrituras à procura de luz, anjos do Céu se aproximam para impressionar a mente e iluminar o entendimento, de modo que se possa verdadeiramente dizer: "A explicação da Tua palavra traz luz e dá sabedoria às pessoas simples." Salmos 119:130. Não admira que não haja mais espiritualidade entre os jovens que professam o cristianismo, quando tão pouca atenção é dada à Palavra de Deus. Os conselhos divinos não são atendidos; as advertências não são obedecidas; graça e sabedoria celeste não são buscadas para que os pecados antigos sejam evitados e todo vestígio de corrupção seja eliminado do caráter. A oração de Davi era: "Ajuda-me a compreender as Tuas leis, e eu meditarei nos Teus maravilhosos ensinamentos." Salmos 119:27.

[97] Se a mente de nossos jovens, bem como a dos de mais idade, fosse devidamente dirigida quando juntos, sua conversação seria sobre assuntos elevados. Quando a mente é pura e os pensamentos elevados pela verdade de Deus, as palavras serão do mesmo caráter, "como maçãs de ouro em salvas de prata". Provérbios 25:11. Mas com a compreensão e as práticas atuais, com o baixo padrão com que mesmo professos cristãos estão satisfeitos, a conversa é vulgar e inútil. É terrena, e não agrada ao Céu, nem atinge sequer o nível das classes mais cultas de mundanos.

O processo de santificação

Quando Cristo e o Céu são os temas de reflexão, a conversa demonstrará isso. Ela será temperada com graça, e quem fala revelará que tem aprendido na escola do divino Mestre. Diz o salmista: "Eu escolhi o caminho da fidelidade e tenho dado atenção às Tuas ordens." Salmos 119:30. Ele dava grande valor à Palavra de Deus. Ela entrava em sua mente, não para ser desconsiderada, mas para ser colocada em prática na vida. ...

Dia a dia, hora a hora, deve haver um vigoroso processo de abnegação e santificação interior; e então as obras exteriores demonstrarão que Jesus habita no coração pela fé. A santificação não fecha as entradas da alma ao conhecimento, mas expande a mente e a inspira a buscar a verdade, como a tesouro escondido; e o conhecimento da vontade de Deus promoverá a obra de santificação. Há um Céu, e devemos nos esforçar com todo o empenho para alcançá-lo.

Apelo aos alunos de nossas escolas e colégios a crerem em Jesus como seu Salvador. Acreditem que Ele está pronto para ajudá-los por Sua graça, quando vierem a Ele em sinceridade. Vocês devem combater o bom combate da fé. Devem lutar pela coroa da vida. Esforcem-se, pois as garras de Satanás estão sobre vocês; e se não se desvencilharem dEle, serão paralisados e arruinados. O inimigo está à direita e à esquerda, na frente e atrás e vocês devem esmagá-lo com os pés. Esforcem-se, pois há uma coroa a ser alcançada. Esforcem-se, porque se não conquistarem a coroa, perderão tudo nesta vida e na futura. Esforcem-se, mas que isso aconteça no poder de seu Salvador ressuscitado. — The Review and Herald, 21 de Agosto de 1888. Ver também Fundamentos da Educação Cristã, 129-137. [98]

Tentação

Um pouco de tempo semeando joio, querido amigo jovem, produzirá uma colheita que tornará sua vida inteira amarga; uma hora de desatenção — o ceder uma vez à tentação — pode desviar todo o curso de sua vida para a direção errada. Você não pode ser jovem senão uma vez; torne essa juventude útil. Uma vez que você passou pelo caminho, não poderá retornar para corrigir seus erros. Aquele que se recusa a ligar-se a Deus e se coloca no caminho da tentação certamente cairá.

Deus está provando cada jovem. Muitos têm desculpado sua negligência e irreverência por causa do mau exemplo dado a eles pelos professos crentes mais experientes. Mas isso não deveria impedir pessoa alguma de fazer o bem. No dia do acerto final, você não poderá usar essas desculpas, como faz agora. Será condenado com justiça, porque sabia o caminho, mas não escolheu andar nele.

Satanás, esse arquienganador, se transforma em anjo de luz, e se aproxima dos jovens com tentações ilusórias, e é bem-sucedido em desviá-los, passo a passo, do caminho do dever. Ele é descrito como um acusador, enganador, mentiroso, atormentador e assassino. "Quem continua pecando pertence ao diabo." 1 João 3:8. Cada desobediência condena a pessoa e provoca o desagrado divino. Deus conhece as intenções do coração. Quando pensamentos impuros são acariciados, não precisam ser expressos por palavras ou atos para consumar o pecado e trazer condenação à pessoa. Sua pureza é manchada e o tentador venceu.

[99] Todo homem é tentado quando atraído e seduzido por seus próprios desejos. É desviado do caminho da virtude e do verdadeiro bem ao seguir suas próprias inclinações. Se os jovens possuíssem integridade moral, as mais poderosas tentações não teriam efeito sobre eles. É a obra de Satanás tentá-los, mas submeter-se a ele depende de vocês. Todas as hostes satânicas não têm o poder de forçar o tentado a transgredir. Não há desculpa para o pecado!

Enquanto alguns jovens estão desperdiçando suas energias em vaidade e tolices, outros estão disciplinando a mente, acumulando conhecimento, revestindo-se da armadura para empenhar-se na batalha da vida, decididos a torná-la um sucesso. Mas não poderão, no entanto, ter sucesso na vida, por mais alto que tentem subir, a menos que centralizem em Deus suas afeições. Se eles se voltarem para o Senhor de todo o coração, rejeitando a bajulação daqueles que desejam no mínimo grau enfraquecer-lhes o propósito de proceder corretamente, terão força e confiança em Deus.

Divertimentos fúteis

Os que amam a vida social freqüentemente condescendem com esse traço até que ele se torna uma paixão dominante. Vestir-se, ir a lugares de diversão, rir e conversar sobre assuntos totalmente superficiais tornam-se o objetivo de sua vida. Não podem suportar ler a Bíblia e meditar nas coisas celestiais. Sentem-se infelizes, a menos que haja algo que traga agitação. Não possuem em si mesmos o poder de ser felizes; mas dependem da companhia de outros jovens tão imprudentes e indiferentes como eles para alcançar sua felicidade. Entregam à insensatez as energias que poderiam ser dirigidas para nobres propósitos. ...

O jovem que encontra alegria e felicidade na leitura da Palavra de Deus e na oração é constantemente revigorado pelo beber da Fonte da vida. Atingirá uma excelência moral e uma amplitude de pensamentos que outros não podem imaginar. A comunhão com Deus estimula bons pensamentos, nobres aspirações, percepções claras da verdade e altos propósitos de ação. Os que assim ligam o [100] coração a Deus são reconhecidos por Ele como Seus filhos e filhas. Estão continuamente subindo mais alto, obtendo mais clara visão de Deus e da eternidade, até que o Senhor os torna canais de luz e sabedoria para o mundo. ...

Os que permanecerem em Jesus serão felizes, animados e alegres em Deus. Sua voz será delicada, manifestarão em suas ações reverência pelas coisas espirituais e eternas e de seus lábios sairá música, música agradável, porque vem do trono de Deus. Esse é o mistério da piedade, não facilmente explicado, mas nem por isso menos experimentado e desfrutado. Um coração orgulhoso e re-

belde pode fechar as portas a todas as doces influências da graça de Deus e a toda alegria no Espírito Santo; mas os caminhos da sabedoria são agradáveis e todas as suas veredas são paz. Quanto mais intimamente estivermos ligados a Cristo, mais nossas palavras e ações demonstrarão o poder suavizante e transformador de Sua graça. — Testemunhos Para a Igreja 4:622-626.

Visitantes descrentes

Não é seguro para os cristãos escolher a companhia daqueles que não estão ligados a Deus e cuja maneira de viver Lhe desagrada. No entanto, quantos que se dizem cristãos se aventuram em terreno proibido. Muitos convidam para sua casa parentes fúteis e ímpios; e muitas vezes o exemplo e a influência desses visitantes descrentes produzem impressões duradouras na mente das crianças da casa. A influência que exercem é semelhante à que resultou do convívio dos israelitas com os ímpios cananeus. ...

Muitos acham que precisam fazer algumas concessões para agradar aos parentes e amigos descrentes. Como nem sempre é fácil estabelecer o limite, uma concessão prepara o caminho para outra, [101] até que os que antes eram verdadeiros seguidores de Cristo moldam a vida e o caráter segundo os costumes do mundo. A ligação com Cristo é interrompida. São cristãos apenas de nome. Quando vem o momento da prova, então se vê que sua esperança não tem fundamento. Venderam a si mesmos e a seus filhos ao inimigo. Desonraram a Deus e, na revelação de Seus justos juízos, colherão o que semearam. Cristo lhes dirá, como disse ao Israel antigo: "Vocês não fizeram o que Eu disse. Em vez disso, vejam o que fizeram!" Juízes 2:2. — The Signs of the Times, 2 de Junho de 1881. [102]

Seção 5 — Noivado e casamento

[103]

Amor verdadeiro

O amor é um precioso dom que recebemos de Jesus. A afeição pura e santa não é sentimento, mas princípio. Os que são movidos pelo verdadeiro amor não são irracionais ou cegos. Ensinados pelo Espírito Santo, amam a Deus acima de todas as coisas, e ao próximo como a si mesmos.

Os que pretendem casar-se devem avaliar todo sentimento e observar todo traço de caráter naquele com quem desejam unir sua vida. Cada passo em direção do casamento deve ser caracterizado pela modéstia, simplicidade, sinceridade e pelo sincero propósito de agradar e honrar a Deus. O casamento afeta a vida futura tanto neste mundo como no vindouro. Um cristão sincero não fará planos que Deus não possa aprovar.

Buscando conselho

Se você foi abençoado com pais tementes a Deus, peça conselhos deles. Exponha a eles suas esperanças e planos, aprenda as lições de suas experiências da vida, e será poupado de muita dor. Acima de tudo, faça de Cristo seu conselheiro. Estude Sua Palavra com oração.

Sob essa guia, aceite a jovem como companheiro de vida tão-somente aquele que possua traços de caráter puros e nobres, que seja diligente, honesto e ousado em suas aspirações, que ame e tema a Deus. Que o jovem procure para ficar ao seu lado alguém que esteja habilitada a assumir sua parte nas responsabilidades da vida, cuja influência o enobreça e refine, e que o faça feliz com seu amor.

"Só Deus pode dar uma esposa sensata." Provérbios 19:14. "O seu marido confia nela. ... Em todos os dias da sua vida, ela só lhe faz o bem e nunca o mal." Provérbios 31:11, 12. "Fala com sabedoria e delicadeza. Ela nunca tem preguiça e está sempre cuidando da [104] sua família. Os seus filhos a respeitam e falam bem dela, e o seu marido a elogia. Ele diz: 'Muitas mulheres são boas esposas, mas

você é a melhor de todas.” Provérbios 31:26-29. O que consegue uma esposa assim, “encontra a felicidade: recebeu uma bênção de Deus, o Senhor”. Provérbios 18:22. — A Ciência do Bom Viver, 358, 359.

Escolha de companheiros

Os jovens cristãos devem ter muito cuidado na formação de amizades e na escolha de companheiros. Cuidem, para que isso que agora acham ser ouro puro não se transforme em metal sem valor. As amizades mundanas tendem a atrapalhar o serviço a Deus, e muitas pessoas são arruinadas por uniões infelizes, seja nos negócios ou no casamento, com aqueles que nunca poderão elevar ou enobrecer. O povo de Deus nunca deve aventurar-se a pisar em terreno proibido. O casamento entre crentes e incrédulos é proibido por Deus. Mas muitas vezes o coração não convertido segue seus próprios desejos e realizam-se casamentos não aprovados por Deus. — Fundamentos da Educação Cristã, 500.

O que evitar no namoro

A falta de firmeza e abnegação em seu caráter é um sério obstáculo para obter uma experiência religiosa verdadeira, que não seja como a areia movediça. A firmeza e a integridade de propósito devem ser cultivadas. Essas qualidades são positivamente necessárias para uma vida cristã vitoriosa. Se tiver integridade de coração, você não será desviado do caminho certo. Nenhum motivo será suficiente para movê-lo da linha reta do dever; você será leal e verdadeiro para com Deus. As súplicas da afeição e do amor, o desejo de amizades [105] não o levarão a desviar-se da verdade e do dever; não abrirá mão do dever por causa da inclinação.

Se você, meu irmão, está tentado a unir seu interesse de vida a uma menina jovem e inexperiente, que realmente não foi educada nos deveres práticos e comuns da vida, você comete um erro; mas isso é pouco comparado com a ignorância dela a respeito de seu dever para com Deus. Ela tem recebido conhecimento e privilégios religiosos e, mesmo assim, não sentiu sua infeliz pecaminosidade sem Cristo.

A influência na experiência religiosa

Se, em sua cegueira, você é capaz de deixar de ir repetidamente aos cultos de oração, onde Deus Se encontra com Seu povo, a fim de desfrutar a companhia de uma pessoa que não ama a Deus e que não vê atrativos na vida religiosa, como pode esperar que o Senhor faça prosperar tal união?

Não seja apressado. Os casamentos prematuros não devem ser incentivados. Se um jovem ou uma jovem não tem respeito pelas reivindicações de Deus, se não leva em consideração seus próprios deveres quanto à religião, haverá o perigo de não considerar devidamente os direitos do marido ou da esposa. O hábito de passar muito tempo com a pessoa que você escolheu, sacrificando os privilégios

religiosos e os momentos de oração, é perigoso; você não poderá suportar essa perda.

É comum o hábito de ficar conversando até altas horas da noite, mas isso não agrada a Deus, mesmo se vocês dois forem cristãos. Essas horas impróprias prejudicam a saúde, incapacitam a mente para os deveres do dia seguinte e têm aparência do mal. Meu irmão, espero que você tenha respeito próprio suficiente para evitar essa forma de namoro. Se deseja sinceramente a glória de Deus, agirá com cautela. Não tolerará que um sentimentalismo amoroso doentio cegue a sua visão de tal forma que não possa discernir os altos direitos de Deus sobre você como cristão. — Testemunhos Para a Igreja 3:44, 45. [106]

Casamentos prematuros

Os casamentos prematuros não devem ser incentivados. Uma relação tão importante como o casamento e de tão longa extensão em seus resultados não deve ser assumida precipitadamente, sem preparo suficiente, e antes que as faculdades mentais e físicas estejam bem desenvolvidas. — A Ciência do Bom Viver, 358.

Escolhendo a pessoa para toda a vida

Querida irmã: Soube de seu planejado casamento com alguém que não tem a sua fé religiosa, e temo que você não tenha considerado cuidadosamente esta importante questão. Antes de dar um passo que exercerá influência sobre toda a sua vida futura, insisto com você para que analise o caso com cuidado e oração. Esse novo relacionamento se demonstrará uma fonte de verdadeira felicidade? Será um auxílio em sua vida cristã? Será agradável a Deus? Seu exemplo poderá ser seguido com segurança por outros?

Provas de amor

Antes de casar-se, toda mulher deveria perguntar se aquele com quem pretende unir seu destino é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? O amor que ele expressa é de caráter nobre e elevado, ou é simples inclinação emocional? Tem ele os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria em seu amor? Terá liberdade para preservar sua individualidade, ou deverá submeter seu juízo e consciência ao controle do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma; foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Seu corpo e alma, pensamentos e propósitos serão conservados puros e santos? Essas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de [107] toda mulher que pretende se casar.

É fundamental a religião no lar. Só ela pode prevenir os graves erros que tantas vezes amarguram a vida conjugal. Unicamente onde Cristo reina pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então as duas pessoas se unirão, e as duas vidas se harmonizarão. Anjos de Deus serão hóspedes no lar, e santificarão o quarto matrimonial. A sensualidade baixa será excluída. Os pensamentos serão dirigidos a Deus; a Ele se elevará a devoção do coração.

Resultados da desobediência

O coração anseia o amor humano, mas esse amor não é forte, puro ou precioso o bastante para ocupar o lugar do amor de Jesus. Unicamente em seu Salvador, a esposa pode encontrar sabedoria, força e graça para enfrentar os cuidados, responsabilidades e tristezas da vida. Ela deve fazer dEle sua força e guia. Que a mulher se entregue a Cristo antes de se entregar a um homem, e não se envolva em nenhum relacionamento que entre em conflito com isso. Os que encontram verdadeira felicidade devem ter a bênção do Céu sobre tudo que possuem e fazem. É a desobediência a Deus que enche de infelicidade tantos corações e lares. Minha irmã, se você deseja ter um lar onde nunca se levantem sombras, não se una com um homem que é inimigo de Deus.

Como uma pessoa que espera enfrentar estas palavras no juízo, suplico para que você pondere o passo que pretende dar. Pergunte-se: "Um marido descrente desviará meus pensamentos de Jesus? Ele ama mais os prazeres do que a Deus; não me induzirá a apreciar as coisas de que gosta?" O caminho para a vida eterna é íngreme e difícil. Não coloque sobre si fardos adicionais que retardem seu avanço. ...

Desejo adverti-la de seu perigo, antes que seja tarde demais. Você dá ouvidos a palavras suaves, agradáveis, e é levada a acreditar que tudo ficará bem; mas não entende os motivos que inspiram essas palavras amáveis. Não percebe as profundezas da maldade ocultas no coração. Não pode olhar o que está por trás dos bastidores e discernir as armadilhas que Satanás está preparando para você. Ele quer induzi-la a proceder de tal modo que possa obter fácil acesso, [108] para atingi-la com suas flechas de tentações. Não lhe dê a menor vantagem. Enquanto Deus influencia a mente de Seus servos, Satanás atua através dos filhos da desobediência. Não há acordo entre Cristo e Belial. Os dois não podem se harmonizar. Unir-se a um descrente é colocar-se no terreno de Satanás. Você entristece o Espírito de Deus e perde Sua proteção. Poderia permitir-se tão terríveis desvantagens na luta pela vida eterna?

Quando um noivado acaba

Você pode dizer: "Mas dei minha palavra, e agora vou voltar atrás?" Respondo: Se você fez uma promessa contrária às Escrituras, por todos os meios desfaça-a sem demora, e arrependa-se humildemente diante de Deus por sua insensatez, que a levou a dar a palavra tão precipitadamente. É muito melhor voltar atrás nesta promessa, no temor de Deus, do que cumpri-la e assim desonrar seu Criador.

Lembre-se de que você tem um Céu a ganhar e um caminho aberto para a perdição a evitar. Quando Deus diz uma coisa, quer dizer isso mesmo. Quando proibiu nossos pais de comer o fruto da árvore da ciência do bem e do mal, sua desobediência abriu a todo o mundo as comportas da desgraça. Se andarmos contrariamente a Deus, Ele andará contrariamente a nós. Nosso único procedimento seguro é obedecer a todas as Suas ordens, não importam os custos. Todas elas têm como base amor infinito e sabedoria. — Testemunhos Seletos 2:119-122.

Amadurecimento é essencial

Para o bem da sociedade, bem como para os elevados interesses dos alunos, é melhor que eles não tentem escolher um companheiro de vida enquanto seu próprio caráter ainda não esteja desenvolvido, seu discernimento amadurecido, e enquanto estejam ao mesmo tempo privados do cuidado e orientação paternos. ...

Os que estão procurando proteger os jovens da tentação e [109] prepará-los para uma vida de utilidade estão empenhados numa boa obra. Ficamos felizes em ver em qualquer instituição de ensino o reconhecimento da importância do devido limite e disciplina para os jovens. Que os esforços de todos esses instrutores tenham sucesso. — Fundamentos da Educação Cristã, 62, 63.

Atitude honrada

Nestes dias de perigo e corrupção, os jovens estão expostos a muitas provações e tentações. Muitos estão navegando num porto perigoso. Precisam de um piloto; mas desprezam o auxílio necessário, achando que são competentes para dirigir seu próprio barco, e não percebendo que ele está prestes a bater numa rocha oculta que pode causar-lhes o naufrágio da fé e da felicidade. Estão fascinados com o assunto do namoro e casamento, e sua principal preocupação é seguir seu próprio caminho. Nesse período, que é o mais importante de sua vida, eles precisam de um conselheiro infalível, um guia seguro. Isso encontrarão na Palavra de Deus. A menos que sejam estudantes diligentes dessa Palavra, cometerão graves erros, que prejudicarão sua felicidade e a de outros, tanto na vida presente como na futura.

Muitos têm a tendência de ser precipitados e teimosos. Não levam em conta o sábio conselho da Palavra de Deus; não lutam com o próprio eu e não obtêm preciosas vitórias; e sua vontade orgulhosa e inflexível os desvia do caminho do dever e da obediência. Olhe para sua vida passada, querido jovem, e considere fielmente sua conduta à luz da Palavra de Deus. Tem você desenvolvido essa conscienciosa consideração pelas suas obrigações para com os pais, que a Bíblia aprecia? Tem tratado com bondade e amor a mãe que tem cuidado de você desde a infância? Tem você considerado os desejos dela, ou ocasionado dor e tristeza ao seu coração ao realizar seus próprios desejos e planos? Tem a verdade que professa santificado o coração, [110] abrandado e dominado a vontade? Se não, você tem um rigoroso trabalho a fazer para consertar os erros do passado.

Um guia perfeito

A Bíblia apresenta um padrão perfeito de caráter. Esse Livro Sagrado, inspirado por Deus e escrito por homens santos, é um guia perfeito sob todas as circunstâncias da vida. Ela descreve claramente

os deveres tanto de jovens como de adultos. Se adotada como guia da vida, seus ensinos enobrecerão, elevarão a mente, aperfeiçoarão o caráter e darão paz e alegria ao coração. Mas muitos dos jovens têm preferido ser seus próprios conselheiros e guias, e têm tomado seus casos em suas próprias mãos. Esses jovens precisam estudar mais atentamente os ensinos da Bíblia. Em suas páginas, encontrarão revelado seu dever para com os pais e irmãos na fé. O quinto mandamento diz: "Respeite o seu pai e a sua mãe para que você viva muito tempo na Terra que estou lhe dando." Êxodo 20:12. Em outro lugar, lemos: "Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer ao seu pai e à sua mãe, pois isso é certo." Efésios 6:1.

Um dos sinais de que estamos vivendo nos últimos dias é que os filhos são desobedientes aos pais, ingratos e profanos. A Palavra de Deus tem muitos preceitos e conselhos que ordenam respeitar os pais. Incute nos jovens o sagrado dever de amar e tratar com carinho os que os guiaram através da infância, da juventude, até à idade adulta, e que agora dependem em grande parte deles quanto à paz e felicidade. A Bíblia é clara nesse assunto; contudo, seus ensinos têm sido muito desrespeitados.

Os jovens têm muitas lições a aprender, e a mais importante delas é aprender a conhecer a si mesmos. Devem ter idéias corretas de suas obrigações e deveres para com os pais e estar constantemente aprendendo na escola de Cristo a ser mansos e humildes de coração. Ao mesmo tempo que devem amar e honrar os pais, também devem respeitar o bom senso dos homens de experiência com quem se relacionam na igreja. [111]

Roubando afeições

O jovem que desfruta a companhia e conquista a amizade de uma jovem sem o conhecimento dos pais dela não desempenha um nobre papel cristão para com ela nem para com seus pais. Por meio de conversas e encontros secretos ele pode obter influência sobre a mente dela; mas, ao fazer isso, deixa de manifestar aquela nobreza e integridade de alma que possuirá todo filho de Deus. Para conseguir seus fins, desempenham um papel que não é franco e aberto, nem de acordo com o padrão bíblico, e demonstram-se infiéis para com aqueles que os amam e se esforçam para ser seus fiéis guardadores.

Casamentos contraídos sob tais influências não estão de acordo com a Palavra de Deus. Aquele que quer desviar do dever uma filha, que confunde suas idéias acerca das ordens claras e positivas de Deus para obedecer e honrar aos pais, não cumprirá fielmente as obrigações do casamento.

Faz-se a pergunta: "Como pode um jovem conservar pura a sua vida?" E é dada a resposta: "É só obedecer aos Teus mandamentos." Salmos 119:9. O jovem que faz da Bíblia o seu guia não precisa errar o caminho do dever e da segurança. Esse livro abençoado o ensinará a preservar sua integridade de caráter, a ser sincero, e não praticar nenhum engano. "Não roube" (Êxodo 20:15) foi escrito pelo dedo de Deus sobre as tábuas de pedra; no entanto, quanto roubo secreto de afeições é praticado e desculpado!

Mantém-se um namoro falso, seguem-se conversas particulares, até que os sentimentos de alguém inexperiente, e que não sabe até que ponto se podem desenvolver essas coisas, são em certa medida desviados de seus pais e colocados sobre quem, por seu procedimento, demonstra ser indigno de seu amor. A Bíblia condena todo tipo de desonestidade e ordena o procedimento correto sob todas as circunstâncias. Aquele que faz da Bíblia o guia de sua juventude, a luz do seu caminho, obedecerá aos seus ensinos em todas as coisas. Não transgredirá nem um jota ou um til da lei para conseguir qualquer objetivo, mesmo se tiver que abrir mão de muitas coisas por causa disso. Se acredita na Bíblia, sabe que as bênçãos de Deus não repousarão sobre ele se se desviar do estreito caminho [112] da retidão. Embora pareça prosperar por algum tempo, certamente colherá o fruto de suas ações.

Deus amaldiçoa muitos dos relacionamentos inoportunos e inapropriados que se formam nesta época. Se a Bíblia não desse um parecer claro e preciso para essas questões, então o procedimento dos jovens de hoje em seus relacionamentos uns com os outros seria desculpável. Mas as exigências da Bíblia não são ordens incompletas; requerem perfeita pureza de pensamento, palavras e atos. Somos gratos a Deus porque Sua Palavra é luz para nossos pés, e porque ninguém precisa errar o caminho do dever. Os jovens devem tornar sua obrigação consultar suas páginas e atender a seus conselhos, pois erros lamentáveis são sempre cometidos quando alguém se desvia de seus preceitos.

Necessidade de juízo perfeito

Se há um assunto que deve ser considerado com calma razão e juízo desapaixonado, é o assunto do casamento. Se há tempo em que a Bíblia é necessária como conselheira, é antes de dar um passo que une pessoas para toda a vida. Mas a idéia predominante é que nessa questão os sentimentos devem ser o guia; e em muitos casos o sentimentalismo apaixonado assume o controle e leva à ruína certa. É nesse assunto que os jovens demonstram menos inteligência do que em qualquer outro; é aqui que se recusam a usar a razão. A questão do casamento parece ter um poder enfeitiçante sobre eles. Não se submetem a Deus. Seus sentidos são anulados e agem em certo segredo, como se temessem que seus planos fossem contrariados por alguém.

O modo secreto pelo qual namoros e casamentos são levados avante é a causa de grande parte da infelicidade, da qual só Deus conhece a extensão completa. Nessa rocha, milhares sofreram o naufrágio. Professos cristãos, cuja vida é assinalada pela integridade, e que parecem sensíveis a qualquer outro assunto, neste cometem erros terríveis. Manifestam uma vontade fixa, decidida, que a razão [113] não pode mudar. Tornam-se tão fascinados pelos sentimentos e impulsos humanos que não sentem desejo de estudar a Bíblia e entrar em íntima comunhão com Deus.

Satanás sabe exatamente com que elementos tem de lidar e emprega sua sabedoria infernal de várias maneiras para induzir pessoas à ruína. Ele observa cada passo dado e sugere muitas coisas, e muitas vezes essas sugestões são mais aceitas do que o conselho da Palavra de Deus. Essa rede perigosa, bem tecida, é habilmente preparada para apanhar os jovens e imprudentes. Pode estar muitas vezes disfarçada sob um manto de luz; mas os que se tornam suas vítimas trazem sobre si mesmos muitas tristezas. Como resultado, vemos por toda a parte pessoas arruinadas.

Os pais devem ser consultados

Quando nossos jovens serão sábios? Por quanto tempo as coisas ainda continuarão assim? Deverão os filhos consultar apenas os próprios desejos e inclinações, sem levar em conta o conselho e

bom senso dos pais? Alguns parecem nunca considerar os desejos ou preferências de seus pais, nem respeitam sua opinião madura. O egoísmo fechou-lhes a porta do coração à afeição filial. Os jovens precisam ser alertados quanto a esse assunto. O quinto mandamento é o único ao qual se acha ligada uma promessa; mas é pouco considerado e mesmo explicitamente desprezado pelos filhos. A falta de consideração para com o amor de uma mãe e a desonra da atenção de um pai são pecados registrados contra muitos jovens.

Um dos maiores erros relacionados com esse assunto é a idéia de que os jovens e inexperientes não devem ser incomodados em suas afeições, que não deve haver interferência em sua experiência amorosa. Se já houve um assunto que devesse ser considerado de todos os pontos de vista, é esse. O auxílio da experiência de outros e uma calma e cuidadosa reflexão da questão de ambos os lados são positivamente essenciais. Esse assunto é tratado com muito descaso pela grande maioria das pessoas.

Querido jovem, consulte a Deus e a seus pais tementes a Deus. Ore sobre o assunto. Avalie cada sentimento e observe todo traço de [114] caráter na pessoa com quem pretende unir o destino de sua vida. O passo que você está para dar é um dos mais importantes de sua vida e não deve ser dado precipitadamente. Ame, mas não cegamente. Analise cuidadosamente para ver se sua vida matrimonial seria feliz, ou desarmoniosa e infeliz. Levante as seguintes questões: Essa união me ajudará a alcançar o Céu? Aumentará meu amor a Deus? E ampliará minha esfera de utilidade nesta vida? Se essas reflexões não apresentarem nada em contrário, então prossiga no temor de Deus.

Mas mesmo se um compromisso foi assumido sem o conhecimento total do caráter da pessoa com quem pretende unir-se, não pense que só por causa do compromisso tem que casar-se e unir-se por toda a vida a alguém que não pode amar e respeitar. Seja cuidadoso quanto a assumir compromissos condicionais; porém é melhor, muito melhor, romper o compromisso antes do casamento do que separar-se depois, como muitos fazem.

Um tratamento revelador

O verdadeiro amor é uma planta que precisa ser cultivada. A mulher que deseja uma união tranqüila e feliz, que deseja fugir da infelicidade e tristeza futuras, pergunte antes de entregar suas afeições: Meu pretendente tem mãe? Qual a qualidade do caráter dela? Reconhece ele suas obrigações para com ela? É atento a seus desejos e felicidade? Se ele não respeita nem honra a mãe, manifestará respeito e amor, bondade e atenção para com a esposa? Quando acabar a novidade do casamento, ele ainda me amará? Será paciente com meus erros, ou será crítico, autoritário e ditatorial? A afeição verdadeira passará por alto muitos erros; o amor não os distinguirá.

Impulso não basta

Os jovens confiam demais no impulso. Não devem entregar-se tão facilmente, nem deixar-se cativar muito depressa pelo exterior atraente do pretendente. O namoro, como adotado atualmente, é uma [115] trama de engano e hipocrisia, com o qual o inimigo tem mais a ver do que o Senhor. É necessário bom senso; mas a verdade é que ele é pouco usado nesse assunto.

Se os filhos tivessem mais intimidade com seus pais, se confiassem neles e lhes revelassem suas alegrias e tristezas, poupariam muita mágoa futura para si mesmos. Quando se sentir confuso, sem saber o que fazer, exponha a questão aos pais e peça-lhes conselho. Quem estaria tão preparado para mostrar-lhe os perigos como os pais tementes a Deus? Quem melhor do que eles compreende o seu temperamento particular?

Os filhos que são cristãos apreciarão o amor e aprovação de seus pais tementes a Deus, acima de toda bênção terrena. Os pais podem participar dos sentimentos dos filhos e orar com e por eles, para que Deus os proteja e guie. Acima de tudo o mais, eles lhes apontarão o Amigo e Conselheiro que nunca falha, que Se comove com o sentimento de suas fraquezas. Aquele que foi tentado em todos os pontos como nós somos, mas sem pecado, sabe como socorrer os que são tentados. — The Review and Herald, 26 de Janeiro de 1886.

Divino amor

Numa união para a vida toda, suas afeições devem ser dedicadas à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a seu respeito. Mas, ao mesmo tempo que devem se unir em um só ser, nenhum de vocês deve perder sua própria individualidade por causa do outro. Sua individualidade pertence a Deus. ...

Vivendo para Deus, a pessoa dirige para Ele suas melhores e mais elevadas afeições. A maior manifestação do seu amor é para Aquele que morreu por vocês? Se assim for, o amor de um para com o outro será de acordo com o plano do Céu. — Testemunhos Seletos 3:95, 96. [116]

Casamento prematuro

Rapazes e meninas se casam sem ter desenvolvido o amor ponderado, o amadurecimento necessário, os sentimentos nobres e elevados, e assumem os compromissos de um casamento completamente guiados por suas paixões juvenis. ...

Um perigo

Compromissos assumidos por pessoas muito novas freqüentemente têm resultado em uniões infelizes ou em separações vergonhosas. As uniões precoces, se formadas sem o consentimento dos pais, raramente são felizes. As afeições juvenis devem ser refreadas até chegar o período em que tenham idade e experiência suficientes para tornar sua manifestação correta e segura. Os que não se controlarem estarão em perigo de passar uma existência infeliz.

Um jovem na adolescência é incapaz de julgar se uma pessoa tão jovem quanto ele é adequada para ser sua companheira por toda a vida. Depois que se tornam mais maduros, vêem-se presos um ao outro, e talvez absolutamente despreparados para fazer feliz um ao outro. Então, em vez de tornar sua situação a melhor possível, surgem críticas, a brecha que os separa se alarga, até que se estabelece a indiferença e a negligência de um para com o outro. Para eles, não existe nada de sagrado na palavra "lar". A própria atmosfera é envenenada por palavras rudes e amargas censuras. — A Solemn [117] Appeal, 11, 12.

Estratégias de Satanás

Os casamentos precoces são originadores de grande parte dos males que existem hoje. O casamento que se contrai demasiado cedo não promove nem a saúde física nem o vigor mental. A razão é bem pouco exercida nesse assunto. Muitos jovens agem por impulso. Esse passo, que os afeta seriamente para o bem ou para o mal, que será uma bênção ou maldição por toda a vida, é muitas vezes dado precipitadamente, movido pelo impulso do sentimento. Muitos não darão ouvidos à razão ou orientação de um ponto de vista cristão. ...

Atualmente o mundo está cheio de infelicidade e pecado em conseqüência de casamentos malfeitos. Em muitos casos, leva apenas alguns meses para o marido e a mulher perceberem que seus temperamentos nunca poderão combinar; e o resultado é que a discórdia predomina no lar, onde deveriam existir apenas o amor e a harmonia celeste.

Através de brigas sobre assuntos sem importância, é cultivado um espírito de amargura. Desacordos e discussões trazem tremenda infelicidade ao lar e separam os que deveriam estar unidos pelos laços do amor. Assim, milhares têm-se sacrificado, alma e corpo, por meio de casamentos insensatos, e entrado no caminho da perdição.

Jugo desigual

É perigoso formar aliança mundana. Satanás sabe bem que no momento em que presencia o casamento de muitos rapazes e moças encerra a história de sua experiência e utilidade cristãs. Por algum tempo, poderão se esforçar para viver uma vida cristã, mas seus esforços são feitos contra uma constante influência na direção oposta. Em tempos passados, consideravam um privilégio falar de sua alegria e esperança; mas logo perdem a vontade de falar desse assunto, [118] sabendo que aquele a quem ligaram seu destino não tem interesse nessas coisas. Assim Satanás os envolve com o ceticismo, e a fé na preciosa verdade morre no coração.

Satanás usa todos os meios para prender os jovens no pecado, porque assim tem os adultos garantidos. O inimigo tem verdadeiro ódio contra todo esforço para influenciar os jovens na direção certa. Odeia tudo que proporcione um correto ponto de vista de Deus e de Cristo. Seus esforços são especialmente dirigidos contra os que estão em posição favorável de receber luz do Céu; porque ele sabe que qualquer movimento de sua parte para entrar em ligação com Deus lhes dará poder para resistir a suas tentações. Como um anjo de luz, vem aos jovens com suas armadilhas enganadoras, e muitas vezes consegue desviá-los, passo a passo, do caminho do dever.

Relacionamento conveniente

Os jovens que se aventuram a conviver um com o outro podem tornar essa convivência uma bênção ou uma maldição. Podem edificar, fortalecer e beneficiar um ao outro, aperfeiçoando-se na conduta, no temperamento, no conhecimento; ou podem exercer uma influência desmoralizadora ao tornarem-se descuidados e infiéis. — The Youth's Instructor, 10 de Agosto de 1899.

Casamentos precipitados

Satanás está constantemente empenhado em levar os jovens inexperientes a um casamento precipitado. Mas quanto menos nos orgulhamos dos casamentos que se realizam agora, melhor. Quando a natureza sagrada e as exigências do casamento forem compreendidas, ele será aprovado pelo Céu, resultará em felicidade para ambas as partes e Deus será glorificado. ...

A verdadeira religião enobrece a mente, refina o gosto, santifica o discernimento e torna seu possuidor participante da pureza e das influências do Céu; aproxima os anjos e separa mais e mais do espírito e da influência do mundo. — Testemunhos Para a Igreja 2:252, 253. [119]

Influenciados por Satanás

Satanás está diligentemente empenhado em influenciar pessoas inteiramente incompatíveis entre si a unirem seus interesses. Ele exulta nessa obra, pois através dela pode trazer mais infelicidade

e desgraça à família humana do que exercendo sua habilidade em qualquer outro sentido. — Testemunhos Para a Igreja 2:248.

A felicidade como objetivo

Deus colocou o homem no mundo, e é seu privilégio comer, beber, negociar, casar-se e ser dado em casamento; mas só é seguro fazer essas coisas no temor de Deus. Devemos viver neste mundo tendo em vista o mundo eterno. O grande pecado nos casamentos dos dias de Noé era que os filhos de Deus formavam alianças com as filhas dos homens. Os que professavam reconhecer e reverenciar a Deus se uniam com os que eram corruptos de coração; e casavam-se com quem queriam, sem fazer distinção. Existem muitas pessoas hoje que não possuem experiência religiosa profunda, que fazem exatamente as mesmas coisas que se faziam nos dias de Noé. Casavam-se sem considerar o caso e orar cuidadosamente. Muitos assumem os sagrados compromissos de forma tão impensada como fariam uma transação comercial; não é o amor verdadeiro o motivo de sua aliança.

Paixão profana

A idéia do casamento parece ter um poder enfeitiçante sobre a mente de muitos jovens. Duas pessoas se conhecem, ficam fascinadas uma com a outra, e têm absorvida toda a sua atenção. A razão [120] fica cega, e o bom senso é ignorado. Não se submetem a nenhum conselho ou controle, mas insistem em seguir seu próprio caminho, sem levar em conta as conseqüências.

A paixão que os domina é como uma epidemia, ou doença contagiosa, que deve seguir seu curso; e parece impossível detê-la. Talvez haja pessoas à volta deles que percebem que, se eles se unirem em casamento, isso poderá resultar em infelicidade por toda a vida. Mas os conselhos e advertências são dados em vão. Talvez, por tal união, a utilidade de alguém que Deus abençoaria em Seu serviço seja invalidada e destruída; mas os argumentos e as opiniões são ignorados.

Tudo o que homens e mulheres de experiência dizem não tem efeito; não tem poder para mudar a decisão que tomaram. Perdem o interesse no culto de oração e em tudo que diz respeito à religião. Estão totalmente fascinados um com o outro e negligenciam os deveres da vida como se fossem questões de pouca importância. Noite após noite, esses jovens desperdiçam tempo e energia conversando um com o outro. Sobre assuntos de interesse sério e solene? Não! Antes, sobre coisas fúteis, sem importância.

Transgredindo as leis de saúde e da modéstia

Os anjos de Satanás estão ao lado dos que dedicam grande parte da noite ao namoro. Se pudessem enxergar, veriam um anjo anotando suas palavras e atos. As leis de saúde e da moral são transgredidas. Seria mais apropriado deixar algumas horas do namoro que se passam antes do casamento para depois do casamento. Mas, em geral, o casamento acaba com toda a dedicação manifestada durante os dias de namoro!

Essas horas gastas em alta noite, nesta época de depravação, freqüentemente levam à ruína de ambas as partes envolvidas. Satanás se alegra e Deus é desonrado quando homens e mulheres não procedem dignamente. O bom nome da honra é sacrificado sob o encanto dessa fascinação, e o casamento dessas pessoas não pode ser realizado com a aprovação de Deus. Casam-se porque a paixão os levou a isso e, quando a novidade acaba, começam a perceber o que fizeram. Seis meses depois de feitos os votos, os sentimentos de [121] um para com o outro mudaram. Cada um ficou conhecendo melhor, depois de casado, o caráter do companheiro escolhido. Cada um descobre defeitos que, durante a cegueira e loucura de seu relacionamento anterior, não eram visíveis. As promessas no altar não os unem. Em conseqüência de casamentos precipitados, mesmo entre o professo povo de Deus, há separações, divórcios e grande confusão na igreja.

Desrespeito aos conselhos

Esse tipo de relacionamento, de casar-se e dar-se em casamento, é uma das armadilhas especiais de Satanás, e quase sempre ele é

bem-sucedido em seus planos. Tenho a mais dolorosa sensação de impotência quando os casais vêm pedir-me conselho sobre esse assunto. Posso falar-lhes as palavras que Deus quer que lhes fale; mas freqüentemente eles põem em dúvida cada ponto e insistem em levar avante seus próprios propósitos; e finalmente o realizam.

Parece que não têm poder para vencer seus próprios desejos e inclinações, e querem por todos os meios casar. Não consideram o caso com cuidado e oração, entregando-se às mãos de Deus, para serem guiados e controlados por Seu Espírito. O temor de Deus não parece estar diante deles. Pensam que compreendem perfeitamente a questão, sem a sabedoria de Deus ou os conselhos de homens.

Quando já é tarde demais, descobrem que cometeram um erro e puseram em perigo sua felicidade nesta vida e a salvação eterna. Não admitiam que alguém soubesse mais do assunto do que eles; se o conselho tivesse sido aceito, poderiam ter-se poupado anos de ansiedade e tristeza. Mas os conselhos são em vão para aqueles que estão resolvidos a seguir seu próprio caminho. A paixão faz com que essas pessoas ignorem cada barreira que a razão e o bom senso podem colocar.

Características do verdadeiro amor

O amor é uma planta de origem celeste. Não é insensato; não [122] é cego. É puro e santo. Mas a paixão do coração natural é algo totalmente diferente. Enquanto o amor puro inclui a Deus em todos os seus planos e está em perfeita harmonia com Seu Espírito, a paixão é teimosa, precipitada, insensata, desrespeitando todos os limites, e fazendo do objeto de sua escolha um ídolo.

Em todo o comportamento de uma pessoa que possui o verdadeiro amor, será demonstrada a graça de Deus. A modéstia, simplicidade, sinceridade, moralidade e religião caracterizarão cada passo em direção ao casamento. Os que assim são dirigidos não se deixarão absorver no relacionamento com o outro, a ponto de perder o interesse na reunião de oração e nos cultos religiosos. ...

Buscando orientação divina

Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar em casamento, devem fazê-lo quatro vezes ao dia quando pensam em dar esse passo. O casamento é algo que influenciará e afetará sua vida, tanto neste mundo como no futuro. Um cristão sincero não levará avante seus planos nessa direção sem o conhecimento de que Deus aprova seu proceder. Não desejará escolher por si mesmo, mas achará que Deus deve escolher por ele. Não devemos satisfazer a nós mesmos, pois Cristo também não satisfez a Si mesmo. Não quero que pensem que estou dizendo com isto que alguém deve se casar com quem não ama. Isto seria pecado. Mas não se deve permitir que a fantasia e a natureza sentimental levem à ruína. Deus requer o coração todo, as supremas afeições.

A maioria dos casamentos de nosso tempo, e a maneira como são conduzidos, tornam-nos um dos sinais dos últimos dias. Os homens e as mulheres são tão persistentes, tão teimosos, que Deus é deixado fora da questão. A religião é colocada de lado, como se não tivesse parte a desempenhar nessa solene e importante questão. Mas a menos que os que dizem crer na verdade sejam santificados por ela e elevados no pensamento e no caráter, não se acham em posição favorável perante Deus como o pecador que nunca recebeu luz a respeito das exigências da verdade. — The Review and Herald, 25 de Setembro de 1888. [123]

Responsabilidades do casamento

Muitos se casaram sem ter adquirido propriedade e sem herança alguma. Não possuíam força física ou energia mental para adquirir bens. São justamente esses que se apressaram para casar e tomaram sobre si responsabilidades das quais não tinham exata compreensão. Não possuíam sentimentos nobres e elevados e não tinham idéia precisa do dever de um marido e pai, e o que lhes custaria suprir as necessidades de uma família. E não manifestaram mais prudência no aumento da família do que a que mostraram em suas transações comerciais. ...

A instituição do casamento foi designada pelo Céu para ser uma bênção ao homem; mas, em sentido geral, tem sido maltratada de tal maneira a torná-la uma terrível maldição. Muitos homens e mulheres agiram, ao se casarem, como se a única questão que lhes cabia resolver era se amavam um ao outro. Mas devem compreender que a responsabilidade que repousa sobre eles no casamento é maior do que essa. Devem considerar se seus descendentes terão saúde física e força mental e moral. Mas poucos agiram com motivos nobres e com elevadas considerações que não poderiam rejeitar levianamente — que a sociedade tinha sobre eles direitos, que o peso da influência de sua família faria diferença na escala ascendente ou descendente. — A Solemn Appeal, 63, 64. [124]

Bom senso e domínio próprio

Os que professam ser cristãos não devem se casar enquanto o assunto não tiver sido considerado com cuidado e oração, sob um elevado ponto de vista, para ver se Deus pode ser glorificado por essa união. Então devem considerar devidamente o resultado de todo privilégio do casamento, e o princípio santificado deve ser a base de cada ação.

Olhando adiante

Antes de aumentar a família, devem levar em consideração se Deus seria glorificado ou desonrado com trazerem filhos ao mundo. Devem buscar glorificar a Deus por sua união desde o princípio e durante todo o tempo de sua vida de casados. Devem considerar com calma as providências a serem tomadas para os filhos. Não têm direito de colocar filhos no mundo para serem um fardo a outros. Têm eles um meio de vida em que podem confiar para sustentar a família, de modo que não precisem se tornar um fardo aos outros? Se não o têm, cometem um crime em trazer filhos ao mundo para sofrerem por falta de cuidado, alimento e vestuário necessários.

O domínio da paixão

Nesta época de corrupção e maus costumes, essas coisas não são consideradas. As paixões sensuais dominam, não se submetendo ao controle, embora a fraqueza, a miséria e a morte sejam o resultado. As mulheres são forçadas a uma vida de privações, dores e sofrimentos, por causa de paixões incontroláveis de homens que usam o nome de marido — devendo mais apropriadamente ser chamados de animais. As mães arrastam uma existência infeliz, carregando quase o tempo todo um filho nos braços, tentando arranjar todos os meios de dar-lhes alimento e roupa. Tanta é a miséria que enche o mundo. [125]

Há bem pouco amor real, genuíno, dedicado e puro. Esse precioso artigo é muito raro. A paixão é denominada amor. Muita

mulher tem sido maltratada em suas frágeis e delicadas sensibilidades, porque o relacionamento do casamento permitiu àquele a quem chamavam de marido ser grosseiro em seu tratamento para com ela. Ela verificou ser seu amor tão baixo, que lhe causou aversão.

Necessidade de domínio próprio

Muitas famílias estão vivendo na mais infeliz situação porque o marido e pai permite que sua natureza animal predomine sobre o intelecto e a moral. O resultado é a sensação freqüente de abatimento e depressão; mas a causa raramente é atribuída à sua maneira inadequada de agir. Temos a solene obrigação diante de Deus quanto a manter o espírito puro e o corpo saudável, para que possamos ser um benefício à humanidade, e render a Deus um serviço perfeito. — Testemunhos Para a Igreja 2:380, 381.

O exemplo de Isaque

Pessoa alguma que tema a Deus pode ligar-se a outra que não O tema sem correr perigo. “Andarão dois juntos, se não houver entre eles acordo?” Amós 3:3 (VA), revista e atualizada. A felicidade e a prosperidade do casamento dependem da unidade dos cônjuges; mas entre o crente e o incrédulo há uma diferença radical de gostos, inclinações e propósitos. Estão servindo a dois senhores, entre os quais não pode haver concordância. Por mais puros e corretos que sejam os princípios de um, a influência de um cônjuge incrédulo terá uma tendência para afastar de Deus. [126]

A pessoa que se converteu após o casamento tem uma obrigação maior de ser fiel ao seu companheiro, por mais que discordem quanto à fé religiosa; contudo, as reivindicações de Deus devem ser colocadas acima de qualquer relação terrena, mesmo que isso resulte em provas e perseguições. Com espírito de amor e mansidão, essa fidelidade pode ter influência na conquista de um incrédulo. Mas o casamento de cristãos com ímpios é proibido na Bíblia. A instrução do Senhor é: “Não se juntem com descrentes para trabalhar com eles.” 2 Coríntios 6:14.

Isaque foi muito honrado por Deus, tornando-se herdeiro das promessas pelas quais o mundo seria abençoado; entretanto, quando ele tinha quarenta anos de idade, submeteu-se à decisão de seu pai ao designar seu servo experiente e temente a Deus para escolher uma esposa para ele. E o resultado daquele casamento, conforme é apresentado nas Escrituras, é um quadro terno e belo de felicidade doméstica: “Então Isaque levou Rebeca para a barraca onde Sara, a sua mãe, havia morado, e ela se tornou a sua mulher. Isaque amou Rebeca e assim foi consolado depois da morte da sua mãe.” Gênesis 24:67.

Que contraste entre o procedimento de Isaque e o que é praticado pelos jovens de nosso tempo, mesmo entre os que se dizem cristãos! Muitas vezes os jovens acham que a entrega de suas afeições é uma questão em que apenas o eu deve ser consultado — uma questão em

que nem Deus nem os pais deveriam interferir de maneira alguma. Muito antes de atingirem a idade de homens ou mulheres feitos, se acham competentes para fazerem sua própria escolha, sem o auxílio de seus pais. Poucos anos da vida de casados geralmente são suficientes para lhes mostrar seu erro, mas freqüentemente é muito tarde para impedir seus tristes resultados. Pela mesma falta de prudência e domínio próprio que levou à escolha precipitada, permite-se que o mal se agrave, até que o casamento se torne um jugo torturante. Muitos assim destruíram sua felicidade nesta vida, e sua esperança na vida futura.

Se há um assunto que deve ser cuidadosamente considerado, [127] e no qual se deve procurar o conselho de pessoas mais velhas e experientes, é o do casamento; se a Bíblia já foi necessária como conselheira, se a direção divina deve ser procurada em oração, é antes de dar um passo que une pessoas para toda a vida.

Os pais nunca devem perder de vista sua responsabilidade pela felicidade futura de seus filhos. A consideração de Isaque para com os conselhos de seu pai foi o resultado do ensino que o habilitou a amar uma vida de obediência. Ao mesmo tempo em que Abraão exigia de seus filhos que respeitassem a autoridade paterna, sua vida diária demonstrava que essa autoridade não era um domínio egoísta ou arbitrário, mas que se fundava no amor e tinha em vista o bem-estar e a felicidade deles.

Pais e mães devem sentir ser seu dever orientar as afeições dos jovens, para que possam ser colocadas naqueles que serão companheiros adequados. Devem sentir como seu dever, pelo próprio ensino e exemplo, com a graça auxiliadora de Deus, modelar de tal forma o caráter de seus filhos desde os primeiros anos para que sejam puros e nobres, e sejam atraídos para o bem e o verdadeiro. Os semelhantes se atraem; os semelhantes apreciam os semelhantes. Que o amor pela verdade, pureza e bondade seja cedo implantado na alma, e os jovens buscarão a companhia daqueles que possuem essas características. ...

O amor verdadeiro é um princípio elevado e santo, totalmente diferente em caráter daquele amor que é despertado por impulso, e que repentinamente morre quando duramente provado. É pela fidelidade para com o dever na casa paterna que os jovens devem se preparar para seus próprios lares. Pratiquem eles aqui a abnegação

e manifestem bondade, cortesia e simpatia cristã. Dessa forma, o amor será mantido aquecido no coração, e aquele que parte de um lar assim, para ser chefe de sua própria família, saberá como promover a felicidade daquela que escolheu como companheira de toda a vida. O casamento, em vez de ser o fim do amor, será apenas seu começo. — Patriarcas e Profetas, 174-176. [128]

Seção 6 — Vida devocional

[129]

Segurança através da oração

Em meio aos perigos destes últimos dias, a única segurança dos jovens está em intensificar a vigilância e a oração. O jovem que sente prazer na leitura da Palavra de Deus e na hora da oração será constantemente refrigerado pelo beber da fonte da vida. Atingirá um nível de excelência moral e pensamentos tão amplos que outros não podem compreender. A comunhão com Deus estimula bons pensamentos, aspirações nobres, percepções claras da verdade e elevados propósitos de ação. Aqueles que assim se ligam a Deus são reconhecidos por Ele como Seus filhos e filhas. Estão constantemente alcançando mais e mais, obtendo mais claros vislumbres de Deus e da eternidade, até que o Senhor os torna canais de luz e sabedoria para o mundo.

Como orar

A oração não é compreendida como deveria ser. Nossas orações não são para informar a Deus de algo que Ele não sabe. O Senhor conhece os segredos de cada um. Nossas orações não precisam ser longas e em voz alta. Deus lê os pensamentos ocultos. Podemos orar em particular, e Aquele que vê secretamente ouvirá e nos recompensará publicamente.

As orações feitas a Deus para falar-Lhe de toda a nossa indignidade, quando não nos sentimos absolutamente indignos, são orações hipócritas. É a oração sincera que Deus atende. "Pois o Altíssimo, o Santo Deus, o Deus que vive para sempre, diz: 'Eu moro num lugar alto e sagrado, mas moro também com os humildes e os aflitos, para dar esperança aos humildes e aos aflitos, novas forças.'" Isaías 57:15.

A finalidade da oração não é produzir qualquer mudança em Deus; ela nos coloca em harmonia com Ele. Não ocupa o lugar do [130] dever. Por mais freqüentes e fervorosas que sejam as orações feitas,

jamais serão aceitas por Deus em lugar de nosso dízimo. A oração não paga nossas dívidas para com Deus. ...

A oração traz poder

A força que a oração a Deus proporciona nos prepara para os deveres diários. As tentações a que estamos diariamente expostos tornam a oração uma necessidade. Para que sejamos guardados pelo poder de Deus através da fé, os desejos da mente devem ser continuamente elevados em silenciosa oração. Quando somos cercados pelas influências destinadas a nos desviar de Deus, nossos pedidos de auxílio e força devem ser constantes. Se não for assim, nunca seremos bem-sucedidos em vencer o orgulho e o poder da tentação quanto aos pecados que nos separam do Salvador. A luz da verdade santificando a vida revelará, ao que a recebe, as paixões pecaminosas do coração que estão lutando pela supremacia e que lhe tornam necessários todos os seus esforços para resistir a Satanás e vencer através dos méritos de Jesus. — The Youth's Instructor, 18 de Agosto de 1898.

Oração sincera é atendida

Foi no monte, com Deus, que Moisés contemplou o modelo daquela maravilhosa construção que devia ser o lugar permanente de Sua glória. É com Deus no monte — o lugar secreto de comunhão — que devemos contemplar Seu glorioso ideal para a humanidade. Assim seremos habilitados a modelar a edificação de nosso caráter de tal maneira que esta promessa possa se cumprir em nós: "Eu vou morar e viver com eles. Serei o Deus deles, e eles serão o Meu povo." 2 Coríntios 6:16.

Enquanto estamos envolvidos em nosso trabalho diário, devemos [131] elevar a mente ao Céu em oração. Esses pedidos silenciosos sobem como incenso diante do trono da graça; e o inimigo é frustrado. O cristão que coloca o coração em Deus não pode ser vencido. Nenhuma artimanha maligna pode destruir sua paz. Todas as promessas da Palavra de Deus, todo o poder da graça divina, todos os recursos de Jeová, são usados para garantir seu livramento. Foi assim que Enoque andou com Deus. E Deus estava com Ele, um auxílio em todo tempo de necessidade. ...

Em contato com o infinito

A oração é a respiração da alma. É o segredo do poder espiritual. Nenhum outro recurso da graça pode substituí-la, e a saúde da alma ser conservada. A oração coloca a pessoa em contato imediato com a Fonte da vida, e fortalece os nervos e músculos da experiência religiosa. Se o exercício da oração for desprezado ou ela for feita ocasionalmente, quando parecer conveniente, você perderá a firmeza em Deus. As faculdades espirituais perdem a vitalidade, a experiência religiosa não tem saúde e vigor. ...

É maravilhoso podermos orar sabendo que seremos ouvidos, que mortais indignos e pecadores podem apresentar seus pedidos a Deus. Que mais elevado poder pode o homem desejar do que este — estar ligado com o Deus infinito? O homem fraco e pecador tem o

privilégio de falar com seu Criador. Podemos proferir palavras que cheguem ao trono do Rei do Universo. Podemos falar com Jesus enquanto caminhamos, e Ele diz: Estou ao seu lado. Salmos 16:8.

Podemos nos comunicar com Deus em nosso íntimo; podemos andar na companhia de Cristo. Quando envolvidos em nosso trabalho diário, podemos manifestar o desejo de nosso coração, inaudível a qualquer ouvido humano; mas essas palavras não desaparecerão no silêncio, nem serão perdidas. Nada pode sufocar o desejo do coração. Ele se ergue acima do barulho da rua, acima do ruído das máquinas. É com Deus que estamos falando e nossa oração é ouvida.

Peça, então; peça e você receberá. Peça humildade, sabedoria, coragem, mais fé. Toda oração sincera será atendida. Talvez não seja [132] atendida exatamente como se deseja, ou na hora em que se espera; mas será atendida no momento e da maneira que for melhor para satisfazer sua necessidade. Deus responde às orações que você faz na solidão, quando está cansado, em provação, nem sempre conforme espera, mas sempre para o seu bem. — Obreiros Evangélicos, 254-258.

Nossa atitude em oração

Tanto no culto público como no particular, é nosso privilégio dobrar os joelhos perante o Senhor quando fazemos nossos pedidos a Ele. Jesus, nosso exemplo, "ajoelhou-Se e começou a orar". Lucas 22:41. Acerca de Seus discípulos está registrado que eles também se ajoelhavam e oravam. Atos dos Apóstolos 9:40; 20:36; 21:5. Paulo declarou: "... eu me ajoelho diante do Pai". Efésios 3:14. Ao confessar perante Deus os pecados de Israel, Esdras se ajoelhou. Esdras 9:5. Daniel "ajoelhou-se e orou, dando graças ao seu Deus. Ele costumava fazer isso três vezes por dia". Daniel 6:10.

A verdadeira reverência para com Deus é inspirada pela percepção de Sua infinita grandeza e de Sua presença. Todo coração deve ser profundamente impressionado com essa percepção do Invisível. A hora e o lugar da oração são sagrados, porque Deus está ali; e, à medida que a reverência for manifestada em atitude e comportamento, o sentimento que a inspirará se tornará mais profundo. "Ele é santo e poderoso" (Salmos 111:9), declara o salmista. Quando os anjos falam Seu nome, cobrem o rosto. Com que reverência, então, nós, caídos e pecadores, devemos proferi-lo!

Bom seria, para idosos e moços, meditarem nas palavras da Escritura que mostram como deve ser considerado o lugar marcado [133] pela presença especial de Deus. "Pare aí e tire as sandálias", ordenou Ele a Moisés na sarça ardente, "pois o lugar onde você está é um lugar sagrado." Êxodo 3:5. Jacó, depois de contemplar a visão dos anjos, exclamou: "De fato, o Senhor Deus está neste lugar, e eu não sabia disso." Gênesis 28:16. — Obreiros Evangélicos, 178, 179.

Fé e oração

Através da fé em Cristo, toda deficiência de caráter pode ser compensada, toda contaminação removida, toda falta corrigida, toda boa qualidade desenvolvida.

"E vocês receberam a vida completa por estarem unidos com Ele." Colossences 2:10. A oração e a fé são aliadas íntimas, e necessitam ser consideradas juntas. Na oração da fé, há uma ciência divina; é uma ciência que todo aquele que deseja tornar o trabalho um sucesso deve compreender. Cristo diz: "Quando vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já a receberam, e assim tudo lhes será dado." Marcos 11:24. Ele deixa claro que o nosso pedido deve ser feito de acordo com a vontade de Deus; devemos pedir coisas que Ele prometeu, e o que recebermos deve ser usado em fazer Sua vontade. Satisfeitas as condições, a promessa é certa.

Podemos pedir o perdão do pecado, o Espírito Santo, um temperamento cristão, sabedoria e força para fazer a obra de Deus, algum dom que Ele prometeu; então devemos crer que recebemos e agradecer a Deus por termos recebido.

Não precisamos esperar por qualquer evidência exterior da bênção. O dom está na promessa, e podemos fazer nossa parte, certos de que Deus é capaz de realizar o que prometeu, e de que o dom que já possuímos se manifestará quando mais necessitarmos dele. — Educação, 257, 258. [134]

Cabeça boa

O estudo da Bíblia é superior a todos os outros no fortalecimento do intelecto. Quanto conhecimento os jovens podem adquirir ao explorar a Palavra de Deus! A mente pode se aprofundar mais e mais em seu estudo, adquirindo força a cada esforço para compreender a verdade; e ainda existe um infinito além.

Os que professam amar a Deus e reverenciar as coisas sagradas, mas permitem que a mente se rebaixe ao que é superficial e irreal, estão-se colocando no terreno de Satanás e fazendo sua obra. Se os jovens estudassem as gloriosas obras de Deus na natureza, Sua majestade e poder como revelados em Sua Palavra, teriam as faculdades avivadas e elevadas. Receberiam força, sem arrogância. Através da contemplação das maravilhas do poder divino, a mente aprenderá esta lição — a mais difícil, porém a mais útil de todas — de que a sabedoria humana é loucura se não estiver ligada ao Infinito e santificada pela graça.

A obra mediadora de Cristo

A obra do querido Filho de Deus de ligar a criatura com o Criador, o finito com o Infinito, através de Sua própria pessoa divina, é um tema que bem pode ocupar nossos pensamentos por toda a existência. Essa obra de Cristo deveria confirmar a inocência e lealdade dos seres de outros mundos, bem como salvar os perdidos e os que estão a perecer na Terra. Ele abriu um caminho para que os desobedientes voltassem a obedecer a Deus, enquanto, pelo mesmo ato, protegeu os que já eram puros, para que não se contaminassem com o pecado.

Enquanto nos alegramos de que existam mundos que jamais caíram, esses mundos louvam, honram e glorificam a Jesus Cristo pelo plano da redenção para salvar os filhos de Adão que pecaram, além de confirmá-los em sua posição e seu caráter de pureza. O braço que [135] ergueu a família humana da ruína que Satanás trouxe à raça através

de suas tentações é o mesmo que protegeu do pecado os habitantes de outros mundos. O Pai e o Filho Se preocupam e amparam cada mundo através do espaço infinito, e esse cuidado é constantemente exercido em favor da humanidade caída. Cristo está intercedendo em favor do homem, e a ordem dos mundos invisíveis também é conservada por Sua obra mediadora. Não são esses temas de suficiente grandeza e importância para ocupar nossos pensamentos e levar-nos a agradecer e adorar a Deus?

Desenvolvimento intelectual

Abram a Bíblia aos nossos jovens, atraiam sua atenção aos tesouros escondidos, ensinem-lhes a procurar suas jóias de verdade, e obterão tal força intelectual que o estudo de tudo quanto a filosofia abrange não poderia transmitir. Os grandes temas de que a Bíblia trata, a digna simplicidade de suas declarações inspiradas, os assuntos elevados que apresenta à mente, a luz penetrante e clara do trono de Deus iluminando o entendimento, desenvolverão tanto as faculdades da mente, que isso dificilmente poderá ser compreendido e nunca totalmente explicado.

A Bíblia apresenta um campo ilimitado à imaginação, tão mais elevado e enobrecedor no caráter do que as criações superficiais do intelecto não santificado, tanto quanto o Céu está mais alto do que a Terra. A história inspirada de nossa raça é colocada nas mãos de cada indivíduo. Todos podem começar agora sua busca. Podem se familiarizar com nossos primeiros pais como se encontravam no Éden, em santa inocência, desfrutando a comunhão com Deus e com os anjos sem pecado. Podem comprovar como teve início o pecado e seus resultados sobre a raça humana, e seguir, passo a passo, o trajeto da história sagrada, conforme registra a desobediência e a impenitência do homem e a justa retribuição do pecado.

A mais elevada cultura

O leitor pode aprender com patriarcas e profetas; pode acompanhar as cenas mais inspiradoras; pode contemplar a Cristo, que era [136] Rei no Céu, igual a Deus, descendo até à humanidade e colocando em prática o plano de redenção, libertando o homem das correntes

com que Satanás o prendera, e tornando-lhe possível recuperar sua natureza semelhante a Deus. Cristo, tomando sobre Si a humanidade, mantendo-Se ao nível do homem por trinta anos, e oferecendo Sua vida em sacrifício pelo pecado para que o homem não fosse deixado a morrer, é um assunto para a mais profunda reflexão e o mais concentrado estudo. ...

Compreenda a mente as maravilhosas verdades da revelação, e nunca se contentará em empregar suas faculdades em assuntos banais; antes, se voltará sentindo aversão à literatura desprezível e aos divertimentos inúteis que estão desmoralizando os jovens de hoje. Os que têm aprendido com os poetas e sábios da Bíblia, e cuja mente tem sido despertada pelos gloriosos atos dos heróis da fé, sairão dos ricos campos de pensamentos muito mais puros de coração e elevados na mente do que se tivessem estudado os mais célebres autores seculares, ou contemplado e glorificado as façanhas dos Faraós, dos Herodes e dos Césares do mundo.

As habilidades dos jovens estão, na maioria, inativas, porque eles não fazem do temor de Deus o princípio da sabedoria. O Senhor deu sabedoria e conhecimento a Daniel porque ele não era influenciado por qualquer poder que interferisse em seus princípios religiosos. A razão por que temos tão poucos homens de entendimento, de estabilidade e sólido valor, é que muitos pensam que encontrarão grandeza estando desligados do Céu.

Deus não é reverenciado, amado e honrado pelos filhos dos homens. A religião não é vivida da mesma maneira que professada. O Senhor pouco pode fazer em favor do homem, porque ele facilmente se enche de orgulho e se considera muito importante! Deus deseja que aumentemos nossas aptidões e aproveitemos todo privilégio de expandir, cultivar e fortalecer o entendimento. O homem nasceu para uma vida mais elevada e nobre do que a que ele desenvolve. O período de nossa existência mortal nos prepara para a vida que se compara à vida de Deus. [137]

A Bíblia é uma grande escola

Que assuntos maravilhosos são apresentados nas Sagradas Escrituras para meditação! Onde poderão ser encontrados temas mais elevados para meditação? Onde podemos encontrar temas tão inte-

ressantes? Em que sentido são todas as pesquisas da ciência humana comparáveis, em sublimidade e mistério, à ciência da Bíblia? Onde encontrar algo que assim desperte as energias da mente em pensamento profundo e sério?

Se permitirmos que nos fale, a Bíblia nos ensinará o que coisa alguma pode ensinar. Mas ai! O tempo é gasto em tudo, menos na Palavra de Deus. A literatura sem valor, histórias de ficção, são lidas com ansiedade, enquanto a Bíblia, com todos os seus tesouros de sagrada verdade, é negligenciada sobre nossa mesa. Se se tornar a norma da vida, a Palavra de Deus refinará, elevará e santificará. É a voz de Deus ao homem. Vamos dar-lhe ouvidos?

"A explicação da Tua palavra traz luz e dá sabedoria às pessoas simples." Salmos 119:130. Anjos se colocam ao lado daquele que pesquisa as Escrituras, para impressionar e iluminar-lhe a mente. A advertência de Cristo tem a mesma força para nós que ao ser dirigida aos primeiros discípulos, dezoito séculos atrás: "Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque pensam que vão encontrar nelas a vida eterna. E são elas mesmas que falam a respeito de Mim." João 5:39. — The Review and Herald, 11 de Janeiro de 1881.

Tarefa individual

Os jovens devem examinar as Escrituras por si mesmos. Não devem achar que é suficiente os mais velhos em experiência descobrirem a verdade; que os mais jovens devem aceitá-la deles como autoridade. Os judeus pereceram como nação porque foram afastados da verdade bíblica por seus líderes, sacerdotes e anciãos. Se eles [138] tivessem dado ouvido às lições de Jesus e examinado as Escrituras por si mesmos, não teriam perecido. ...

É impossível para qualquer mente compreender toda a riqueza e grandeza de uma única promessa de Deus. Um capta a glória de um ponto de vista, outro a beleza e graça de outro ponto, e o espírito enche-se da luz celestial. Se víssemos toda a glória, o espírito não suportaria. Mas podemos suportar revelações muitíssimo maiores das abundantes promessas de Deus do que agora desfrutamos. Fico triste em pensar como perdemos de vista a plenitude da bênção para nós reservada. Nós nos contentamos com rápidos lampejos de iluminação espiritual, quando poderíamos caminhar, dia após dia, na luz de Sua presença. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 109, 111.

Estudando a Bíblia

“Vocês estudam as Escrituras Sagradas porque pensam que vão encontrar nelas a vida eterna.” João 5:39. [Em lugar da palavra “estudam”, acha-se, na versão inglesa, “search”, isto é, pesquisam, buscam.] Dar busca significa procurar com muito cuidado alguma coisa que se perdeu. Busque os tesouros escondidos na Palavra de Deus. Você não pode ficar sem eles. Estude as passagens difíceis, comparando verso com verso, e descobrirá que um texto é a chave para outro texto.

Os que estudam a Bíblia com oração ficam mais sábios depois de cada pesquisa. Algumas de suas dificuldades foram resolvidas, porque o Espírito Santo realizou a obra mencionada em João 14:26: “O Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em Meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará com que lembrem de tudo o que Eu disse a vocês.”

Nada que valha a pena possuir é obtido sem diligente e perseverante esforço. Nos negócios, unicamente aqueles que têm vontade [139] de fazer as coisas experimentam bons resultados. Sem esforço não podemos esperar obter conhecimento de coisas espirituais. Os que conseguem as jóias da verdade precisam cavar à sua procura como um mineiro cava para encontrar o ouro escondido na terra.

Os que trabalham com indiferença e não se dedicam completamente não serão bem-sucedidos. Jovens e idosos devem ler a Palavra de Deus; e não somente devem lê-la, mas estudá-la com muita atenção, orando, crendo e investigando. Assim encontrarão o tesouro escondido, porque o Senhor lhes avivará o entendimento.

Mente receptiva

No estudo da Palavra, deixe de lado as opiniões preconcebidas e as idéias herdadas e cultivadas. Você nunca alcançará a verdade se estudar as Escrituras para defender suas próprias idéias. Deixe-as de lado e, com o coração contrito, ouça o que o Senhor tem a lhe

dizer. Quando a pessoa humilde que procura a verdade senta-se aos pés de Cristo e aprende dEle, a Palavra lhe dá entendimento. Àqueles que são sábios demais aos próprios olhos para estudar a Bíblia, Cristo diz: Vocês devem se tornar mansos e humildes de coração, se desejam ser sábios para a salvação.

Não leia a Palavra à luz de opiniões antigas; mas, com a mente livre de preconceitos, busque-a com cuidado e oração. Se, à medida que lê, sente-se convicto a respeito de algo, e nota que suas próprias opiniões não estão em harmonia com a Palavra, não tente adaptá-la a essas opiniões. Ajuste suas opiniões à Palavra. Não permita que as crenças ou práticas anteriores dominem o entendimento. Deixe a mente receptiva às maravilhas da lei. Descubra o que está escrito, e então firme os pés na Rocha eterna.

O conhecimento da vontade de Deus

Nossa salvação depende do conhecimento da vontade de Deus, segundo se encontra em Sua Palavra. Nunca pare de pedir e buscar a verdade. Você precisa conhecer seu dever. Necessita saber o que [140] deve fazer para ser salvo.

E é a vontade de Deus que você saiba o que Ele lhe tem dito. Mas deve exercer fé. À medida que examina as Escrituras, precisa crer que Deus existe, e que Ele recompensará os que O buscam diligentemente.

Busque a Bíblia com o coração faminto de alimento espiritual. Procure na Palavra como o mineiro procura na terra para encontrar os veios de ouro. Não desista da busca até que tenha aprendido sua relação para com Deus e Sua vontade para você. — The Youth's Instructor, 24 de Julho de 1902.

Reverência no estudo da Bíblia

Devemos estudar a Bíblia com reverência, sentindo que estamos na presença de Deus. Toda leviandade e futilidade devem ser colocadas de lado. Embora algumas porções da Palavra sejam facilmente compreendidas, o verdadeiro significado de outras partes não é tão rapidamente discernido. Deve haver estudo e meditação pacientes e

oração fervorosa. Ao abrir as Escrituras, cada estudante deve pedir iluminação do Espírito Santo, e certa é a promessa de que será dada.

O espírito com que estudam as Escrituras determinará o caráter de quem vai auxiliá-los. Anjos do mundo da luz estarão com os que buscam a orientação divina com humildade de coração. Mas se a Bíblia for aberta com irreverência, com sentimento de auto-suficiência, se o coração estiver cheio de preconceitos, Satanás estará ao seu lado, e apresentará as declarações simples da Palavra de Deus numa luz pervertida. — Testemunhos Para Ministros e Obreiros Evangélicos, 107, 108. [141]

Recompensas

A busca pela verdade recompensará todas as vezes aquele que a procura, e cada descoberta abrirá mais ricos campos à sua pesquisa. Os homens são transformados de acordo com o que contemplam. Se pensamentos e questões comuns ocupam a atenção, o homem será comum. Se é negligente demais para obter apenas uma compreensão superficial da verdade de Deus, não receberá as ricas bênçãos que Ele Se alegraria em dar-lhe. É a lei da mente que ela se estreite ou amplie nas dimensões das coisas com que se torna familiarizada.

As faculdades mentais certamente diminuirão e perderão sua capacidade de compreender o profundo sentido da Palavra de Deus, a menos que sejam colocadas, rigorosa e persistentemente, na tarefa de buscar a verdade. A mente ampliará seus horizontes, ao se dedicar a descobrir a relação dos temas bíblicos, comparando texto com texto, e coisas espirituais com coisas espirituais. Não se contente com o superficial; os mais preciosos tesouros do pensamento aguardam o estudante hábil e aplicado.

Um guia

Que o estudante faça da Bíblia o seu guia, e permaneça firme nos princípios, e poderá aspirar a qualquer altura. — A Ciência do Bom Viver, 465.

A melhor filosofia de vida

Como educador, as Escrituras Sagradas não têm rival. A Bíblia é a história mais antiga e abrangente que os homens possuem. Procede diretamente da Fonte da verdade eterna; e a mão de Deus preservou [142] sua pureza através dos séculos. Ela ilumina o passado distante, onde a pesquisa humana procura em vão penetrar. Apenas na Palavra de Deus contemplamos o poder que lançou os fundamentos da Terra e estendeu os céus. Apenas nela encontramos um relato autêntico da origem das nações. Unicamente nela se apresenta a história de nossa raça, sem a influência do orgulho ou preconceito humano.

Voz de Deus

A mente encontra na Palavra de Deus assuntos para a mais profunda reflexão e as mais elevadas aspirações. Através dela podemos manter comunhão com patriarcas e profetas, e ouvir a voz do Eterno ao falar com os homens. Nela contemplamos a Majestade do Céu, quando Se humilhou para tornar-Se nosso substituto e segurança, para enfrentar sozinho o poder das trevas e obter a vitória em nosso favor. Uma contemplação reverente de temas como esses não pode deixar de suavizar, purificar e enobrecer o coração, além de inspirar a mente com nova força e vigor.

Os que consideram como ato corajoso e maduro tratar os pedidos de Deus com indiferença e desprezo estão desse modo denunciando sua própria loucura e ignorância. Enquanto se orgulham de sua liberdade e independência, estão na verdade no cativeiro do pecado e de Satanás.

Verdadeira filosofia de vida

Uma concepção clara do que Deus é, e do que Ele requer que sejamos, nos conduzirá à verdadeira humildade. Aquele que estuda corretamente a Santa Palavra saberá que o intelecto humano não é

onipotente. Aprenderá que, sem o auxílio que só Deus pode dar, a força e a sabedoria humanas são apenas fraqueza e ignorância.

O que segue a orientação divina encontra a única fonte verdadeira de graça salvadora e real felicidade, e obtém o poder de transmitir felicidade a todos ao seu redor. Ninguém pode verdadeiramente [143] ter prazer na vida sem religião. O amor a Deus purifica e enobrece cada gosto e desejo, intensifica cada sentimento e Abrilhanta todo prazer digno. Habilita o homem a apreciar e ter prazer em tudo que é verdadeiro, bom e belo.

Mas o que deve nos levar a apreciar a Bíblia, acima de todas as demais considerações, é que nela está revelada a vontade de Deus aos homens. Nela aprendemos o objetivo de nossa criação e os meios pelos quais esse objetivo pode ser atingido. Aprendemos de maneira sábia como melhorar a vida presente e como garantir a futura. Nenhum outro livro pode satisfazer às dúvidas da mente ou aos anseios do coração. Obtendo conhecimento da Palavra de Deus e dando-lhe atenção, os homens podem erguer-se das maiores profundezas da degradação, para se tornarem filhos de Deus, companheiros de anjos puros. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 52-54.

Comportamento na igreja

É seu privilégio, querido jovem, glorificar a Deus na Terra. Para fazer isso, você deve desviar a mente das coisas superficiais, frívolas e sem importância, para as que são de valor eterno.

Estamos vivendo num tempo em que todos devemos especialmente atender à recomendação do Salvador: "Vigiem e orem para que não sejam tentados." Mateus 26:41. Uma de suas tentações mais fortes é a irreverência. Deus é altíssimo e santo; e para a alma humilde e crente, Sua casa na Terra, o lugar em que Seu povo se reúne para adorá-Lo, é a porta do Céu. Os hinos de louvor, as palavras proferidas pelos ministros de Cristo, são instrumentos designados por Deus para preparar um povo para a igreja celeste, para aquele culto de adoração mais elevado, em que nada do que é impuro e não santificado poderá participar.

A reverência é muito necessária entre os jovens deste século. [144] Fico alarmada ao ver crianças e jovens, filhos de pais religiosos, tão descuidados quanto à ordem e às boas maneiras que devem ser observadas na casa de Deus. Enquanto os servos de Deus estão apresentando as palavras de vida às pessoas, alguns ficam lendo, outros cochichando e rindo. Eles estão pecando ao desviar a atenção dos que estão ao seu redor. Se não for corrigido, esse hábito aumentará e influenciará a outros.

Crianças e jovens nunca devem achar que seja motivo de orgulho ser indiferentes e descuidados nas reuniões onde Deus é adorado. Deus vê todo pensamento ou ato irreverente, e isso é registrado nos livros do Céu. Ele diz: "Eu sei o que vocês têm feito." Não há nada que não pode ser visto por Seus olhos. Se vocês já formaram em qualquer grau o hábito da desatenção ou indiferença na casa de Deus, usem a capacidade que têm para corrigi-lo, e mostrem que têm respeito próprio. Pratiquem a reverência até que ela se torne parte de vocês mesmos.

Não tenham tão pouca reverência pela casa e o culto de Deus a ponto de conversar uns com os outros durante o sermão. Se os que

cometem essa falta pudessem ver os anjos de Deus olhando para eles e anotando suas ações, sentiriam vergonha e desprezo por si mesmos. Deus deseja ter ouvintes atentos. Foi enquanto os homens dormiam que o inimigo semeou o joio.

Nada do que é sagrado, nada do que pertence ao culto de Deus, deve ser tratado com descuido e indiferença. Quando a palavra da vida é apresentada, vocês devem se lembrar de que estão ouvindo a voz de Deus através de Seu servo escolhido. Não perca essas palavras pela desatenção; se atendidas, elas poderão impedir que seus pés se desviem para os maus caminhos.

Leviandade para com as coisas religiosas

Sinto-me triste ao ver muitos jovens que se dizem cristãos não saberem o que significa uma mudança de coração. Não sabem o que é transformação de caráter. Não percebem que é uma coisa solene professar ser cristão. Sua vida é inteiramente incoerente. Não têm [145] a disposição de um espírito cristão. Se eles fizessem parte dos que são verdadeiramente filhos e filhas de Deus, não se satisfariam com bobagens, gracejos e futilidades; nem os comentários e a conduta tola dos outros lhes despertariam o mesmo espírito. A mente que está decidida a obter o prêmio, garantir o Céu, rejeitará com firme e determinado propósito toda tentativa de gracejo e zombaria com respeito às coisas espirituais.

A indiferença quanto a esse assunto oferece grande perigo; nenhuma loucura é tão sutil como a falta de reflexão e a leviandade. De todos os lados vemos jovens de caráter frívolo. Todos os jovens desse tipo devem ser evitados; pois são perigosos. Se dizem ser cristãos, devem ser mais temidos ainda. Sua mente está moldada em forma inferior e será muito mais fácil para eles rebaixá-los ao nível deles, do que vocês conduzi-los a elevados e nobres pensamentos e à maneira correta de proceder. Que seus companheiros sejam decentes nas palavras e na conduta.

Para fazerem o melhor em demonstrar o louvor de Deus, suas amizades devem ser as que mantêm em sua mente a diferença entre o sagrado e o comum. Se vocês desejam ter visão ampla, pensamentos e aspirações nobres, escolham amigos que fortaleçam os princípios corretos. Que todo pensamento e propósito de cada ação sejam para

garantir a vida futura e a felicidade eterna. — The Youth's Instructor, 8 de Outubro de 1896.

Uma firme esperança

Como você sabe se foi aceito por Deus? Estude Sua Palavra com oração. Não a troque por qualquer outro livro. Esse livro convence do pecado. Revela claramente o caminho da salvação. Apresenta uma recompensa brilhante e gloriosa. Revela um Salvador completo, e ensina que unicamente através de Sua ilimitada misericórdia você pode esperar a salvação. [146]

Não despreze a oração particular, pois é a alma da religião. Com oração sincera e fervorosa, peça pureza de alma. Suplique tão ardente e fervorosamente como o faria por sua existência mortal, caso ela estivesse em jogo. Permaneça diante de Deus até que você deseje ardentemente a salvação, e seja obtida a doce certeza do perdão dos pecados.

A esperança da vida eterna não deve ser sustentada por frágeis fundamentos. É um assunto que deve ser alicerçado entre Deus e você mesmo — consolidado para a eternidade. Uma suposta esperança, apenas, não é suficiente. Visto que depende da Palavra de Deus a sua vitória ou queda, é nessa Palavra que você deve buscar testemunho em seu caso. Nela você pode ver o que é exigido para que se torne cristão. Não tire a armadura nem abandone o campo de batalha até que tenha obtido a vitória e triunfe em seu Redentor. — Testemunhos Para a Igreja 1:163, 164. [147]

Guia de estudos

[148]

Pequenos grupos para jovens

Em seus encontros, siga estas dicas:

1. Peça a bênção de Deus antes de cada estudo.

2. Ore para Deus lhe dar sabedoria e entendimento.

3. Distribua as páginas para cada jovem do seu pequeno grupo estudar durante a semana. Junto com o tema de cada parte a ser estudada, você vai encontrar o número das páginas a que ela corresponde e um espaço para marcar a data do estudo.

4. Se o material não puder ser lido previamente, leia com o grupo antes de discutir as questões.

5. Antes da leitura ou estudo, relembre o que foi lido ou discutido no encontro anterior.

6. Em cada reunião comente as questões, use textos bíblicos, compare com a realidade.

7. Não fique preso só às questões sugeridas. Procure discutir o tema levando em conta as necessidades de seu grupo. Se for necessário, você pode preparar outras questões.

8. Permita que todos participem das perguntas apresentadas.

9. Estude uma parte por semana. Incentive os participantes a trazerem livros, recortes de jornais, notícias ou e-mails sobre cada tema.

10. A prioridade é o diálogo; não domine a conversa.

11. Não tenha pressa de passar para a outra pergunta.

12. Se o assunto discutido tiver um bom rendimento e ocupar muito tempo, volte a falar dele na próxima reunião, até esgotá-lo.

13. O Guia de Estudos está dividido em seis seções, com 52 partes. Estude uma parte em cada reunião do Pequeno Grupo; assim, durante o ano, você poderá ler e comentar todo o livro.

14. Converse, questione, ore.

15. Esteja pronto para aprender as verdades apresentadas.

16. Lembre-se: Não há bênção maior do que estudar a Palavra [149] de Deus.

Seção 1 — Páginas 10-30 leitura e música

1ª Parte — Escolha da Leitura (Págs. 10-12) — _____ / _____ /

1. Qual o tipo de literatura que deve ser evitado? (10 e 11)
2. Que livros são apresentados hoje por livrarias, bancas de jornal, Internet e que têm desviado a atenção da boa leitura?
3. Por que eles desviam a atenção? (12)

2ª Parte — A Melhor Opção (Págs. 13-16) — _____ / _____ /

1. Por que não é aconselhável ler livros de magia? (13 e 14)
2. Quais são os perigos da leitura de ficção? (14 e 15)
3. Quais os problemas doutrinários apresentados nos livros de ficção?

3ª Parte — Alimento Para a Mente (Págs. 16-19) — _____ / __-___ /

1. Da lista abaixo, defina quais são as conseqüências da leitura de livros de ficção: (16 e 17)

a) Deixam-nos inquietos.
b) Deixam-nos mais distraídos.
c) Deixam-nos mais próximos de Deus.
d) Pensamentos religiosos se tornam desagradáveis.
e) Conduzem a pensamentos impuros e sensuais.
f) Oferecem o poder de Deus.

2. Que outros resultados você poderia apresentar?

4ª Parte — Embriaguez Mental (Pág. 18) — _____ / _____ /

1. Que influência a leitura de ficção exerce sobre a mente? (18)
2. Você tem o hábito de ler?
3. Com que freqüência você lê?

a) Todos os dias.
b) Uma vez por semana.
c) Somente nos finais de semana.

4. Com que objetivo você pega um livro para ler? [150]

5ª Parte — O Melhor Remédio (Págs. 18 e 19) — _____ / _____ /

1. Qual o melhor remédio? (18 e 19)

2. Faça uma comparação: Com que objetivos foram escritos os livros de ficção, e com que objetivos foram escritos os livros religiosos?

3. Como escolher um bom livro? Que critérios você usa?

6ª Parte — O Livro Mais Interessante (Págs. 19 e 20) — _____ / _____ /

1. Você pode descrever qual o livro mais interessante para ser lido? (19 e 20)

2. Muitos jovens encontram tempo para ler outros livros. Por que eles negligenciam o estudo da Bíblia? (20)

3. A Bíblia é o livro mais lido e mais vendido. Será que tem sido mal compreendido?

4. Você entende o que lê na Bíblia? O que fazer para compreender?

7ª Parte — Coração Protegido (Págs. 21 e 22) — _____ / _____ /

1. Salomão dá um conselho: "Guarda o teu coração porque dele procedem as fontes da vida." Dentre as expressões abaixo, quais definem melhor a realidade desse texto em sua vida: (21)

a) O que eu penso vai ser expresso em atos.

b) Não posso falar tudo que penso.

c) Os meus pensamentos revelam o meu caráter.

d) Se pensar coisas boas, meu futuro será fantástico.

e) Tenho de vigiar os meus pensamentos para não cair em tentação.

2. O que você tem feito para se proteger mentalmente de influências negativas?

8ª Parte — A Palha e o Trigo (Pág. 22) — _____ / _____ /

1. Você já pensou em selecionar as revistas que lê? Que tipo de literatura um jovem deve evitar? (22)

2. Quais são os dois principais motivos para escolher apenas boa leitura? Complete e comente:

"Os jovens não podem permitir que a mente seja _____".

"Em vista da grande obra a ser feita, como pode alguém dar-se ao luxo de _____ precioso."

[151]

9ª Parte — Construindo um Caráter Cristão (Págs. 22-24) — _-____/ _____/

1. Como Ellen White via os jovens nos últimos momentos de sua vida? (24)

a) Desejava que encontrassem o verdadeiro significado da justificação pela fé.

b) Desejava que aperfeiçoassem o caráter para receber a vida eterna.

c) Via os jovens com muitas vantagens espirituais.

d) Incentivava os jovens a serem fiéis.

2. O que os jovens da igreja poderiam fazer para ter acesso a bons livros?

10ª Parte — O Efeito da Ficção (Pág. 25) — _____ / _____ /

1. Ellen White descreve cinco efeitos na mente de jovens que gastam tempo lendo livros e revistas de ficção. Quais são eles? (25)

2. Como esses efeitos podem acontecer na prática? Você conhece algum exemplo?

11ª Parte — A Música (Págs. 26-30) — _____ / _____ /

1. Discuta com o seu grupo:

a) Quais os benefícios da boa música?

b) Quais as conseqüências quando ela é mal utilizada?

2. Quantos estilos de música existem hoje?
3. Todos eles são bons para um jovem cristão escutar?
4. Toda música gospel ou evangélica é própria para a igreja?
5. Como selecionar as músicas? [152]

Seção 2 — Páginas 32-44 aparência pessoal

1ª Parte — Religião X Aparência Pessoal (Págs. 32-34) — ___-__ / _____ /

1. Onde está a beleza dos jovens. Qual a verdadeira beleza que Cristo admira em Seus seguidores? (32)

2. O que a aparência exterior revela? Ela é uma demonstração clara de nossa fé? (33 e 34)

3. Complete: “Queridos jovens, a disposição de vocês em vestir-se de acordo com a _____ e em usar _____, _____ e _____, não recomendará a outros a _____ ou a _____. Não há melhor maneira de deixar sua _____ aos outros do que através da _____ de _____ e _____.” (34)

4. Suas roupas revelam quem você é, ou o seu caráter?

2ª Parte — O Vestuário e o Caráter (Págs. 35 e 36) — _____ / _____ /

1. É muito forte sobre os jovens a pressão para usar o que está na moda. Qual deve ser a melhor atitude de jovem cristão a esse respeito? (36)

2. Posso usar todas as roupas que estão na moda?

3ª Parte — Escolhendo a Melhor Roupa (Págs. 36-44) — ____-_ / _____ /

1. Marque V ou F nas dicas de Ellen White em relação às roupas. (36-44)

( ) Devem ser caras.

( ) A moda e a ostentação consomem os recursos que poderiam ser gastos na pregação do evangelho.

( ) Nossa roupa deve ser de boa qualidade e de cores próprias.

( ) A falta de limpeza das roupas faz mal à saúde.

( ) Julgamos o caráter de uma pessoa pela roupa que ela usa.

( ) A extravagância faz parte da vida.

( ) A beleza interior fala muito mais que a beleza exterior.

( ) Alguns estão perdendo a fé por amor às roupas e acessórios.

( ) Viver luxuoso e roupas extravagantes são sinais dos últimos dias. [153]

Seção 3 — Páginas 46-76 recreação e divertimento

1ª Parte — O Valor da Recreação (Págs. 46-47) — _____ / ___-__ /

1. Descreva o que a recreação cristã pode fazer: (46 e 47)

a) Revigorar o espírito.

b) _____

c) _____

2. Como cristão, você pode brincar, correr, jogar, ou tem de ser sempre sério?

3. O que é recreação?

4. O que é divertimento?

2ª Parte — Sem Condições de Resistir à Tentação (Pág. 48) — _____ / _____ /

1. Complete: "Não pensem que vocês podem unir-se aos _____-de _____, aos _____ e _____ do _____, e ao mesmo tempo _____ à _____." (48)

2. Como resistir às tentações?

3. Você pode vencê-las sozinho(a)?

4. Quem pode ajudá-lo(a)?

3ª Parte — O Caminho da Sabedoria (Págs. 49-56) — _____ / _____ /

1. Paulo dá um importante conselho a Tito. Seria bom você ter essa advertência em mente. (50) Comente por que ela ainda é importante nos dias de hoje.

2. Complete (52): "Se você realmente _____ a Cristo, terá oportunidade de _____ por Ele. Você será _____ a freqüentar lugares de diversão e então terá a chance de _____ de seu Senhor. Se for fiel a [154] Cristo não _____ para não aceitar."

4ª Parte — Tempo de Provação Para os Jovens (Pág. 56) — __-___ / _____ /

1. Complete: "Jovens e observadores do _____ que têm cedido à influência do _____, serão _____ e _____. Os perigos dos _____-

dias estão sobre nós, e uma _____ da qual muitos não têm idéia está diante dos _____”. (56)

2. Você tem passado por provações na faculdade, escola, trabalho ou família?

3. Como tem encarado cada uma delas?

a) Com ânimo, fé e coragem.

b) Fica desanimado, achando que nunca vai ser um vencedor.

5ª Parte — De Outro Mundo (Págs. 57 e 58) — _____ / _____ /

1. Complete: “Os _____ de Cristo terão _____ a fazer. Evitarão _____ de _____, porque não encontram _____ lá. ... A _____ à _____ de _____ os levará a se _____ dessas coisas e ficar _____”. (57)

2. Você se considera um ET por não fazer o que todos fazem?

3. Você se acha isolado de tudo e de todos?

6ª Parte — O Que não Fazer (Págs. 58-60) — _____ / _____ /

1. Que duas diversões não são recomendadas aos jovens? (59) Por que não há benefícios nessas diversões?

2. Como os jovens poderiam gastar melhor o tempo que muitas vezes passam em diversões que não edificam? Como você pode fazer isso?

7ª Parte — O Prejuízo (Pág. 61) — _____ / _____ /

1. Descreva as dificuldades e prejuízos que o divertimento impróprio traz à vida cristã dos jovens.

2. O que é em grande medida destruído quando os jovens se envolvem em atividades que Deus não recomenda? Como isso acontece na prática?

8ª Parte — Alegria na Religião (Págs. 61-63) — _____ / _____ /

1. Complete: “Os jovens precisam exatamente daquilo que lhes falta; isto é: _____”. (62) [155]

2. Complete: “_____ oh, como esse precioso privilégio é negligenciado!” (62)

9ª Parte — Recreação Cristã e Atividades Sociais (Págs. 63-70) — _____ / _____ /

1. O plano de Deus é que a recreação e as atividades sociais ajudem os jovens e seus amigos. Descreva a diferença entre recreação e divertimento, incluindo as atividades sociais: (63-68)

2. Como a igreja pode realizar atividades sociais que sejam recreativas e não apelem somente ao divertimento?

10ª Parte — Uma Alternativa às Sociedades Literárias (Págs. 70-73) — _____ / _____ /

1. O que a leitura da Bíblia e o exame crítico de seus temas proporcionam aos jovens? (72 e 73)

2. Como um jovem cristão pode desenvolver o hábito de ler a Bíblia cada dia, recebendo esses resultados em sua vida?

11ª Parte — A Dança (Págs. 74-76) — _____ / _____/

1. Como você analisaria cada item abaixo? Comente e justifique com textos bíblicos: (74-76)

a) A bênção de Deus não será invocada sobre as horas passadas no teatro e na dança. **Texto Bíblico**: _____

b) Em muitas famílias, a dança e o jogo de cartas são usadas como brincadeiras de salão. **Texto Bíblico**: _____

c) A dança tem sido uma escola de depravação e sensualidade. **Texto Bíblico**: _____

d) Como podem moços e moças trocar sua salvação por esse prazer sedutor? **Texto Bíblico**: _____

e) Cristo deu a Sua vida por mim. O que posso fazer para doar muito mais tempo e a minha própria vida para Deus? **Texto Bíblico**:

[156] _____

Seção 4 — Páginas 78-101 relações sociais

"Nunca deveríamos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos são pessoas tristes e infelizes." (79)

1ª Parte — Sociabilidade e Intercâmbio (Págs. 78-81) — _____ / _____ /

1. Que atitudes dos jovens nunca devem aprovar o pecado? (78)
2. Por que aqueles que experimentaram o amor de Cristo devem desenvolver a sociabilidade? (79-81)

2ª Parte — Princípios de Orientação (Págs. 81 e 82) — _____ / _____ /

1. Complete: "O mundo, a sociedade quer o seu coração jovem, mas esse coração pertence Àquele que o salvou. Se for entregue ao mundo, será enchido de _____, _____ e _____; se tornará _____ e _____". (81 e 82)
2. "Muitos jovens estão ... vivendo uma vida descuidada..." (82). Que atitudes podem assemelhar um jovem cristão ao filho pródigo?

3ª Parte — O Convite de Deus (Págs. 82-84) — _____ / _____ /

1. Qual o convite especial de Deus para você que é jovem? (82)
2. Complete (83): "Os jovens devem considerar que foram colocados no mundo para uma _____, para mostrar se têm _____ que os habilite a viver com os _____."

4ª Parte — A Medida da Resistência (Págs. 84-88) — _____ / _____ /

1. A resistência do caráter consiste em duas coisas: _____ e _____. (85)
2. "Os jovens que estão unidos ao Salvador..." Complete as sentenças abaixo observando a página 87.

não serão _____

não _____

Porque:_____

Decisão dos estudantes:_____

Jesus quer ajudar:_____ [157]

5ª Parte — A Influência (Págs. 88-90) — _____ / _____ /

1. Ao ler as páginas 88 e 90, pense em que tipo de influência você tem exercido sobre os seus amigos. Que testemunho você tem dado?

6ª Parte — Fazendo Escolhas (Pág. 90) — _____ / _____ /

1. Por que Ló escolheu morar em Sodoma? (90)

2. Quais são as conseqüências de nossas escolhas?

7ª Parte — Alta Qualidade (Págs. 91-93) — _____ / _____ /

1. Selecione as características dos jovens que têm alta qualidade, pois estão em harmonia com Cristo: (92 e 93)

a) Escolhem boas amizades.

b) Escolhem amigos que os ajudarão nos bons princípios.

c) Não precisam selecionar seus amigos; afinal, não se deixam influenciar.

d) Ao estar em comunhão com Deus, vão influenciar outros positivamente.

e) Precisam influenciar e não ser influenciados.

f) Permanecendo ao lado de Cristo, escolhem amigos que vão ajudar.

g) Oram para escolher o(a) futuro(a) companheiro(a).

8ª Parte — As Más Companhias (Págs. 93 e 94) — _____ / ___-__ /

1. Que lições você pode tirar do lírio? (94)

2. De que maneira a linguagem pode desonrar a Deus e prejudicar Sua obra? (94)

9ª Parte — Nível Elevado (Págs. 95-98) — _____ / _____ /

1. Por que os jovens, e mesmo os de mais idade, são tão facilmente seduzidos pela tentação e levados ao pecado? (95)

2. O que você pode fazer para vencer as tentações? Faça uma lista das dicas mais importantes.

10ª Parte — Tentação (Págs. 98-101) — _____ / _____ /

1. Complete: (98 e 99)

a) Satanás se transforma _____

b) Aproxima-se dos jovens _____

c) Ele é descrito como _____

d) Todo homem é tentado quando _____.

2. Como Satanás se aproxima dos jovens para levá-los ao pecado?

[158]

Seção 5 — Páginas 103-127 noivado e casamento

1ª Parte — Amor Verdadeiro (Págs. 103 e 104) — _____ / _____ /

1. Ellen White apresenta quatro características de cada passo dado em direção ao casamento (103). Quais são esses passos, e como você entende cada um?

2. Eles são só para quem está às vésperas do casamento, ou valem também para qualquer namoro?

2ª Parte — O que Evitar no Namoro (Págs. 104-106) — _____ / _____ /

1. Resuma o conselho de Ellen White aos jovens que namoram até altas horas da noite. (105)

3ª Parte — Escolhendo Para Toda a Vida (Págs. 106-108) — _____ / _____ /

1. Quais as perguntas que uma garota deveria fazer antes de se casar? (106)

2. Como as mesmas perguntas podem ser feitas pelos garotos cristãos?

4ª Parte — Quando um Noivado Acaba (Págs. 108 e 109) — _____ / _____ /

1. Como posso terminar um noivado para o qual dei minha palavra? Escreva o plano de Deus para a sua vida. (108) Como terminar sem magoar a outra pessoa? Isso é possível?

5ª Parte — Atitude Honrada (Págs. 109-116) — _____ / _____ /

1. Por que Deus não abençoa alguns tipos de relacionamentos que conhecemos hoje? (112)

2. Você pode comentar com seu grupo: Como Deus planejou o namoro, o casamento, e o que está acontecendo nos dias de hoje. Ex.: ficar, sexo antes do casamento, morar juntos, etc.

"Compromissos assumidos por pessoas muito novas freqüentemente têm resultado em uniões infelizes ou em separações vergonhosas. As uniões precoces, se formadas sem o consentimento dos pais, raramente são felizes." (116)

6ª Parte — Jugo Desigual (Págs. 117 e 118) — _____ / _____ /

1. O namoro é a preparação para o casamento. Por que a Bíblia [159] aconselha os jovens a não casarem com pessoas de outra fé? (117)

2. Procure textos bíblicos que justifiquem esta afirmação. Leiam juntos, orem.

7ª Parte — Armadilhas Enganadoras (Págs. 118 e 119) — ___-__ / _____ /

1. Como Satanás procura prender os jovens? (118)

2. Por que ele age assim? (119)

8ª Parte — Felicidade Como Objetivo (Págs. 119-127) — ____-_ / _____ /

1. Assinale as afirmativas corretas e discuta com o grupo por que as outras são erradas.

a) O grande pecado nos casamentos dos dias de Noé era que os filhos de Deus casavam com as filhas dos homens.

b) Muitos casam sem pedir o conselho divino e dos pais.

c) Alguns casam e perdem o interesse nos cultos de oração, e em tudo que diz respeito à religião.

d) Passar a noite namorando ajuda a conhecer melhor o outro.

e) Os anjos de Satanás estão ao lado dos que dedicam grande parte da noite ao namoro.

f) Muitos casam movidos pela paixão e, quando a novidade acaba, percebem o que fizeram.

g) O verdadeiro amor cobre todos os defeitos, e isso dá a certeza de um casamento feliz e duradouro.

h) Se muitos tivessem ouvido os conselhos, poderiam poupar anos de ansiedade e tristeza.

i) O casamento vai influenciar nesta vida e na vida futura.

j) Cada um é livre para namorar do jeito que achar melhor e seguir os desejos do coração.

l) O jovem temente a Deus não pode unir-se a outra pessoa que não tenha a mesma fé.

[160] m) Os pais têm responsabilidade na felicidade futura dos filhos.

Seção 6 — Páginas 129-146 a vida devocional

1ª Parte — Segurança Através da Oração (Págs. 129-130) — _-____ / _____ /

1. Complete o texto da página 129:

Nossas orações não são para _____

O Senhor conhece _____

Nossas orações não precisam _____

Podemos orar _____

2. Quantas vezes você conversa com Deus cada dia?

3. Suas orações têm mais pedidos ou agradecimentos?

"Esses pedidos silenciosos sobem como incenso diante do trono da graça; e o inimigo é frustrado. O cristão que coloca o coração em Deus não pode ser vencido." (130 e 131)

2ª Parte — Oração Sincera é Atendida (Págs. 130-133) — ___-__ / _____ /

1. Ao orar, o que você acredita que um jovem deve pedir? (131 e 132)

2. Comente com o grupo algumas orações atendidas na vida de cada um.

"Podemos falar com Jesus enquanto caminhamos, e Ele diz: Estou ao seu lado." Salmos 16:8. (132)

3ª Parte — Fé e Oração (Pág. 133) — _____ / _____ /

1. Complete: "Podemos pedir o _____ do _____, o _____, um _____, _____ e força para fazer a _____ de _____." (133)

2. Podemos pedir qualquer coisa que Deus irá atender?

3. Quando Deus atende?

a) Sempre.

b) Algumas vezes.

c) Talvez. [161]

4ª Parte — Cabeça Boa (Págs. 134-136) — _____ / _____ /

1. "Abram a Bíblia aos nossos jovens, atraiam sua atenção aos tesouros reservados a cada um." Discuta com o grupo as vantagens de ler a Bíblia. (135)

2. Como você pode se desenvolver mentalmente lendo a Bíblia?

3. Como você pode falar disso aos outros?

5ª Parte — A Bíblia é uma Grande Escola (Págs. 137 e 138) — _____ / _____ /

1. Quanto tempo você gasta lendo livros seculares? Quanto tempo você gasta lendo e meditando na Bíblia? Leia e discuta com o grupo a advertência de Ellen White nas páginas 137 e 138.

2. Como você tem escolhido suas leituras?

a) Quantos livros você já leu?

b) Quantos livros religiosos você já leu?

c) Quantos livros do Espírito de Profecia você já leu?

6ª Parte — Estudando a Bíblia (Pág. 138-141) — _____ / _____ /

1. Complete (138 e 139):

"Os que estudam a Bíblia com oração ficam mais _____."

"Nada que valha a pena possuir é obtido sem _____ e _____-esforço. Sem _____ não podemos esperar obter conhecimento das coisas espirituais."

2. Fazer esforço para ler a Bíblia não é legalismo?

3. Que tipo de esforço um jovem cristão pode fazer para criar o hábito de ler a Bíblia?

7ª — A Melhor Filosofia de Vida (Págs. 140-143) — _____ / __-___ /

1. Os que seguem a orientação divina: (142 e 143)

Encontram a _____

É real _____

E obteve o _____

Ninguém pode _____

O amor a Deus _____

2. Que filosofias modernas têm influenciado muitos jovens hoje?

a) Relativismo

b) Pós-modernismo

[162] c) Deísmo

d) Mantras

e) Cristais

f) Outras _____

3. Com que objetivo você foi criado?

8ª Parte — Comportamento na Igreja (Págs. 143-145) — ____-_ / _____ /

1. Como deve ser o comportamento de um jovem na igreja? (144)

2. Que cuidados devem ser tomados especialmente durante o sermão? (144)

9ª Parte — Brincando com Coisa Séria (Págs. 144 e 145) — __-___ / _____ /

1. Discuta com o grupo como alguns jovens têm tratado as coisas espirituais e quais deveriam ser as atitudes corretas: (144 e 145)

2. Ao finalizar estes estudos, como está o seu envolvimento com a igreja?

3. Está você mais envolvido e comprometido com a missão?

4. Tem você o desejo de envolver-se mais no ministério jovem?

"A esperança da vida eterna não deve ser sustentada por frágeis fundamentos. É um assunto que deve ser alicerçado entre Deus e você mesmo. Não tire a armadura nem abandone o campo de batalha até que tenha obtido a vitória." (146)